



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 63 DO CONSELHO SUPERIOR,  
DE 27 DE DEZEMBRO DE 2019.**

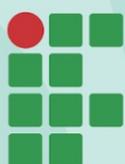
Dispõe sobre a SEGUNDA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica, com 35 (trinta e cinco) vagas por turma, no Campus Petrolina .

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**, *Ad Referendum*:

Art. 1º APROVAR a SEGUNDA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica, com 35 (trinta e cinco) vagas por turma, no Campus Petrolina, de acordo com a Resolução nº 03, do Conselho Diretor, de 11 de abril de 2005, e a Resolução Nº 12, do Conselho Superior, de 19 de janeiro de 2010.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO  
Presidente do Conselho Superior



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sertão Pernambucano

# PPC

Projeto  
Pedagógico  
do Curso



# PPC

Projeto  
Pedagógico  
do Curso

Médio Integrado

# TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

**IF Sertão-PE**  
*Campus Petrolina*

Autorizado pela Resolução nº 12 do Conselho Superior de 19 de Janeiro de 2010.

Reformulado pela Resolução nº 63 do Conselho Superior de 27 de Dezembro de 2019,  
entrando em vigor para as turmas ingressantes, a partir do primeiro semestre de 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

**Jair Bolsonaro**

Presidente da República

**Abraham Weintraub**

Ministro da Educação

**Ariosto Antunes Culau**

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

**Maria Leopoldina Veras Camelo**

Reitora do IF Sertão-PE

**Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira**

Pró-Reitora de Ensino

**Ricardo Barbosa Bitencourt**

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

**Luciana Cavalcanti Azevedo**

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

**Alexandre Roberto de Souza Correia**

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

**Jean Carlos Coelho de Alencar**

Pró-Reitor de Orçamento e Administração

**Fabiano de Almeida Marinho**

Diretor Geral do Campus

**Clésio Jonas Oliveira da Silva**

Diretor de Ensino do Campus

**Jussara Adolfo Moreira**

Chefe do Departamento Básico e Técnico

**Manuel Rangel Borges Neto**

Coordenador do Curso

**Comissão responsável pela Organização e Integração Curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) do Ensino Médio Integrado e Subsequentes do Campus Petrolina.**

**Portaria nº160/2019 de 26 de Junho de 2019**

Dayany Teixeira Vieira Braga

Jussara Adolfo Moreira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

**Reformulação da área comum dos Projetos dos Cursos Técnicos em Informática, Química, Eletrotécnica e Edificações, da Modalidade Médio Integrado**

**Portaria nº 56/2019 de 15 de Março de 2019**

Presidente:

**André Vieira de Araújo**

Membros:

**Paulo Henrique Reis De Melo**

**Rafael Vitor Coelho Torres**

**Germana Karla De Lima Carvalho**

**Adherbal Brito Moreira Filho**

**Katia Couto Rodrigues Alcântara**

**Lourival De Souza Ataíde Júnior**

**Roberta Guimarães De Godoy e Vasconcelos**

**Hellen Brasileiro De Oliveira**

**Ercicleiton Rodrigues De Macedo**

**Anayla Dos Santos Sousa**

**Maria Edneide Torres Coelho**

**Jackson Barbosa Da Costa**

**Sebastião Francisco De Almeida Filho**

**Kelle Maria De Jesus Silva**

**Reformulação do Projeto do Curso Técnico em Eletrotécnica - Modalidade Médio Integrado**

**Portaria nº54/2019 de 14 de Março de 2019**

Presidente:

**Hosana Maria Nogueira Leite**

Membros:

**Manuel Rangel Borges Neto**

**Jorge Alexandre Alencar Fotius**

**Luiz Carlos Nascimento Lopes**

**Marcos Antônio Andrade Silva**

**Ricardo Maia costa**



## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	7
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	8
2.1 IF Sertão-PE e Base Legal.....	10
2.2 <i>Campus</i> e Base Legal.....	10
2.3 Características Socioeconômicas e Culturais da Região.....	10
2.4. Breve Histórico do <i>Campus</i> .....	12
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	13
4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA.....	14
4.1 Justificativa de Oferta do Curso.....	14
4.2 Objetivos.....	17
4.2.1 Geral.....	17
4.2.2 Específicos.....	17
4.3 Perfil Profissional de Conclusão.....	21
4.4 Estrutura e Organização Curricular.....	22
4.5 Matriz do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Eletrotécnica.....	30
4.5.1 Organização por Períodos Letivos.....	31
4.5.2 Quadro Resumo.....	35
4.5.3 A Prática profissional nos ambientes de aprendizagem.....	36
4.6 Políticas de Educação Ambiental.....	36
4.7 Metodologia.....	37
4.7.1. Interdisciplinaridade.....	38
4.7.2. Metodologias ativas e modelo híbrido.....	38
4.7.3. Projetos integradores.....	39
4.7.4. Atividades integradoras.....	40
Figura 5 – Núcleo integrador.....	41
4.8 Avaliação da Aprendizagem.....	41
4.9 Estágio Curricular Supervisionado.....	43
4.10 Atividades Complementares.....	44
4.10.1. Atividades de Pesquisa.....	44
4.10.2. Atividades de Extensão.....	45
4.11 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.....	45



4.12 Ementa e Bibliografia.....	46
4.12.1 Formação Núcleo Profissional.....	46
4.12.2 Formação Núcleo Politécnico.....	59
4.12.3 Formação Núcleo Integrador.....	68
4.12.4 Formação Núcleo Comum.....	75
4.12.5 Optativas Formação Núcleo Comum.....	124
.....	129
4.12.6 Optativas Formação Politécnico.....	131
4.13 Certificados e Diplomas a Serem Emitidos.....	136
4.14 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso.....	136
5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	137
5.1 Corpo Docente.....	137
5.1.1 Docentes do Núcleo de Formação Profissional.....	137
5.1.2 Docentes do Núcleo Politécnico.....	138
5.1.3 Docentes do Núcleo Comum.....	139
5.2 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino.....	142
6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	146
6.1 Biblioteca.....	146
6.2 Auditório Central.....	146
6.3 Laboratório de Informática (Bloco B).....	146
6.4 Salas de Aulas.....	147
6.5 Coordenação e Sala de Professores do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Eletrotécnica.....	147
6.6 Laboratório de Pesquisa em Energias Renováveis (F01).....	147
6.7 Laboratório de Sistemas Elétricos de Potência.....	147



## 1. APRESENTAÇÃO

Este projeto apresenta as diretrizes pedagógicas que norteiam a organização, implantação e acompanhamento do curso técnico de nível médio integrado em eletrotécnica, com base nos documentos legais institucionais, destacando o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e a organização didática, como também os que norteiam o sistema educacional nacional, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a Resolução nº 06 de 20 de setembro de 2012, do Conselho Nacional de Educação (CNE), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, assim como decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes à educação técnica profissional.

A organização deste projeto se deu a partir de uma construção coletiva permeada por debates, visando a adequação do curso às bases legais, à realidade local, bem como às necessidades formativas dos discentes, buscando romper com a dicotomia entre formação geral e técnica, na perspectiva da formação humana em sua totalidade.

Nesse sentido, o curso tem a finalidade, com base Resolução nº 06 de 2012, do CNE de proporcionar aos estudantes conhecimentos, saberes e capacidades profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania. Com base nos fundamentos científicos, tecnológicos, sócios históricos e culturais.

O curso técnico de nível médio integrado em eletrotécnica, pertencente ao eixo Controle e processos industriais, de acordo com o catálogo nacional dos cursos técnicos, compõe-se de 1.920 (mil e novecentas e vinte) horas de formação da base comum do Ensino Médio, 1.320 (mil e trezentas e vinte) horas da formação técnica, sendo 390 (trezentos e noventa) horas do núcleo Politécnico, organizados de forma que possibilite a construção do conhecimento a partir da interdisciplinaridade, promovendo a integração curricular por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.

Os elementos apresentados neste documento indicam as diretrizes e princípios norteadores do processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos na práxis pedagógica.



## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

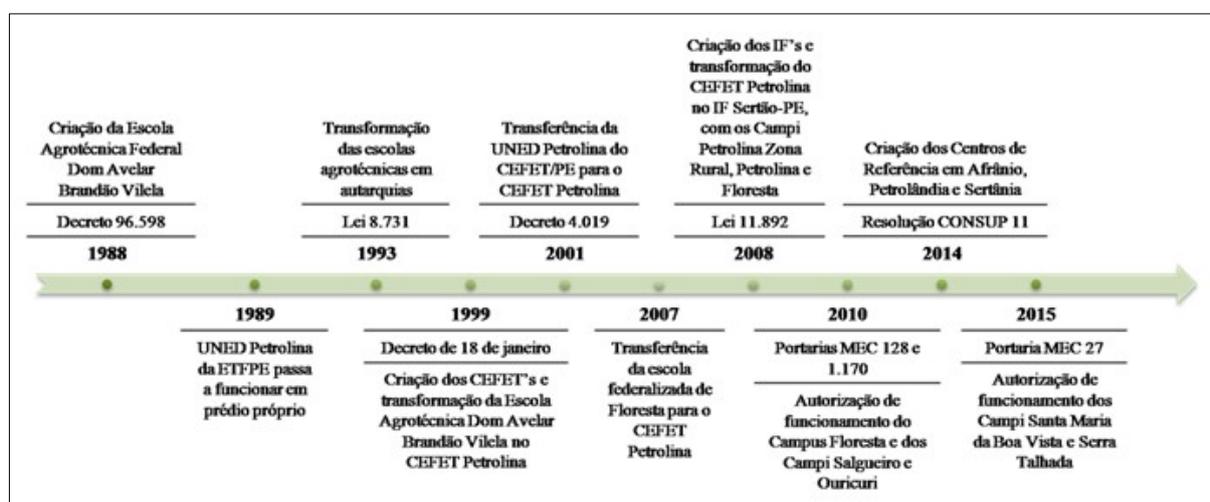
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE) foi criado a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O CEFET Petrolina originou-se da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela-EAFDABV, por meio do Decreto Presidencial nº 96.568, de 25 de agosto de 1998, que foi transformada em Autarquia Federal através da Lei nº 8.731, de 11 de novembro de 1993.

Em conformidade com as demais escolas da Rede Federal de Educação Tecnológica, a EAFDABV adotou o Sistema Escola-Fazenda, cujo lema “Aprender a Fazer e Fazer para Aprender” ensejava possibilitar ao discente a associação da teoria à prática nas Unidades de Ensino e Produção (UEPs), as quais se relacionavam com diversas atividades agrícolas determinadas pelo currículo de formato nacional único. Com isso, a escola agrotécnica passou a oferecer novos cursos técnicos, com estrutura curricular mais flexível e de características mais coerentes com o contexto social, econômico e ambiental da região, antecipando-se dessa forma às transformações pelas quais passaria o ensino técnico brasileiro com a publicação da Lei nº 9.394/96 e do Decreto nº 2.208/97. Em consequência da aprovação de projeto pelo Programa de Reforma e Expansão da Educação Profissional (PROEP), financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a EAFDABV iniciou, no ano de 1998, a execução de convênio, através do qual recebeu recursos para investimento em infraestrutura física, equipamentos e capacitação de agentes colaboradores, ressaltando-se que foi a primeira escola da rede a ser contemplada com este tipo de programa.

No dia 26 de novembro de 1999, de acordo com Decreto Presidencial (DOU nº 227-A, de 26 de novembro de 1999) a EAFDABV passou a Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina. Com a publicação do Decreto nº 4.019, de 19 de novembro 2001, foi transferida a Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina, do Centro Federal de Educação Tecnológica do Sertão Pernambucano, para o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco, o qual passaria a abranger dois *Campi* distintos: Unidade Agrícola (atual, *Campus* Petrolina Zona Rural) e Unidade Industrial (atual, *Campus* Petrolina).



Com a transferência de EAFDABV para CEFET, a instituição expandiu o seu quadro de pessoal, ampliou seu inventário de bens móveis e imóveis, assumiu novos cursos e aumentou o número de discentes matriculados. Em 2007, a SETEC/MEC transferiu para o CEFET Petrolina a escola federalizada da cidade de Floresta, hoje intitulado de *Campus* Floresta do IF Sertão-PE. Após segunda fase do programa de expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, o Governo Federal adotou o conceito de cidade-polo, de forma a alcançar o maior número de regiões. Nesta fase, o então CEFET Petrolina foi contemplado com mais duas unidades de ensino descentralizadas, uma em Salgueiro e outra em Ouricuri, em função de suas localizações geográficas privilegiadas e importância econômica (PDI 2009-2013, 2009). Segue abaixo, na Figura 1, a linha do tempo do histórico do IF Sertão-PE.



Fonte: INSTITUTO, 2017.

Atualmente, o IF Sertão-PE, com sede (Reitoria) em Petrolina, conta com sete *Campi*: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Além destas unidades de ensino, possui ainda dois centros de referências: Afrânio e Petrolândia.

As áreas regionais de abrangência institucional estão contempladas na Mesorregião do Sertão Pernambucano e Mesorregião São Francisco Pernambucano, no semiárido, submédio São Francisco.



## 2.1 IF Sertão-PE e Base Legal

<b>Razão Social:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano/IF Sertão-PE	
<b>CNPJ:</b> 10.830.301/0001-04	<b>Contato:</b> (87) 2101-2350
<b>Endereço:</b> Rua Aristarco Lopes, 240 – Centro, CEP: 56302-100, Petrolina/PE - Brasil	
<b>Site institucional:</b> <a href="http://www.ifsertao-pe.edu.br">www.ifsertao-pe.edu.br</a>	
<b>Base Legal:</b> Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.	

## 2.2 Campus e Base Legal

<b>Unidade de ensino:</b> <i>Campus Petrolina</i>	
<b>CNPJ:</b> 10.830.301/0003-68	<b>Contato:</b> (87) 2101-4300
<b>Endereço:</b> Rua Maria Luíza de Araújo Gomes Cabral, s/n, João de Deus, Petrolina – PE, CEP: 56.316-686	
<b>Site institucional:</b> <a href="https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/campus/petrolina">https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/campus/petrolina</a>	
<b>Base Legal:</b> Endereço, conforme Certidão de Averbação de 10/04/2017– AV-03, matrícula 42.438, Cartório do 1º Ofício: Rua Maria Luíza de Araújo Gomes Cabral, nº 791, Loteamento João de Deus, Bairro João de Deus, em Petrolina – Pernambuco. Endereço anterior à averbação referia-se a BR 407 km 08 S/N, Jardim São Paulo.  Ato Legal de Funcionamento: Portaria n ° 378, de 9 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União - Seção 1 ISSN 1677-7042 de 10 de maio de 2016.	

## 2.3 Características Socioeconômicas e Culturais da Região

Segundo o IBGE, Petrolina – PE, cidade onde está situado o *Campus* Petrolina do IF Sertão-PE, que ofertará o curso técnico de nível médio integrado em eletrotécnica, esses são os dados socioeconômicos da cidade:

- Em 2010, esgotamento sanitário adequado de 72,7%, urbanização das vias públicas em 8,7% e Índice de Desenvolvimento Humano em 0,697;



- Em 2015, 17.029 matrículas no Ensino Médio, 55 escolas de Ensino Médio (inclusive o *Campus* Petrolina do IF Sertão-PE), PIB per capita de R\$ 16.670,83, percentual de receitas advindas de fontes externas de 69,5%;

- Em 2016, renda média mensal dos trabalhadores em dois salários-mínimos e população ocupada de 19,5% (certamente com os novos dados, após a crise econômica recente, este percentual baixou, tendo provavelmente alcançado notoriamente a população a que se destina este projeto, que necessita, portanto, de qualificação);

- Em 2018, população estimada em 343.865 pessoas.

Além de Petrolina-PE, o *Campus* que oferecerá o curso recebe discentes de várias cidades, como Jaguarari – BA, Juazeiro – BA, Campo Formoso – BA, Senhor do Bonfim – BA, Casa Nova-BA, Curaçá-BA, Sobradinho-BA, Lagoa Grande-PE, entre outras.

Para citar dados do IBGE referentes a Juazeiro-BA, a cidade mais próxima, por exemplo, teremos:

- Em 2010, Índice de Desenvolvimento Humano de 0,677, esgotamento sanitário adequado de 64,2% e urbanização das vias públicas em 10,4%;

- Em 2015, PIB per capita de R\$ 14.341,42 e percentual de receitas externas de 76,8%;

- Em 2016, rendimento médio mensal de 2 salários-mínimos e pessoal ocupado de 36.745 pessoas e 16,7% da população (o que também diminuiu após a crise econômica seguramente, tendo de igual modo atingido a população-alvo deste projeto);

- Em 2017, 11.661 matrículas no Ensino Médio em 32 escolas;

- Em 2018, população estimada de 215.183 habitantes.

Trata-se de região localizada essencialmente no Semiárido Nordeste do Brasil, com todas as suas peculiaridades já conhecidas.



#### 2.4. Breve Histórico do *Campus*

O *Campus* Petrolina do **IF Sertão-PE** foi o primeiro *Campus* avançado de uma Escola Federal de nível médio do Brasil. Ele iniciou suas atividades em 1983, como *Campus* avançado da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), em um espaço cedido pela Escola Estadual Otacílio Nunes, onde permaneceu até 1989, quando foi fundada sua sede: a Unidade Descentralizada da Escola Técnica Federal de Pernambuco (Uned-Petrolina). 12 anos depois, a Uned foi incorporada à Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela, e passou a se chamar Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (CEFET). Em 2008, através da Lei nº 11.892, se transformou na instituição que é hoje: *Campus* Petrolina do IF Sertão-PE.

O *Campus* está localizado na Rua Maria Luíza de Araújo Gomes Cabral, S/N, João de Deus, Petrolina-PE. Possui 47.795,94 m<sup>2</sup> de área construída. Atualmente, a instituição oferece 21 cursos, distribuídos nas modalidades Médio Integrado (Edificações, Eletrotécnica, Informática e Química), Subsequente (Edificações e Eletrotécnica), Subsequente EaD (Agente Comunitário de Saúde, Logística, Manutenção e Suporte em Informática e Segurança no Trabalho), Proeja (Edificações, Eletrotécnica, Informática) e Superior (Licenciaturas em Computação, Física, Música, Química e Tecnologia em Alimentos).

Além de Petrolina, o *Campus* beneficia mais cinco municípios do sertão pernambucano (Rajada, Pau Ferro, Afrânio, Dormentes, Lagoa Grande) e outras seis cidades da Bahia (Juazeiro, Casa Nova, Sobradinho, Senhor do Bonfim, Sento Sé e Pilão Arcado).



## 3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Denominação do curso/habilitação</b>	Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Eletrotécnica
<b>Modalidade de oferta</b>	Presencial
<b>Tipo do curso</b>	Técnico de Nível Médio Integrado.
<b>Endereço de funcionamento do curso</b>	Rua Maria Luíza de Araújo Gomes Cabral, S/N, João de Deus, Petrolina-PE, CEP: 56.316-686.
<b>Número de vagas pretendidas ou autorizadas</b>	35 (trinta e cinco)
<b>Turnos de funcionamento do curso</b>	Diurno
<b>Carga horária total do curso</b>	3.240 horas
<b>Carga horária de Estágio</b>	Estágio não obrigatório
<b>Tempo de duração do curso</b>	3 anos
<b>Tempo mínimo e máximo para integralização</b>	Tempo mínimo: 3 anos, salvo em caso de aproveitamento de/em disciplinas. Tempo máximo: 4 anos e meio.
<b>Requisitos e Formas de Acesso</b>	Processo seletivo conforme edital, conduzido pelo IF Sertão-PE. Será exigida do matriculando a escolaridade mínima de Ensino Fundamental completo.
<b>Periodicidade de oferta</b>	Anual
<b>Ato de criação do curso</b>	Resolução nº12 do Conselho Superior de 19 de Janeiro de 2010



## 4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA

### 4.1 Justificativa de Oferta do Curso

Constitui princípio fundamental do IF Sertão-PE o desenvolvimento local e regional, na perspectiva da construção da cidadania, sem perder a dimensão do universal. As relações estabelecidas entre os Institutos Federais com a realidade local e regional objetivam provocar uma visão mais criteriosa em busca de soluções para a realidade de exclusão social, que ainda neste século castiga a sociedade brasileira no que se refere ao direito aos bens sociais e, em especial, à educação.

Nesse contexto, ampliar a oferta de Educação Profissional Tecnológica (EPT), articulada com a educação básica é um grande desafio ainda a ser superado, constituindo-se uma meta do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014), com a expectativa de assegurar a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público, esteja integrada à EPT.

Atualmente vivemos um contexto de grandes transformações principalmente no âmbito tecnológico. Assim sendo, a educação profissional não pode se restringir apenas a preparar o cidadão para empregabilidade. Nesse sentido, o papel da Educação ofertada pelo IF Sertão-PE, *Campus Petrolina*, será fundamentada numa perspectiva humanista, que tem como finalidade formar cidadãos trabalhadores e conhecedores de seus direitos e obrigações que, a partir da apreensão do conhecimento, da instrumentalização e da compreensão crítica desta sociedade, sejam capazes de empreender uma inserção participativa, em condições de atuar qualitativamente no processo de desenvolvimento econômico e de transformação da realidade.

Nesse contexto de transformação, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano se propõe a crescer através de sua função social com atendimento às políticas públicas de inclusão do sistema governamental, como agente de transformação e desenvolvimento do meio que participa na Região do Sertão Pernambucano.

Caracterizado como infraestrutura necessária ao desenvolvimento de uma região, o setor de energia demanda por profissionais qualificados em face à ampliação da oferta e uso da energia nos setores residenciais, comerciais e industriais, em especial no setor agroindustrial.



Na área de geração de energia, a demanda por profissionais de Eletrotécnica consiste, principalmente, por empresas como a CHESF - Companhia Hidrelétrica do São Francisco que possui na região a usina de Sobradinho, assim como outros empreendimentos listados na Tabela 1.

Tabela 1 - Empreendimentos em Energia no entorno da cidade de Petrolina – 2018.

Fonte renovável		Quantidade	Capacidade (MW)
<b>Em funcionamento</b>			
Eólica		41	1.060
Usina Termoelétrica de Energia (bagaço de cana)		01	14,0
Central Geradora Hidráulica		01	0,60
	<b>Subtotais</b>	<b>44</b>	<b>1.074,6</b>
<b>Em construção</b>			
Eólica		25	648,5
Solar Fotovoltaico		04	120,0
	<b>Subtotais</b>	<b>29</b>	<b>768,5</b>
<b>Outorgada</b>			
Eólica		29	781,0
Solar Fotovoltaico		06	177,0
	<b>Subtotais</b>	<b>35</b>	<b>958,0</b>
	<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>2.081,1</b>

Fonte: ANEEL (2018)

Nota: excluída a UHE Sobradinho

Outras ações e empreendimentos em energia que merecem destaque:

a) vigora desde novembro de 2014, no município de Petrolina, a Lei municipal nº 2655 que estabelece descontos de 50% no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para contribuintes que instalarem equipamentos, painéis Fotovoltaicos, aerogeradores ou similares que produzam energia alternativa limpa. São considerados 20 anos ou, até que o investimento seja amortizado, o que ocorrer primeiro (PETROLINA, 2014). Trata-se de um dos primeiros municípios brasileiros a conceder o desconto do IPTU, a partir de tecnologias específicas de Energias Renováveis;



b) em execução, um projeto para implantação de um sistema de geração complementar de energia solar utilizando módulos Fotovoltaicos em plataformas flutuantes, instaladas no reservatório da Usina Hidroelétrica de Sobradinho com capacidade de 5 MWp. A pesquisa contempla o estudo do comportamento dessa aplicação na superfície do reservatório, os impactos ambientais decorrentes, o uso de materiais ecologicamente corretos e tecnicamente viáveis para replicação em outros reservatórios (CHESF, 2018);

c) no mês de março de 2018, foi inaugurada a primeira etapa do Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina (CRESP). Está em fase de implantação uma planta fotovoltaica de 3 MWp, em parceria com a Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), CHESF e Cepel-ELETROBRAS; e uma planta Heliotérmica de 1 MWp em parceria com o Cepel-ELETROBRAS, a serem conectadas a rede elétrica (CHESF, 2018).

Esses profissionais podem atuar ainda na área de distribuição de energia elétrica, em concessionárias de energia como a Companhia Energética de Pernambuco (CELPE), Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA), entre outras, bem como nas suas prestadoras de serviços. Este setor, em particular, tem aumentado a necessidade por profissionais, principalmente, devido à lei de universalização da energia elétrica, pela qual todo o cidadão terá direito a ligação de sua residência a rede pública de distribuição de energia.

No setor residencial e comercial, a necessidade de imóveis devido ao crescimento da região, e a ampliação do número de consumidores atendidos potencializa à busca de profissionais da área de Eletrotécnica. Além disso, deve-se salientar o elevado interesse de alunos pelo curso. A figura 2 mostra a relação de candidato para o número de vagas do período de 2015 a 2019:

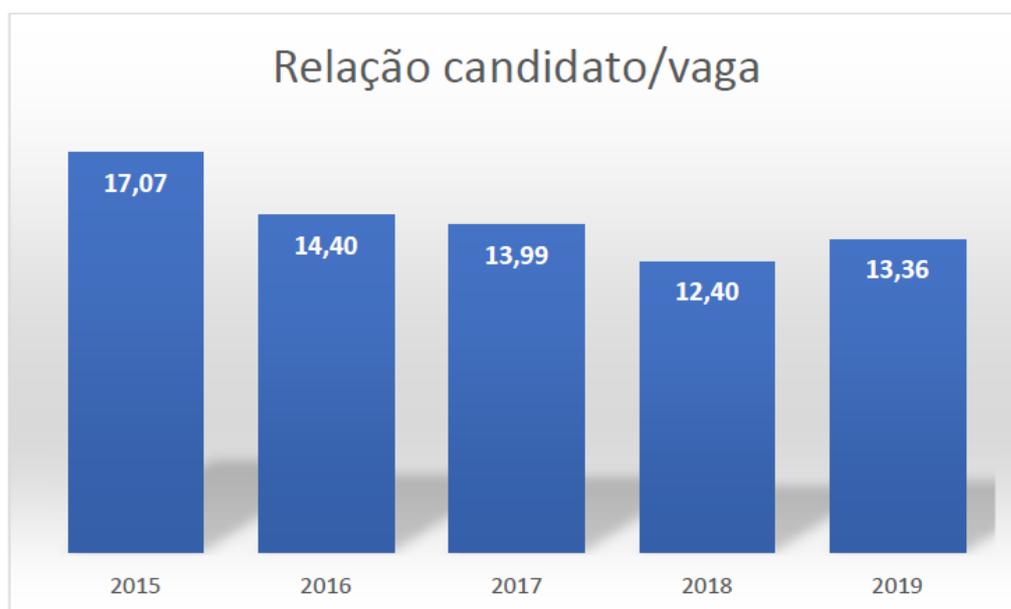


Figura 2: Índice de interesse para o curso técnico subsequente. Fonte: CPPS

Assim, o curso técnico de nível médio integrado em eletrotécnica do IF Sertão-PE, *Campus* Petrolina desempenhara importante papel na desenvoltura socioeconômica de toda a região.

## 4.2 Objetivos

### 4.2.1 Geral

Proporcionar aos estudantes do curso técnico de nível médio integrado em eletrotécnica conhecimentos, saberes e capacidades profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científicos, tecnológicos, sócios históricos e culturais, além de atuar na identificação das oportunidades de negócios, planejamento, implantação, manutenção e coordenação de atividades relacionadas à instalação elétrica predial e industrial e operação de sistemas de potência tendo em vista as necessidades regionais do mercado de trabalho.

### 4.2.2 Específicos

- Aprimorar o educando como pessoa humana, considerando sua formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa, ética, democrática, inclusiva, sustentável e solidária;



- Formar profissionais que sejam capazes de desempenhar as atividades específicas de eletrotécnica de forma competente, ética, de modo a contribuir com o desenvolvimento sustentável;
- Favorecer a atribuição de sentido às aprendizagens, por sua vinculação aos desafios da realidade e pela explicitação dos contextos de produção e circulação dos conhecimentos;
- Atender a demanda local no que refere à formação de profissionais de nível médio com habilitação em eletrotécnica;
- Proporcionar e estimular a construção de um conhecimento histórico e sociológico crítico, multifacetado e interdisciplinar sobre as relações entre indivíduos, sociedade e seus diferentes aspectos políticos, econômicos e culturais, contribuindo para a formação da consciência histórica e social do educando sobre a gênese e as características do mundo contemporâneo;
- Promover a formação técnica e cidadã dos jovens egressos do ensino fundamental para atuação na área de eletrotécnica;
- Consolidar o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Responsabilizar-se pela elaboração e execução de projetos compatíveis com a respectiva formação profissional;
- Garantir a contextualização dos conhecimentos, articulando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura;
- Apropriar-se de conhecimentos das ciências da natureza (Biologia, Física e Química) para, em situações problemas, saber interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas;



- Coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na instalação, na produção e na manutenção, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas;
- Aplicar normas técnicas de saúde e segurança no trabalho e de controle de qualidade nas instalações elétricas prediais e industriais, no processo industrial e operação de sistemas elétricos;
- Aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção das instalações elétricas prediais, industriais e sistemas de potência;
- Elaborar planilha de custos de fabricação e de manutenção de máquinas e equipamentos elétricos, considerando a relação custo e benefício;
- Aplicar métodos, processos e logística na produção, instalação e manutenção elétrica;
- Projetar produto, ferramentas, máquinas e equipamentos elétricos, utilizando técnicas de desenho e de representação gráfica com seus fundamentos matemáticos e geométricos;
- Elaborar projetos, leiautes, diagramas e esquemas elétricos, correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos;
- Aplicar técnicas de medição e ensaios visando a melhoria da qualidade de produtos e serviços das instalações prediais, industriais e sistemas de potência;
- Avaliar as características e propriedades dos materiais, insumos e elementos de máquinas, correlacionando-as com seus fundamentos matemáticos, físicos e químicos para a aplicação nos processos de controle de qualidade dos sistemas elétricos prediais, industriais e de potência;
- Desenvolver projetos de manutenção de instalações e de sistemas prediais, industriais e de sistemas de potência, caracterizando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas;



- Projetar melhorias nos sistemas convencionais de produção, instalação e manutenção elétrica, propondo incorporação de novas tecnologias;
- Identificar os elementos de conversão, transformação, transporte e distribuição de energia, aplicando-os nos trabalhos de implantação e manutenção do processo produtivo;
- Coordenar atividades de utilização e conservação de energia, propondo à racionalização de uso e de fontes alternativas;
- Coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na instalação e manutenção elétrica predial, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas;
- Elaborar planilha de custos de instalação e manutenção das instalações elétricas prediais, industriais e de distribuição considerando a relação custo e benefício;
- Aplicar métodos, processos e logística na produção, instalação e manutenção elétrica predial, industriais e de distribuição;
- Auxiliar no projeto de instalações elétricas prediais, industriais e de distribuição utilizando técnicas de desenho e de representação gráfica com seus fundamentos matemáticos e geométricos;
- Auxiliar em projetos e elaborar leiautes, diagramas e esquemas elétricos, correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos das instalações elétricas prediais, industriais e de distribuição;
- Aplicar técnicas de medição e ensaios visando a melhoria da qualidade de produtos e serviços das instalações prediais, industriais e de distribuição;
- Avaliar as características e propriedades dos materiais, insumos e elementos de máquinas, correlacionando-as com seus fundamentos matemáticos, físicos e químicos para a aplicação nos processos de controle de qualidade dos sistemas elétricos prediais, industriais e de distribuição;



- Desenvolver projetos de manutenção de instalações prediais, industriais e de distribuição caracterizando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas;
- Aplicar melhorias nos sistemas convencionais instalação e manutenção elétrica predial, propondo incorporação de novas tecnologias;
- Coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na instalação e manutenção elétrica industrial, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas.

Ressalta-se por fim, que o perfil cidadão do egresso contempla os princípios de ética, da identidade, política da igualdade, estética da sensibilidade, conforme princípio estabelecido no Parecer CNE/CEB nº 16/99 e Resolução nº 06/12.

#### **4.3 Perfil Profissional de Conclusão**

O profissional egresso do curso técnico de nível médio integrado em eletrotécnica do IF Sertão-PE, *Campus* Petrolina deve ser capaz de atuar na área, acompanhando e avaliando a evolução dos conhecimentos oriundos da atividade exercida, tendo senso crítico, criatividade, atitude ética e com capacidade de desenvolver, com autonomia, suas atribuições. Deve ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável da região.

Dessa forma, o curso propiciará a formação de profissionais com competências para atuar na identificação das oportunidades de negócios, planejamento, implantação, manutenção e coordenação de atividades relacionadas a instalação elétrica predial e industrial e operação de sistemas de potência tendo em vista as necessidades regionais do mercado de trabalho.

O curso está em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016, pág. 46) que especifica o seguinte perfil de conclusão do profissional de eletrotécnica:

Projeta, instala, opera e mantém elementos do sistema elétrico de potência. Elabora e desenvolve projetos de instalações elétricas industriais, prediais e residenciais e de infraestrutura para sistemas de telecomunicações em edificações. Planeja e executa instalação e manutenção de equipamentos e



instalações elétricas. Aplica medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes energéticas alternativas. Projeta e instala sistemas de acionamentos elétricos e sistemas de automação industrial. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão (CNCT, 2012).

#### 4.4 Estrutura e Organização Curricular

A organização do currículo do curso **técnico de nível médio integrado em eletrotécnica** do IF Sertão-PE, *Campus* Petrolina foi construído com base nos princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, apresentadas na resolução nº 06, de 2012 do CNE:

I - Relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;

II - Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional;

III - Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a Ciência, a Tecnologia e a Cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;

IV - Articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;

V - Indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem;

VI - Indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;

VII - Interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;

VIII - Contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas;



IX - Articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos socioprodutivos e suas demandas locais, tanto no meio urbano quanto no campo;

X - Reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando entre outras, as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, as pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade;

XI - Reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo;

XII - Reconhecimento das diversidades das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes, as quais estabelecem novos paradigmas;

XIII - Autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e outras complementares de cada sistema de ensino;

XIV - Flexibilidade na construção de itinerários formativos diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, nos termos dos respectivos projetos político-pedagógicos;

XV - Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;

XVI - Fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, incluindo, por exemplo, os arranjos de desenvolvimento da educação, visando à melhoria dos indicadores educacionais dos territórios em que os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio forem realizados;

XVII - Respeito ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

A estrutura curricular do curso técnico de nível médio integrado em eletrotécnica visa a formação cidadã para a vida em sociedade, providos de uma



capacitação profissional para atuação no mercado de trabalho, com base em fundamentos científico-metodológicos, histórico-sócio e culturais.

A integração curricular é vista como importante e necessária para a consolidação dos conhecimentos adquiridos pelo discente, sendo o princípio norteador da metodologia adotada no curso.

Com base no PPI do IF Sertão-PE, a organização curricular do curso técnico de nível médio integrado em eletrotécnica leva em consideração:

- A pesquisa como princípio educativo, preceito esse contemplado por diversas Diretrizes Curriculares. Os componentes curriculares deverão contemplar a investigação e a busca, aguçando a curiosidade nos discentes, fazendo-os agentes da própria aprendizagem;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação para formar indivíduos com princípios éticos e de responsabilidade, valorizando a cidadania, o respeito mútuo, a solidariedade e o espírito coletivo, objetivando construir uma sociedade mais justa;
- Na integração das dimensões tecnológica, científica, cultural e de trabalho, de forma transversal, considerando as peculiaridades de qualquer ordem;
- Flexibilização nas matrizes curriculares, visando a futuras atualizações oriundas do dinamismo regional e do iminente avanço tecnológico dos processos de produção, exigindo da Instituição não apenas atualização curricular, mas também modernização no processo de construção do saber, através de sua forma de aquisição e socialização do conhecimento que deverá buscar sempre romper com a velha dicotomia teoria/prática.

A estrutura curricular do curso foi construída e organizada por núcleos, considerando o art. 13 da Resolução nº 06 de 2012, do CNE, apresentando a seguinte estrutura:

I - **Núcleo tecnológico:** composto pelas disciplinas de Formação Específica (Núcleo Profissional) do curso, que se encontra elencado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, de acordo com Parecer nº 11/2008 do Conselho Nacional de Educação e



Câmara de Educação Básica. Há, para a estruturação dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, uma orientação pela concepção de eixo tecnológico, sem desconsiderar, no entanto, as prerrogativas orientadas na LDB para o Ensino Médio.

II - **Núcleo politécnico**: corresponde às disciplinas referentes aos fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social.

III - **Núcleo comum**: refere-se às disciplinas que contemplam os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica.

IV- **Núcleo integrador**: Configura-se como o espaço do currículo de promoção da interdisciplinaridade e contextualização dos saberes, através de atividades que possibilitem a ressignificação do processo de ensino e aprendizagem e a superação da fragmentação dos conhecimentos, podendo ser através de projetos integradores, de pesquisa e extensão, de inovação; da prática profissional; do estágio supervisionado, obrigatório ou não obrigatório, entre outras atividades. As atividades referentes a esse núcleo podem acontecer dentro e fora da sala de aula, em dias e horários diferentes do turno regular do curso, podendo ser utilizado o formato de ensino híbrido, uma metodologia ativa que se caracteriza por mesclar dois modos de ensino: o online e o offline, com suporte tecnológico.

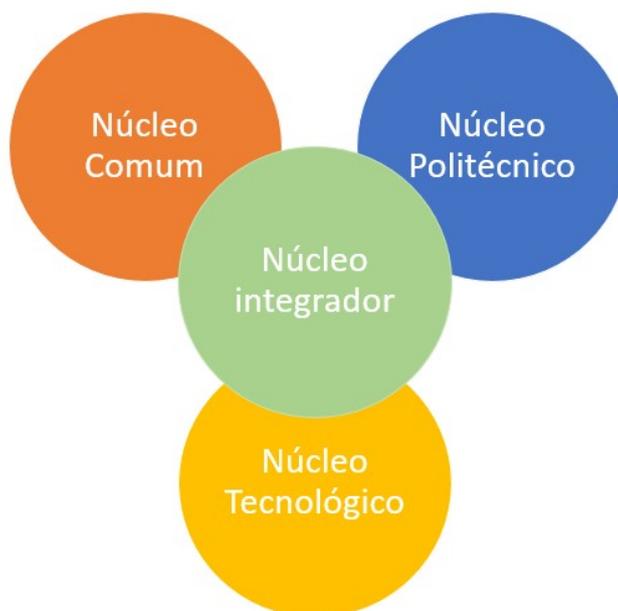


Figura 3 – Estrutura curricular em núcleos

O curso técnico de nível médio integrado em eletrotécnica, está organizado em 6 períodos semestrais, verticalizados e sequenciais, sem saídas intermediárias de qualificação, apresentando uma carga horária de 3.240 (Três mil, duzentas e quarenta) horas distribuídas em 3 anos.

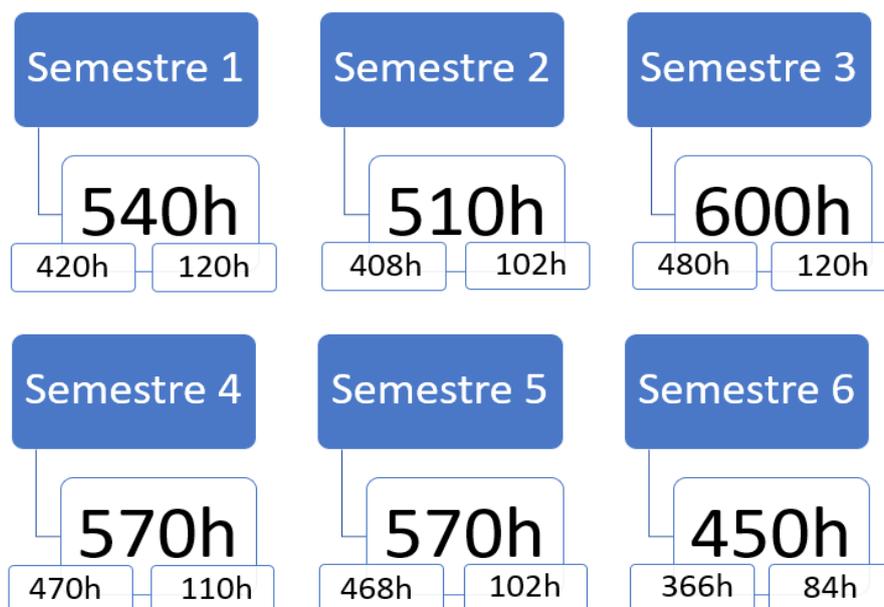


Figura 4 – Carga horária por Semestre: total, presencial e não presencial



A carga horária de cada semestre letivo está representada na figura 4. Para cada semestre são apresentados a carga horária total, presencial e não presencial. Os componentes curriculares do núcleo comum podem realizar até 25% em atividades não presenciais e os componentes da área técnica podem realizar até 15%, de modo que não ultrapasse o percentual total de 20% da carga horária do curso.

Cada período está organizado em 20 semanas letivas de trabalho escolar efetivo e estruturado por componentes curriculares fundamentados em bases científicas e tecnológicas, contemplando um conjunto de competências profissionais associadas à formação básica do cidadão, visando à construção gradativa do profissional técnico.

### **Componentes eletivos:**

#### **- Componentes curriculares optativos do núcleo comum:**

- Oficinas de Música/Arte (do 2º ao 5º semestre com 30 horas);
- Oficina de Esportes (do 2º ao 5º semestre, com 30 horas);
- Língua Espanhola (do 3º ao 5º semestre com 30 horas);
- Matemática Básica (do 1º ao 5º semestre com 30 horas);
- Leitura e Interpretação de Texto e/ou Produção Textual (do 1º ao 5º semestre com 30 horas);
- Inglês instrumental e/ou Espanhol instrumental (4º e 6º semestre com 30 horas cada).

#### **- Componentes curriculares optativos do núcleo politécnico:**

- Estatística (do 3º ao 6º semestre com 30 horas);
- Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho (do 3º ao 6º semestre com 30 horas);
- Ciência e Inovação (do 3º ao 6º semestre com 30 horas);
- Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (do 3º ao 6º semestre com 30 horas);
- Física Experimental (do 4º ao 6º semestre com 30 horas);



- Informática básica (do 2º ao 6º semestre com 30 horas);
- Regra específica de oferta dos componentes optativos: Tais componentes curriculares serão ofertados em turmas especiais compostas por estudantes de diferentes turmas e cursos. Os estudantes, em cada semestre, poderão optar por cursar uma ou até duas disciplinas, não podendo ultrapassar o máximo de 60 horas por semestre. A relação das disciplinas que serão ofertadas deve ser elaborada em uma parceria coordenação e professores no semestre anterior a oferta, com a condição de que haja demanda de estudantes para sua oferta, com no mínimo 10 interessados. O limite de cada turma será estabelecido em função do planejamento do professor responsável pelo componente curricular. Sabendo quais disciplinas serão ofertadas, a coordenação de curso consultará os estudantes, através de um questionário, quais são suas preferências entre as opções disponíveis. Neste questionário definirá duas questões: 1º) Se fará uma ou duas disciplinas optativas no semestre; 2º) Quais são suas opções numa escala de preferência de 1 a 3. Tendo esses dados em mãos as coordenações junto aos professores dos respectivos componentes curriculares farão uma triagem de quais disciplinas serão ofertadas e quais os estudantes que comporão cada turma. Finalmente, as coordenações de curso enviarão à Secretaria de Controle Acadêmico a lista das turmas com os estudantes que as comporão para que estes sejam matriculados em suas respectivas turmas.

Em conformidade com a Resolução nº 06 de 2012, do CNE, o professor poderá trabalhar com atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária do componente curricular, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores. Estas devem ser previstas no Plano de curso ou outro formato de documento que possibilite o acompanhamento e registro destas.

As atividades representadas na matriz como não presenciais, fazem parte dos 20% (vinte por cento) da carga horária do curso, mas, também podem ser realizadas de forma presencial. Os componentes curriculares: Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Língua Portuguesa e suas Tecnologias, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias, são formadas pela carga horária das componentes das áreas de



conhecimento em oferta no semestre, e atuarão no formato de um projeto integrador, onde as atividades serão definidas a partir de temáticas estabelecidas ou projetos que articulam vários pontos de vista, saberes e áreas do conhecimento, trazendo questões complexas do dia a dia, aplicando a pesquisa e relacionando conteúdos que possibilitam reflexões interdisciplinares. Esses componentes possuem ementa aberta para possibilitar definir temáticas atuais e interdisciplinares a serem pesquisadas e contextualizadas pelos discentes e docentes. Esses componentes contarão com até dois docentes-coordenadores, para quem serão alocadas as horas letivas.

O curso Técnico de Nível Médio Integrado em Eletrotécnica contempla em seu projeto a oferta de disciplinas eletivas, num total de 60 horas. Os alunos no período letivo em que elas são oferecidas têm a possibilidade de optar a partir de um rol de disciplinas definidas no projeto pedagógico do curso ou propostas pela coordenação de curso levando em conta as condições de infraestrutura e de pessoal da instituição. Estas disciplinas propiciam discussões e reflexões frente à realidade regional na qual estão inseridos, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias importantes para o desenvolvimento da sociedade. Os alunos matriculados no curso devem cursar as disciplinas eletivas, a partir do segundo semestre letivo, que são oferecidas via sistema de matrículas, na carga horária definida na matriz curricular do curso.

### 4.5 Matriz do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Eletrotécnica

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM ELETROTÉCNICA																
Componentes Curriculares	Código	Nome	Horas NÃO	Horas	Quantidade de Aulas Semanais por Período do Curso						Carga horária					
			Presenciais	Presenciais	1º	2º	3º	4º	5º	6º	(h/a)	(h/r)				
			ais	ais												
Núcleo Comum	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	72	228	45	45	45	45	24	24	304	228				
		Física		114	45	45	24				152	114				
		Química		114			45	45	24		152	114				
		Biologia		93	24	24	45				124	93				
		<b>Ciências da Natureza e suas Tecnologias</b>	<b>99</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>36</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>132</b>	<b>99</b>				
	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	54	186	45	45	24	24	24	24	248	186				
		Redação		48					24	24	64	48				
		Arte		45	45						60	45				
		Língua Inglesa		72	24	24	24				96	72				
		Língua Espanhola		72				24	24	24	96	72				
		Educação Física		90	45	45					120	90				
		<b>Linguagens, Códigos e suas Tecnologias</b>	<b>93</b>	<b>36</b>	<b>21</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>124</b>	<b>93</b>				
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia		93			24	24	45		124	93				
		História		93			24	24	45		124	93				
		Sociologia		93	45	24	24				124	93				
Filosofia			93			45	24	24		124	93					
<b>Ciências Humanas e suas Tecnologias</b>		<b>108</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>33</b>	<b>18</b>	<b>36</b>			<b>144</b>	<b>108</b>					
	Eletiva 1		30				30			40	30					
	Eletiva 2		30					30		40	30					
<b>Total de Carga Horária do Núcleo COMUM</b>										<b>2560</b>	<b>1920</b>					
Núcleo Politécnico	Inglês Instrumental		30				30			40	30					
	Português Instrumental		30				30			40	30					
	Desenho Técnico		60	60						80	60					
	Higiene e Segurança do trabalho		30				30			40	30					
	Gestão Ambiental		30				30			40	30					
	Desenho Assistido por Computador		30		30					40	30					
	Inovação Tecnológica e Empreendedorismo		30				30			40	30					
	Física Experimental		60					30	30	80	60					
	Projetos Sociais		30						30	40	30					
	Sistemas Gerenciais		30		30					40	30					
	Matemática Aplicada		30	30						40	30					
<b>Total de Carga Horária Núcleo Politécnico</b>										<b>520</b>	<b>390</b>					
Formação Profissional	Introdução a Eletrotécnica		30	30						40	30					
	Eletricidade 1		60		60					80	60					
	Automação 1		30		30					40	30					
	Eletromagnetismo		30		30					40	30					
	Eletricidade 2		60			60				80	60					
	Laboratório 1		60			60				80	60					
	Instalações Elétricas Prediais		60			60				80	60					
	Eletrônica Digital		30				30			40	30					
	Transformadores		30				30			40	30					
	Máquinas Elétricas 1		60				60			80	60					
	Eletrônica		60					60		80	60					
	Laboratório 2		60					60		80	60					
	Instalações Elétricas Industriais		60					60		80	60					
	Eficiência Energética		30					30		40	30					
	Proteção e Operação de Sistemas Elétricos		30						30	40	30					
	Sistemas Elétricos de Potência		60						60	80	60					
	Laboratório 3		60						60	80	60					
Máquinas Elétricas 2		30						30	40	30						
Automação 2		60						60	80	60						
Planejamento e Controle da Manutenção		30						30	40	30						
<b>Total de Carga Horária do Núcleo PROFISSIONAL</b>										<b>1760</b>	<b>1320</b>					
<b>Carga horária Total</b>										<b>Total de Carga Horária do CURSO</b>						
										<b>4840</b>	<b>3240</b>					
										<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>Total</b>			
<b>Semestre</b>										<b>Sem 1</b>	<b>Sem 2</b>	<b>Sem 3</b>	<b>Sem 4</b>	<b>Sem 5</b>	<b>Sem 6</b>	
Carga horária semestral Presencial										420,0	408,0	480,0	470,0	468,0	366,0	2612
Carga horária semestral NÃO Presencial até 20%										120,0	102,0	120,0	100,0	102,0	84,0	628
Total de horas por semestre										540,0	510,0	600,0	570,0	570,0	450,0	3240
Créditos Presenciais por semestre										30	30	36	36	36	30	
<b>Total de Créditos por semestre</b>										36	34	40	38	38	30	216
<b>Estágio NÃO Obrigatório</b>										<b>0</b>						
<b>Total de Carga Horária do CURSO</b>										<b>3240</b>						

## 4.5.1 Organização por Períodos Letivos

	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	Carga Horária					Pré-Requisito	
				Total	P	NP	(h/a)	(h/r)		Teórica
1º Semestre	1	Matemática 1	4	45	15	80	60	45	15	
	2	Física 1	4	45	15	80	60	45	15	
	3	Biologia 1	2	24	6	40	30	24	6	
	4	Ciências da Natureza e suas Tecnologias 1		-	21	28	21	-	21	
	5	Língua Portuguesa 1	4	45	15	80	60	45	15	
	6	Arte	4	45	15	80	60	45	15	
	7	Língua Inglesa 1	2	24	6	40	30	24	6	
	8	Educação Física 1	4	45	15	80	60	45	15	
	9	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias 1		-	36	48	36	-	36	
	10	Sociologia 1	4	45	15	80	60	45	15	
	11	Ciências Humanas e suas Tecnologias 1		-	15	20	15	-	15	
	12	Desenho Técnico	4	52	8	80	60	0	60	
	13	Matemática Aplicada	2	24	6	40	30	24	6	
	14	Introdução a Eletrotécnica	2	26	4	40	30	24	6	
<b>Subtotal</b>			<b>36</b>	<b>420</b>	<b>120</b>	<b>720</b>	<b>540</b>	<b>366</b>	<b>174</b>	

	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	Carga Horária					Pré-Requisito	
				Total	P	NP	(h/a)	(h/r)		Teórica
2º Semestre	15	Matemática 2	4	45	15	80	60	45	15	
	16	Física 2	2	24	6	40	30	24	6	
	17	Biologia 2	4	45	15	80	60	45	15	
	18	Ciências da Natureza e suas Tecnologias 2		-	21	28	21	-	21	
	19	Língua Portuguesa 2	4	45	15	80	60	45	15	
	20	Educação Física 2	4	45	15	80	60	45	15	
	21	Língua Inglesa 2	2	24	6	40	30	24	6	
	22	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias 2		-	21	28	21	-	21	
	23	Sociologia 2	2	24	6	40	30	24	6	



24	Ciências Humanas e suas Tecnologias 2		-	6	8	6	-	6	
25	Desenho Assistido por Computador	2	26	4	40	30	15	15	12-Desenho Técnico
26	Sistemas Gerenciais	2	26	4	40	30	24	6	
27	Elettricidade 1	4	52	8	80	60	52	8	
28	Automação 1	2	26	4	40	30	26	4	
29	Eletromagnetismo	2	26	4	40	30	26	4	13-Matemática Aplicada
<b>Subtotal</b>		<b>34</b>	<b>408</b>	<b>102</b>	<b>680</b>	<b>510</b>	<b>395</b>	<b>115</b>	

Nº	Componentes Curriculares	Crédito	Carga Horária						Pré-Requisito
			Total	P	NP	(h/a)	(h/r)	Teórica	
30	Matemática 3	4	45	15	80	60	45	15	
31	Física 3	2	24	6	40	30	24	6	
32	Química 1	4	45	15	80	60	45	15	
33	Biologia 3	4	45	15	80	60	45	15	
34	Ciências da Natureza e suas Tecnologias 3		-	18	24	18	-	18	
35	Língua Portuguesa 3	2	24	6	40	30	24	6	
36	Língua Inglesa 3	2	24	6	40	30	24	6	
37	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias 3		-	6	8	6	-	6	
38	Geografia 1	2	24	6	40	30	24	6	
39	História 1	2	24	6	40	30	24	6	
40	Sociologia 3	2	24	6	40	30	24	6	
41	Filosofia 1	4	45	15	80	60	45	15	
42	Ciências Humanas e suas Tecnologias 3		-	33	44	33	-	33	
43	Elettricidade 2	4	52	8	80	60	52	8	27-Elettricidade 1
44	Laboratório 1	4	52	8	80	60	0	60	
45	Instalações Elétricas Prediais	4	52	8	80	60	52	8	27-Elettricidade 1
<b>Subtotal</b>		<b>40</b>	<b>480</b>	<b>120</b>	<b>800</b>	<b>600</b>	<b>428</b>	<b>172</b>	



	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	Carga Horária					Pré-Requisito	
				P	NP	(h/a)	(h/r)	Teórica		Prática
4º Semestre	46	Matemática 4	4	45	15	80	60	45	15	
	47	Química 2	4	45	15	80	60	45	15	
	48	Ciências da Natureza e suas Tecnologias 4		-	15	20	15	-	15	
	49	Língua Portuguesa 4	2	24	6	40	30	24	6	
	50	Língua Espanhola 1	2	24	6	40	30	24	6	
	51	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias 4		-	12	16	12	-	12	
	52	Geografia 2	2	24	6	40	30	24	6	
	53	História 2	2	24	6	40	30	24	6	
	54	Filosofia 2	2	24	6	40	30	24	6	
	55	Ciências Humanas e suas Tecnologias 4		-	18	24	18	-	18	
	56	Eletiva 1	2	26	4	40	30	24	6	
	57	Inglês Instrumental 1	2	26	4	40	30	26	4	
	58	Higiene e Segurança do Trabalho	2	26	4	40	30	26	4	
	59	Português Instrumental	2	26	4	40	30	26	4	
	60	Gestão Ambiental	2	26	4	40	30	26	4	
	61	Inovação Tecnológica e Empreendedorismo	2	26	4	40	30	26	4	
	62	Eletrônica Digital	2	26	4	40	30	20	10	
	63	Transformadores	2	26	4	40	30	20	10	29- Eletromagnetismo e 43- Eletricidade 2
	64	Máquinas Elétricas 1	4	52	8	80	60	45	15	29- Eletromagnetismo
	<b>Subtotal</b>			<b>38</b>	<b>470</b>	<b>100</b>	<b>760</b>	<b>570</b>	<b>449</b>	<b>121</b>
5º Semestre	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	Carga Horária						
				P	NP	(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática	
	65	Matemática 5	2	24	6	40	30	24	6	
	66	Química 3	2	24	6	40	30	24	6	
	67	Ciências da Natureza e suas Tecnologias 5		-	6	8	6	-	6	
68	Língua Portuguesa 5	2	24	6	40	30	24	6		



69	Redação 1	2	24	6	40	30	24	6	
70	Língua Espanhola 2	2	24	6	40	30	24	6	
71	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias 5		-	12	16	12	-	12	
72	Geografia 3	4	45	15	80	60	45	15	
73	História 3	4	45	15	80	60	45	15	
74	Filosofia 3	2	24	6	40	30	24	6	
75	Ciências Humanas e suas Tecnologias 5		-	36	48	36	-	36	
76	Eletiva 2	2	26	4	40	30	24	6	
77	Física Experimental 1	2	26	4	40	30	20	10	
78	Eletrônica	4	52	8	80	60	52	8	
79	Laboratório 2	4	52	8	80	60	52	8	
80	Instalações Elétricas Industriais	4	52	8	80	60	52	8	45-Instalações Elétricas Prediais
81	Eficiência Energética	2	26	4	40	30	26	4	
<b>Subtotal</b>		<b>38</b>	<b>468</b>	<b>102</b>	<b>760</b>	<b>570</b>	<b>460</b>	<b>110</b>	

Nº	Componentes Curriculares	Crédito	Carga Horária						Pré-Requisito
			P	NP	(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática	
82	Matemática 6	2	24	6	40	30	24	6	
83	Língua Portuguesa 6	2	24	6	40	30	24	6	
84	Redação 2	2	24	6	40	30	24	6	
85	Língua Espanhola 3	2	24	6	40	30	24	6	
86	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias 6		-	12	16	12	-	12	
87	Física Experimental 2	2	26	4	40	30	20	10	77-Física Experimental 1
88	Projetos Sociais	2	10	20	40	30	15	15	
89	Proteção e Operação de Sistemas Elétricos	2	26	4	40	30	30	0	
90	Sistemas Elétricos de Potência	4	52	8	80	60	60	0	80-Instalações Elétricas Industriais
91	Laboratório 3	4	52	8	80	60	0	60	

92	Máquinas Elétricas 2	2	26	4	40	30	20	10	63- Transfo rmador es e 64- Máquin as Elétrica s 1
93	Automação 2	4	52	8	80	60	45	15	28- Automa ção 1
94	Planejamento e Controle da Manutenção	2	26	4	40	30	30	0	
<b>Subtotal</b>		<b>30</b>	<b>366</b>	<b>84</b>	<b>600</b>	<b>450</b>	<b>316</b>	<b>134</b>	
<b>Estágio Curricular Supervisionado</b>		<b>Não obrigatório</b>							
<b>Total</b>		<b>3.240 h</b>							

#### 4.5.2 Quadro Resumo

Item	QUADRO RESUMO	C.H (Hora Relógio)
1	Componentes curriculares obrigatórios	3.180
2	Componentes eletivos	60
3	Estágio curricular obrigatório	0
	<b>Carga horária total do curso</b>	<b>3.240</b>



### **4.5.3 A Prática profissional nos ambientes de aprendizagem**

A prática profissional é compreendida como diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais (Resolução nº 06 de 2012, do CNE). Ocorrerá a partir da vivência dos componentes curriculares que visam ao fortalecimento da formação e da superação da aprendizagem apenas teórica oportunizando o pleno desenvolvimento profissional.

Como enfoque metodológico, a prática profissional, a ser desenvolvida no decorrer do curso, deve ser consolidada pela realização de atividades tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações, projetos integradores e outras.

### **4.6 Políticas de Educação Ambiental**

A fim da disseminação de diretrizes de manutenção, preservação e conservação ambiental, o delineamento social se faz capaz de inferir diretamente na ação do indivíduo sobre o ambiente em que convive. Com isso, a interdisciplinaridade deve englobar, entre outras coisas variáveis pertinentes à prática da educação ambiental.

Profissionais, discentes e comunidade são agentes da prática educativa no tocante às políticas ambientais. Assim, a transversalidade do tema perpassa a formação profissional, e agrega benefícios a toda comunidade inserida no contexto do grupo atuante.

Conforme a Lei nº 9.795/1999, que rege a Política Nacional de Educação Ambiental, entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Segundo essa lei, a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa



atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

Ainda, conforme a Resolução nº 2 de 15 de junho de 2012, estabelece diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, orientando a implementação do determinado pela Constituição Federal e pela Lei nº 9.795, de 1999, a qual dispõe sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Faz parte do processo educativo a condução a um saber ambiental galgado em valores éticos e nas regras políticas de convívio social, direcionando a comunidade acadêmica a uma cidadania ativa, considerando seu sentido de corresponsabilidade. Buscar por meio da ação coletiva e organizada, a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais.

Construir uma cultura ecológica que compreenda natureza e sociedade como dimensões intrinsecamente relacionadas e que não podem mais ser pensadas, de forma separada, independente ou autônoma.

Desta forma, a educação ambiental no ambiente do curso, deve prezar pela concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural sob o enfoque da sustentabilidade, para construir a possibilidade da ação política, no sentido de contribuir para formar uma coletividade que se responsabilize pelo mundo que habita, promovendo a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais, abordando de forma articulada às questões ambientais locais, nacionais e globais.

#### **4.7 Metodologia**

A metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da educação básica com a educação profissional, assegurando uma formação integral. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas do discente, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os conhecimentos prévios, orientando-os na reconstrução dos conhecimentos escolares.



Com base nos fundamentos científicos, tecnológicos, sócios históricos e culturais, a metodologia a ser adotada no curso técnico de nível médio integrado em eletrotécnica deve ser pautada nas dimensões teóricas e práticas, possibilitando a construção do conhecimento de forma contextualizada e interdisciplinar, favorecendo a formação cidadã e profissional do discente.

Como enfoque metodológico, a prática docente a ser desenvolvida no decorrer do curso, deve ser consolidada a partir de atividades que possibilitem a construção do conhecimento, tais como: pesquisas, projetos, experimentos em laboratórios, visitas técnicas, atividades de extensão, prática profissional, entre outras, correlatas ao curso, contribuindo dessa forma para que a relação teoria-prática esteja presente em todo o percurso formativo.

Os docentes em seus componentes curriculares deverão incentivar a reflexão crítica acerca dos conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do curso.

As estratégias pedagógicas adotadas pautam-se por alguns princípios básicos:

#### **4.7.1. Interdisciplinaridade**

A interdisciplinaridade se torna imprescindível no processo de ensino e aprendizagem dos cursos de nível médio integrado, possibilitando à superação da fragmentação de conhecimentos e segmentação da organização curricular.

A organização curricular por núcleos do curso Técnico em Eletrotécnica integrado ao ensino Médio favorece a prática da interdisciplinaridade e da contextualização.

#### **4.7.2. Metodologias ativas e modelo híbrido**

As metodologias ativas são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, que dar ênfase ao protagonismo do discente, o seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, com orientação do professor, de forma flexível, interligada e híbrida. A aprendizagem híbrida se caracteriza pela flexibilidade, a mistura e



compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias que compõe esse processo ativo (MORAN, 2018).

Na perspectiva da aprendizagem híbrida, que acontece em diferentes espaços de aprendizagem, até vinte por cento do curso, poderá ser desenvolvido a partir das tecnologias digitais e espaços virtuais de aprendizagem oficiais da instituição, bem como em outros espaços educativos que possibilitem a construção do conhecimento, tais como laboratórios, empresas, entre outros, devidamente orientado pelos docentes.

#### 4.7.3. Projetos integradores

O projeto integrador ou interdisciplinar é uma metodologia ativa que possibilita a integração dos conhecimentos de diferentes áreas, docentes e discentes.

Para Moran (2018)

São projetos que articulam vários pontos de vista, saberes e áreas do conhecimento, trazendo questões complexas do dia a dia, que fazem os discentes perceberem que o conhecimento segmentado (**disciplinar**) é **composto de olhares pontuais para conseguir encontrar significados mais amplos. Assim, os problemas e projetos interdisciplinares ajudam os discentes a perceberem as conexões entre as disciplinas.**

Os Projetos Integradores devem tematizar os eixos curriculares do Ensino Médio Integrado, quais sejam: Trabalho, Cultura, Ciência e Tecnologia (Resolução nº 06 de 2012, do CNE). Nessa perspectiva, podem acontecer como atividade do núcleo integrador, dentro ou fora da sala de aula, em espaços físicos ou digitais, buscando soluções para uma problemática, o desenvolvimento de um produto (protótipo, maquete, relatório, artigo, entre outros) e/ou uma apresentação (comunicação, seminário, esquete teatral, exposição, feiras, entre outros), entre outras possibilidades.

Os Projetos Integradores podem acontecer a partir do núcleo integrador, articulando interdisciplinarmente as áreas comum, politécnica e técnica. Deve ser articulada por um ou dois docentes-coordenadores por turma, para quem serão alocadas as horas letivas do componente curricular Projeto integrador, de forma a articular os professores-orientadores (no máximo 3 por projeto) e estudantes que estejam



desenvolvendo Projetos Integradores. Os discentes se organizarão em grupos para o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, orientados(as) pelos docentes dos componentes curriculares do semestre, que acordaram com a proposta do projeto integrador. As atividades do projeto integrador devem ser utilizadas como instrumento avaliativo.

Para o desenvolvimento dos projetos, os docentes deverão planejar de forma conjunta. Cada turma contará com até dois docentes-coordenadores, que serão responsáveis por:

- Organização da turma em grupos de trabalho, por auxiliar na escolha dos temas/ problemas, bem como na busca de orientadores(as);
- Estímulo ao trabalho cooperativo tanto entre os membros do grupo quanto entre os grupos;
- Cobrança do cumprimento dos prazos e pela organização do evento de culminância (caso haja);
- Orientação formal do produto dos trabalhos (normalização, ABNT, estrutura etc.);
- Auxiliar no processo avaliativo dos projetos junto aos(às) orientadores(as) e/ou banca avaliativa.

#### **4.7.4. Atividades integradoras**

As ações integradoras são as atividades acadêmicas e científicas desenvolvidas no curso, a partir do núcleo integrador, que permitam por um lado, estabelecer o inter-relacionamento entre os vários conteúdos desenvolvidos nos diversos componentes do curso e, por outro, possibilitem uma maior interação do curso com a comunidade externa, tais como atividades relacionadas à prática profissional, projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, entre outras.

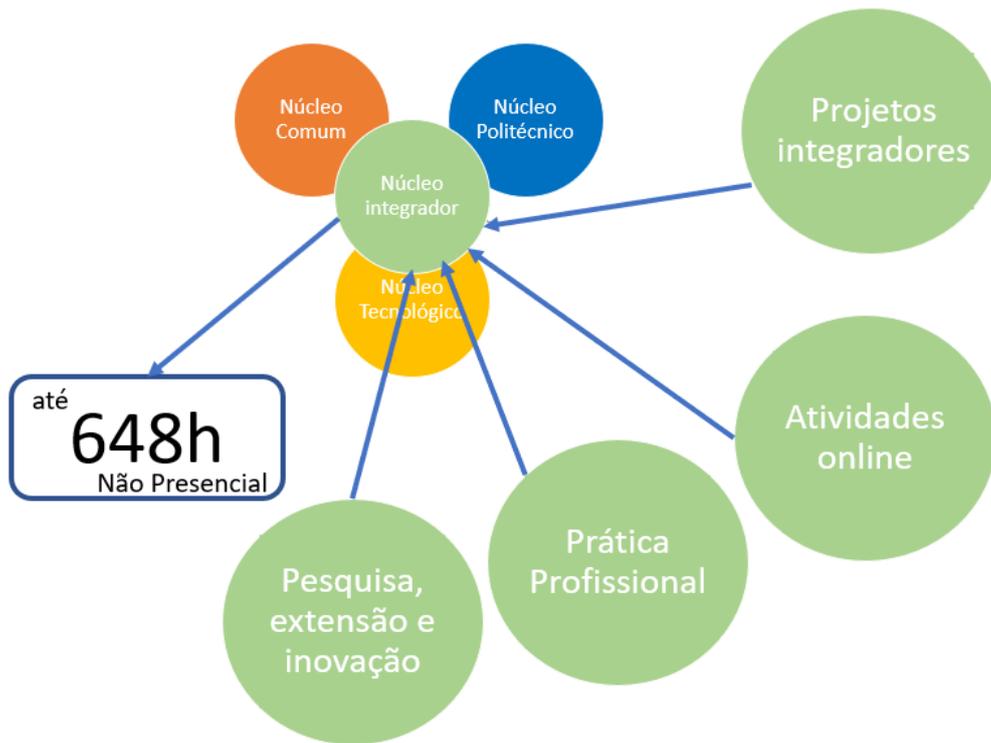


Figura 5 – Núcleo integrador

#### 4.8 Avaliação da Aprendizagem

No curso técnico de nível médio integrado em eletrotécnica, considera-se a avaliação como um processo contínuo, participativo, cumulativo e multiplicador, assumindo de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades visando a sua superação, conquistas e possibilidades dos estudantes, assim como para as ações dos docentes diante dos processos de avaliação.

A avaliação da aprendizagem tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do estudante, priorizando o processo e o resultado do ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e reorientação do



processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes em todos os aspectos da sua vida.

Serão considerados instrumentos de avaliação os trabalhos teórico-práticos construídos individualmente ou em grupo, assim como provas de modalidades diversas elaboradas pelos docentes.

Dar-se-á uma segunda oportunidade ao estudante que, por motivo superior (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento devidamente comprovado à Secretaria de Controle Acadêmico no prazo de três dias úteis a partir da data da realização das atividades. O regulamento, assim como os prazos, está descrito na Organização Didática desta instituição.

A avaliação do discente poderá ser feita através de atividades não presenciais e atividades presenciais. As atividades não presenciais nos espaços online devem ser avaliativas e podem ter no máximo quarenta por cento (40%) da nota da unidade.

A classificação final é obtida pela média ponderada das atividades presenciais e a distância, obedecendo aos pesos de cada uma, cujo resultado para aprovação deverá ser de, no mínimo, sessenta por cento (60%) do aproveitamento dos conhecimentos adquiridos e demonstrados pelo discente, em cada disciplina.

As atividades não presenciais nos espaços online devem ser planejadas de acordo com a natureza, carga horária e especificidades de cada disciplina. Estas podem ser vivenciadas através de:

- **Fórum:** Um fórum é um espaço interativo assíncrono para troca de mensagens de diversos assuntos e temas, sendo que os usuários podem emitir a sua opinião e comentar a opinião dos outros. Cada componente curricular deve ter no mínimo dois fóruns de discussão.
- **Atividades de portfólio:** são atividades colecionadas em uma pasta virtual, que podem ser de qualquer natureza, como por exemplo, criação de glossário, pesquisas, questionários, webquest, entre outras.



- **Entre outros.**

As avaliações presenciais podem acontecer através de provas subjetivas, objetivas, individuais, em grupo, seminários, pesquisas, visitas técnicas, atividades práticas, atividades em laboratórios ou qualquer outra que esteja em consonância com o componente curricular e aprovada pela coordenação do curso.

A avaliação da aprendizagem dos discentes seja de forma presencial ou não, será realizada com instrumentos elaborados e orientados pelos docentes.

Por ser considerada uma das principais etapas no processo de ensino e aprendizagem, a avaliação é uma etapa que não pode ser desvinculada das outras do processo. Além disso, pode-se dizer que a avaliação dos discentes deve ser feita a todo o momento, durante todo o curso.

Durante todo o processo o docente procurará desenvolver no discente a sua autonomia no processo de ensino e aprendizagem.

#### **4.9 Estágio Curricular Supervisionado**

A oferta de estágio supervisionado é regulada pela Lei nº 11.788/2008 e, no âmbito do IF Sertão-PE, pela Resolução nº 12/2015 do Conselho Superior. No Regulamento de Estágio, para cursos do IF Sertão-PE, o estágio é entendido como “[...] o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo [...]”. Em ambos dispositivos legais o estágio pode ser ofertado como obrigatório ou não obrigatório.

Conforme consta na Resolução nº 12/2015 do Conselho Superior que aprova o Regulamento de Estágio para cursos do IF Sertão-PE, no parágrafo II do Art. 4º, o “Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória, não sendo requisito para aprovação no curso e para obtenção de diploma”. A proposta de um estágio supervisionado de 100 horas, não obrigatório, parte do entendimento de que, existindo impossibilidades por parte dos estudantes, para o cumprimento da carga horária do estágio, muito comum entre os estudantes na região, este não ficaria impedido de se formar.



## 4.10 Atividades Complementares

O IF Sertão-PE, *Campus* Petrolina se preocupa que o egresso de seus cursos tenha um perfil que combine o conhecimento técnico com uma boa visão do mercado, além da preocupação com a formação humana. Pensando nisso, as atividades complementares contribuem na formação de indivíduos capazes de buscar conhecimentos e saber utilizá-los.

### 4.10.1. Atividades de Pesquisa

Com um pensamento voltado à formação integral do ser cidadão e do profissional que demanda a sociedade, o IF Sertão-PE *Campus* Petrolina estimula à pesquisa aplicada, à produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, o desenvolvimento científico e tecnológico.

A Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (CPIP) do *Campus* Petrolina é responsável por planejar e acompanhar as atividades de pesquisa e inovação tecnológica, desenvolver ações com outras instituições e órgãos de fomento, cadastrar projetos e pesquisadores, editar e divulgar o periódico científico *Semiárido De Visu*, promover anualmente eventos de divulgação de Inovação Tecnológica e de Iniciação Científica no IF Sertão-PE. Atualmente o *Campus* desenvolve pesquisa através dos seguintes programas institucionais:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) – Ofertado anualmente através de edital para discentes do nível médio (Modalidade Pibic Jr.), atualmente, o *Campus* conta com 26 projetos em desenvolvimento.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) – Ofertado anualmente através de edital para discentes do nível superior, atualmente, o *Campus* conta com 8 projetos em desenvolvimento.
- Programa Institucional de Voluntário de iniciação científica (Pivic) – Pode ser cadastrado a qualquer momento no setor de pesquisa.

Os resultados dos projetos são apresentados na Jornada de Iniciação Científica e Extensão (JINCE) do IF Sertão-PE, congressos e no periódico científico *Semiárido De Visu*.



#### 4.10.2. Atividades de Extensão

A extensão é compreendida como o espaço em que as instituições promovem a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região. Educação, Ciência e Tecnologia devem se articular tendo como perspectiva o desenvolvimento local e regional, possibilitando assim, a interação necessária à vida acadêmica (XAVIER et al., 2013).

No IF Sertão-PE a extensão está alicerçada nas atividades desenvolvidas pelos discentes através de visitas técnicas, estágios, cursos de Formação Inicial e Continuada e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão.

Segundo a Resolução do Conselho Superior nº 37/2010, a carga horária de participação em projetos de extensão poderá ser contabilizada como estágio, respeitando a correlação entre as atividades do Plano de Trabalho e o curso em que o discente esteja matriculado. Fica estabelecido que o discente poderá aproveitar até 150 (cento e cinquenta) horas das atividades desenvolvidas em projetos de extensão como carga horária de estágio supervisionado do **curso técnico de nível médio integrado em eletrotécnica**.

Atualmente o *Campus* Petrolina desenvolve extensão através dos seguintes programas institucionais:

- Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Ofertado anualmente através de edital para discentes do nível médio (Modalidade Pibex Jr.), atualmente, o *Campus* conta com 25 projetos em desenvolvimento.
- Programa Institucional voluntário de Extensão (Pivex) - Pode ser cadastrado a qualquer momento no setor de extensão.

#### 4.11 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

O aproveitamento de estudos concluídos com êxito no IF Sertão-PE na Educação Básica, deve estar de acordo com os artigos 23, caput, parte final e 24, V, alínea d, da Lei nº 9.394/96 (LDB), e de acordo com a Organização Didática em vigor.

A Avaliação de Competências é um processo de reconhecimento e certificação de estudos, conhecimentos, competências e habilidades anteriormente desenvolvidas por



meio de estudos não necessariamente formais ou no próprio trabalho por discentes regularmente matriculados no IF Sertão-PE, a qual se dá através de avaliação individual do discente e procedimentos orientados pela Organização Didática em vigor. Desse modo, a Avaliação de Competências em todos os níveis deve estar de acordo com o disposto nos artigos 41 e 47, § 2º da Lei nº 9.394/96 (LDB), e do Parecer CNE/CEB nº 40/2004 que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no artigo 41 da Lei nº 9.394/96.

#### 4.12 Ementa e Bibliografia

Os componentes do currículo do curso técnico de nível médio integrado em eletrotécnica estarão divididas em três núcleos básicos: Comum (Linguagem, Códigos e suas Tecnologias; Ciência da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Suas Tecnologias), Politécnico e Profissional. Abaixo listagem contendo código dos componentes com carga horária.

##### 4.12.1 Formação Núcleo Profissional

<b>Componente Curricular: Introdução a Eletrotécnica</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>		<b>C/H Não Presencial: 6h</b>
<b>Ementa:</b> Perspectiva que o mercado tem do técnico em eletrotécnica, suas atribuições, área de atuação, campo de trabalho. Organização para estudo e trabalho; Autoavaliação.		
<b>Bibliografia básica:</b> MALVINO, A P. Eletrônica-vol. I-8ª ed. Amgh Editora, 2016. MALVINO, A P. Eletrônica-vol. II-8ª ed. Amgh Editora, 2016. SILVEIRA, Paulo Rogerio da; SANTOS, Winderson E. dos. Automação e controle discreto. 9ª ed São Paulo: Erica, 2008. CAPELLI, Alexandre. Automação industrial: controle do movimento e processos contínuos. 2ª ed São Paulo: Erica, 2007. CAVALIN, G; CERVELIN, S. Instalações Elétricas Prediais. 23ª ed., SP: Erica, 2017. MAMEDE FILHO, João. Instalações Elétricas Industriais. 9ª edição, RJ: LTC, 2017.		

**Bibliografia complementar:**

GUSSOW, Milton. Eletricidade básica. 2ª ed. rev. ampl SP: Makron Books, 1996.

ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. Análise de Circuitos em Corrente Contínua. 2ª ed. Editora Erica, 2008.

**Componente Curricular: Eletricidade 1****C/H teórica: 52h****C/H prática: 8h****C/H total: 60h/80 aulas****C/H presencial: 52h****C/H Não Presencial: 8h****Ementa:**

Definições e notações: Unidades múltiplas e submúltiplos do SI; Circuito Elétrico; Multímetro; Primeira Lei de Ohm; Segunda Lei de Ohm e resistividade elétrica; Lei de Kirchhoff; Lei de Ampere; Teorema da superposição; Aplicação do teorema na análise dos circuitos; Teorema Thevenin; Teorema de Norton; Circuito básico da ponte de Wheastone.

**Bibliografia básica:**

GUSSOW, Milton. Eletricidade básica. 2ª ed. rev. Ampl. SP: Makron Books, 1996.

ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. Análise de Circuitos em Corrente Contínua. 2ª ed. Editora Erica, 2008.

**Bibliografia complementar:**

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

**Componente Curricular: Automação 1****C/H teórica: 26h****C/H prática: 4h****C/H total: 30h/40 aulas****C/H presencial: 26h****C/H Não Presencial: 4h****Ementa:**

Introdução ao controle; Fundamentos de automação; Sensores e atuadores.

**Bibliografia básica:**

SILVEIRA, Paulo Rogério da; SANTOS, Winderson E. dos. Automação e controle discreto. 9.ed São Paulo: Erica, 2008.



CAPELLI, Alexandre. Automação industrial: controle do movimento e processos contínuos. 2ª ed São Paulo: Erica, 2007.

**Bibliografia complementar:**

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

**Componente Curricular: Eletromagnetismo**

**C/H teórica: 26h**

**C/H prática: 4h**

**C/H total: 30h/40 aulas**

**C/H presencial: 26h**

**C/H Não Presencial: 4h**

**Ementa:**

**Magnetismo:** Surgimento, campos e indução magnética; Classificação das substâncias devido ao comportamento magnético; Permeabilidade e Relutância magnética.

**Eletromagnetismo:** Fenômenos relacionados ao eletromagnetismo; Campo magnético criado devido a corrente elétrica; Fontes de Campo Magnético; Força Eletromagnética; Variação do fluxo magnético; Indução Eletromagnética; Autoindução Eletromagnética e Indutância; Curvas de Magnetização de diferentes materiais; Circuito Magnético.

**Bibliografia básica:**

Fundamentos de Eletromagnetismo/ Wolski, Belmiro; 1ª edição; RJ: Ao LTC, 2005.

Máquinas Elétricas - Teoria e Ensaio/Nascimento Júnior, Geraldo Carvalho; 4ª edição. São Paulo, Erica, 2011.

Máquinas Elétricas e Transformadores/ Kosow, Irving Lionel. Tradução – Luis Dielo e Percy Antônio Soares. 8ª edição; Porto Alegre, Globo, 1982.

Fundamentos de Máquinas Elétricas/ Del Toro, Vicent. Tradução – Onofre de Andrade Martins - Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Introdução a Análise de Circuitos/ Boylestad, Robert L. Tradução – José Lucimar do Nascimento. Revisão técnica - Antônio Pertence Júnior; 10ª edição; São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

**Bibliografia complementar:**

Eletromagnetismo/Edminister; Joseph A. Tradução – José Fabiano Rocha. Revisão técnica-Rodrigo Araes Caldas Faria; 1ª edição; São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1980.



Eletromagnetismo/Hayt Jr, William H. e Buck, John A. Tradução – Marco Aurélio de Oliveira Schroeder.

Revisão técnica-Antônio Pertence Júnior; 8ª edição; Porto Alegre: AMGH, 2013.

Máquinas Elétricas (Com Introdução a Eletrônica de Potência)/A. E. Fitzgerald, Charles Kingsley, Jr. E Stephen D. Umans. 6ª edição; Artmed.

Eletricidade Básica/ Gussow, Milton. Tradução – Aracy Mendes da Costa; 2ª edição São Paulo; Pearson Makron Books, 1997.

**Componente Curricular: Eletricidade 2****C/H teórica: 52h****C/H prática: 8h****C/H total: 60h/80 aulas****C/H presencial: 52h****C/H Não Presencial: 8h****Ementa:**

Fundamentos de circuitos em Corrente Alternada (CA); Análise de circuitos em corrente alternada (CA); Circuito RL, RC e RLC; Potência em CA; Correção do fator de Potência; Sistemas Polifásicos.

**Bibliografia básica:**

ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. Circuito em Corrente Alternada. 8ª Edição, Editora Erica, 2008

GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica. 2ª Ed. Editora Pearson Makron Books, 2009.

**Bibliografia complementar:**

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

**Componente Curricular: Laboratório 1****C/H teórica: 0h****C/H prática: 60h****C/H total: 60h/80 aulas****C/H presencial: 52h/70 aulas****C/H Não Presencial: 8h****Ementa:**

Segurança em trabalho com energia Elétrica; Ferramentas Básicas; Emenda de condutores; Montagem de circuitos de Força e Iluminação; Dispositivos de proteção; Outros dispositivos.

**Bibliografia básica:**

CAVALIN, G; CERVELIN, S. Instalações Elétricas Prediais. 23 ed., SP: Erica, 2017.



MAMEDE FILHO, João. Instalações Elétricas Industriais. 9ª edição, RJ: LTC, 2017.

**Bibliografia complementar:**

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 16ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

**Componente Curricular: Instalações Elétricas Prediais**

**C/H teórica: 52h**

**C/H prática: 8h**

**C/H total: 60h/80 aulas**

**C/H presencial: 52h**

**C/H Não Presencial: 8h**

**Ementa:**

Introdução sobre o Sistema Elétrico; Segurança em eletricidade; Simbologia padronizada; Dispositivo de comando de iluminação e tomadas; Cargas dos pontos de utilização; Características e dimensionamento dos condutores elétricos; Características e dimensionamento de eletrodutos; Tipos, características e dimensionamento de dispositivos de proteção; Projeto elétrico (atribuições e responsabilidade profissional); Projeto de tubulação telefônica; Aterramento e proteção contra choques elétricos; Proteção de descargas atmosféricas.

**Bibliografia básica:**

CAVALIN, G; CERVELIN, S. Instalações Elétricas Prediais. 23ª ed., SP: Erica, 2017.

MAMEDE FILHO, João. Instalações Elétricas Industriais. 9ª ed. RJ: LTC, 2017.

**Bibliografia complementar:**

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 16ª ed. RJ: LTC, 2016.

**Componente Curricular: Eletrônica Digital**

**C/H teórica: 20h**

**C/H prática: 10h**

**C/H total: 30h/40 aulas**

**C/H presencial: 26h**

**C/H Não Presencial: 4h**

**Ementa:**

Sistema de numeração; Funções lógicas; Álgebra de Boole; Circuitos combinacionais; Mapa de Karnaugh; Flipflop; Contadores e registradores; Circuitos multiplexadores; Memória; Famílias de circuitos lógicos.

**Bibliografia básica:**



IDOETA, Ivan Valeije; CAPUANO, Francisco Gabriel. Elementos de eletrônica digital. 35ª ed São Paulo: Erica.

2003. LOURENCO, Antônio Carlos de; CRUZ, Eduardo Cesar Alves; JUNIOR, Salomão Choueri; FERREIRA, Sabrina Rodero. Circuitos digitais. 9ª ed São Paulo: Erica, 2008.

**Bibliografia complementar:**

TOCCI, Ronald J; WIDMER, Neal S; MOSS, Gregory L. Sistemas digitais: princípios e aplicações. 10ª ed. 2. reimpr São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

**Componente Curricular: Transformadores**

C/H teórica: 20h

C/H prática: 10h

C/H total: 30h/40 aulas

C/H presencial: 26h

C/H Não Presencial: 4h

**Ementa:**

TRANSFORMADORES: Definições Elementares; Transformador Ideal; Impedância Refletida; Transformador Real; Circuito Equivalente do Transformador; Regulação de Tensão; Rendimento; Identificações das Fases e Polaridade dos Enrolamentos do Transformador; Ligação Serie e em Paralelo; Modos de Obter o Neutro e sua Necessidade.

AUTOTRANSFORMADORES: Ligação do Autotransformador como Elevador e Abaixador; Tipos de Autotransformador; Rendimento do Autotransformador; Ligação do Transformador Isolado como Autotransformador.

**Bibliografia básica:**

Máquinas Elétricas - Teoria e Ensaio/Nascimento Júnior, Geraldo Carvalho; 4ª edição. São Paulo, Erica, 2011.

Máquinas Elétricas e Transformadores/Kosow, Irving Lionel. Tradução – Luis Diello e Percy Antônio Soares; 8ª edição; Porto Alegre, Globo, 1982.

Introdução a Análise de Circuitos/Boylestad, Robert L. Tradução – José Lucimar do Nascimento. Revisão técnica-Antônio Pertence Júnior; 10ª edição; São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

Fundamentos de Máquinas Elétricas/Del Toro, Vicent. Tradução – Onofre de Andrade Martins-Rio de Janeiro: LTC, 2011.

**Bibliografia complementar:**

Máquinas de Indução Trifásicas: Teoria e Exercícios/Simone, Gilio Aluísio; São Paulo: Erica, 2000.

Máquinas de Corrente Contínua: Teoria e Exercícios/Simone, Gilio Aluísio; São Paulo: Erica, 2000.

Fundamentos de Eletromagnetismo/Wolski, Belmiro; 1ª edição; RJ: LTC, 2005.

**Componente Curricular: Máquinas Elétricas 1****C/H teórica: 45h****C/H prática: 15h****C/H total: 60h/80 aulas****C/H presencial: 52h****C/H Não Presencial: 8h****Ementa:**

Fundamentos de Eletromecânica; Construção das Máquinas Elétricas Girantes; Motor de Indução Polifásico (Assíncrono); Motor de Indução Monofásico; Gerador Síncrono (Alternador); Operação de Alternadores em Paralelo; Motor Síncrono; Gerador de Corrente Contínua (Dínamo); Motor de Corrente Contínua.

**Bibliografia básica:**

Máquinas Elétricas-Teoria e Ensaios/Nascimento Júnior, Geraldo Carvalho; 4ª edição. São Paulo, Erica, 2011.

Máquinas Elétricas e Transformadores/Kosow, Irving Lionel. Tradução – Luis Diello e Percy Antônio Soares; 8ª edição; Porto Alegre, Globo, 1982.

Introdução a Análise de Circuitos/Boylestad, Robert L. Tradução – José Lucimar do Nascimento. Revisão técnica-Antônio Pertence Júnior; 10ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

Fundamentos de Máquinas Elétricas/Del Toro, Vicent. Tradução – Onofre de Andrade Martins-Rio de Janeiro: LTC, 2011.

**Bibliografia complementar:**

Máquinas de Indução Trifásicas: Teoria e Exercícios/Simone, Gilio Aluísio; São Paulo: Erica, 2000.

Máquinas de Corrente Contínua: Teoria e Exercícios/Simone, Gilio Aluísio; São Paulo: Erica, 2000.



Fundamentos de Eletromagnetismo/Wolski, Belmiro;1ª edição; Rio de Janeiro: LTC, 2005.

<b>Componente Curricular: Eletrônica</b>		
<b>C/H teórica: 52h</b>	<b>C/H prática: 8h</b>	<b>C/H total: 60h/80 aulas</b>
<b>C/H presencial: 52h</b>		<b>C/H Não Presencial: 8h</b>
<b>Ementa:</b> Semicondutor; Diodo; Retificadores monofásicos e trifásicos; Filtro Capacitivo; Regulador de tensão; Montagem de circuitos eletrônicos; Transistores; TIRISTORES; Noções de Conversores de potência.		
<b>Bibliografia básica:</b> MALVINO, A P. Eletrônica - vol. I- 8 ed. Amgh Editora, 2016. MALVINO, A P. Eletrônica - vol. II- 8 ed. Amgh Editora, 2016.		
<b>Bibliografia complementar:</b> AHMED, Ashfaq. Eletrônica de Potência Editora Pearson, 2006. CIPELLI, Antônio Marco V. Teoria e desenvolvimento de projetos de circuitos eletrônicos. Editora Erica, BOYLESTAD, Robert L. NASHELSKY, Louis. Dispositivos Eletrônicos E Teoria De Circuitos – Editora Pearson, 8ª Ed. 2004.		

<b>Componente Curricular: Laboratório 2</b>		
<b>C/H teórica: 0h</b>	<b>C/H prática: 60h</b>	<b>C/H total: 60h/80 aulas</b>
<b>C/H presencial: 52h</b>		<b>C/H Não Presencial: 8h</b>
<b>Ementa:</b> Dispositivo de comandos elétricos; Instalações Elétricas Industriais; Fechamento e identificação de Motores Elétricos; Montagem de circuitos de Força e Comando; Acionamentos eletrônicos de máquinas elétricas.		
<b>Bibliografia básica:</b> FRANCHI, C.M. Acionamentos Elétricos: 3ª ed. São Paulo: Erica, 2008.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		



MAMEDE FILHO, J. Instalações elétricas Industriais. 8ª ed. RJ: LTC, 2011.

GUSSOW, M. Eletricidade Básica: 2ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997.

MARKUS, O. Circuitos Elétricos: corrente contínua e corrente alternada: 8ª ed. São Paulo: Erica, 2008.

<b>Componente Curricular: Instalações Elétricas Industriais</b>		
<b>C/H teórica: 52h</b>	<b>C/H prática: 8h</b>	<b>C/H total: 60h/80 aulas</b>
<b>C/H presencial: 52h</b>		<b>C/H Não Presencial: 8h</b>
<b>Ementa:</b> Luminotécnica; Dimensionamento de condutores; Determinação de demanda e potência (indústrias, escritório e comércio). Dimensionamento e tipos de dutos; Quadros elétricos; Sistema de aterramentos; Fator de Potência; Projeto industrial; Proteção de descarga atmosférica.		
<b>Bibliografia básica:</b> Mamede Filho, João, Instalações Elétricas Industriais, 9ª edição, RJ: LTC, 2017. Cotrim, Ademaro A. M. B., Instalações Elétricas, 5ª edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.		
<b>Bibliografia complementar:</b> CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 16ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. NISKIER, Júlio e MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações Elétricas. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.		

<b>Componente Curricular: Eficiência Energética</b>		
<b>C/H teórica: 26h</b>	<b>C/H prática: 4h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 26h</b>		<b>C/H Não Presencial: 4h</b>
<b>Ementa:</b> Energia e Eficiência Energética; Análise da fatura de energia – grupamentos tarifários; Sistemas industriais (vapor, aquecimento de água, ar comprimido, cogeração); Sistema de iluminação e condicionador de ar; Qualidade de Energia; Definições gerais sobre a ISO 50001; Diagnostico Energético; Análise de viabilidade econômica.		

**Bibliografia básica:**

BF BARROS, R Borelli, RL GEDRA. Eficiência energética: técnicas de aproveitamento, gestão de recursos e fundamentos. São Paulo: Erica, 2015.

**Bibliografia complementar:**

AGENCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. **Procedimentos de Regulação Tarifária** – Modulo 7: estrutura tarifaria das concessionárias de distribuição. Brasília, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 50001**: Sistemas de gestão da energia — Requisitos com orientações para uso. RJ, 2011.

MARQUES, Milton Cesar Silva; HADDAD, Jamil; MARTINS, André Ramon Silva. Conservação de energia. **Eficiência Energética de Equipamentos e Instalações**. 3ª edição. Eletrobras/Procel, Itajuba, 2006.

**Componente Curricular: Proteção e Operação de Sistemas Elétricos****C/H teórica: 30h****C/H prática: 0h****C/H total: 30h/40 aulas****C/H presencial: 26h****C/H Não Presencial: 4h****Ementa:**

Introdução a curto-circuito; Tipos e classificação do curto-circuito; Sistema PU: Por Unidade; Componente simétrica; Calculo de correntes de curto-circuito; Sobrecarga; Conceitos básicos de sistemas de proteção. Zona de proteção, Coordenação e Seletividade. Diagrama de Reatâncias e Impedâncias. Dispositivos de Proteção: Reles analógicos e Digitais. Interpretação de esquemas. Proteção de Geradores. Proteção de redes de distribuição. Proteção de barras. Proteção de transformadores. Proteção de linhas de transmissão. Tele proteção.

**Bibliografia básica:**

MAMEDE FILHO, João. Proteção de Sistemas Elétricos de Potência, 1ª ed., LTC, 2017.

MAMEDE, João. Instalações Elétricas Industriais, 8ª ed., LTC, 2010.

ABNT. NBR 5410. Instalações Elétricas de Baixa Tensão, 2004.

ABNT. NBR 14039. Instalações Elétricas de Média Tensão de 1,0kV a 36,2kV, 2003.

**Bibliografia complementar:**



CAMINHA, A. C. Introdução a proteção dos sistemas elétricos. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.

KINDERMANN, G. Proteção de sistemas elétricos de potência. Florianópolis. UFSC, 1999.

<b>Componente Curricular: Sistemas Elétricos de Potência</b>		
<b>C/H teórica: 60h</b>	<b>C/H prática: 0h</b>	<b>C/H total: 60h/80 aulas</b>
<b>C/H presencial: 52h</b>		<b>C/H Não Presencial: 6h</b>
<b>Ementa:</b> Introdução sistema de distribuição; Legislação do setor elétrico. Subestação: tipos e funcionamento. Postes e estruturas. Equipamentos de manobra, proteção, transformação e controle. Dimensionamento de rede de distribuição. Projeto de rede de distribuição rural (RDR) e urbana (RDU). Projeto de rede elétrica área ou subterrânea. Redes de distribuição inteligentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> PRAZERES, Romildo A. Redes de Distribuição de Energia Elétrica e Subestações. Base Editorial, 2010. MAMEDE FILHO, João. Instalações Elétricas Industriais. 9ª ed., RJ: LTC, 2007. MAMEDE FILHO, João. Manual de equipamentos elétricos. 4ª ed., LTC, 2005. ABNT. NBR 14039. Instalações Elétricas de Media Tensão de 1,0kV a 36,2kV, 2003.		
<b>Bibliografia complementar:</b> KAGAN, Nelson; OLIVEIRA, Carlos César Barioni de; ROBBA, Ernesto João. Introdução aos sistemas de distribuição de energia elétrica. 2ª. ed. rev., Edgard Blucher, 2010.		



<b>Componente Curricular: Laboratório 3</b>		
<b>C/H teórica: 0h</b>	<b>C/H prática: 60h</b>	<b>C/H total: 60h/80 aulas</b>
<b>C/H presencial: 52h</b>		<b>C/H Não Presencial: 8h</b>
<b>Ementa:</b> Práticas em redes de distribuição de energia elétrica; Projeto de Subestação; Práticas integradoras.		
<b>Bibliografia básica:</b> MAMEDE FILHO, João. Instalações Elétricas Industriais. 9ª edição, RJ: LTC, 2017.		
<b>Bibliografia complementar:</b> CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 16ª ed. RJ: LTC, 2016.		

<b>Componente Curricular: Máquinas Elétricas 2</b>		
<b>C/H teórica: 20h</b>	<b>C/H prática: 10h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>		<b>C/H Não Presencial: 6h</b>
<b>Ementa:</b> Gerador de Corrente Contínua (Dinamo); Motor de Corrente Contínua; Instalação e aplicações de moto de corrente contínua.		
<b>Bibliografia básica:</b> Máquinas Elétricas - Teoria e Ensaio/ Nascimento Júnior, Geraldo Carvalho; 4ª edição. São Paulo, Erica, 2011. Máquinas Elétricas e Transformadores/Kosow, Irving Lionel. Tradução – Luis Diello e Percy Antônio Soares; 8ª edição; Porto Alegre, Globo, 1982. Introdução a Análise de Circuitos/Boylestad, Robert L. Tradução – José Lucimar do Nascimento. Revisão técnica-Antonio Pertence Júnior; 10ª edição; São Paulo: Pearson Pretince Hall, 2004. Fundamentos de Máquinas Elétricas/Del Toro, Vicent. Tradução – Onofre de Andrade Martins - Rio de Janeiro: LTC, 2011.		
<b>Bibliografia complementar:</b> Máquinas de Indução Trifásicas: Teoria e Exercícios/ Simone, Gilio Aluisio; São Paulo: Erica, 2000.		



Máquinas de Corrente Contínua: Teoria e Exercícios/ Simone, Gilio Aluisio; São Paulo: Erica, 2000.

Fundamentos de Eletromagnetismo/Wolski, Belmiro; 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

<b>Componente Curricular: Automação 2</b>		
<b>C/H teórica: 45h</b>	<b>C/H prática: 15h</b>	<b>C/H total: 60h/80 aulas</b>
<b>C/H presencial: 52h</b>		<b>C/H Não Presencial: 8h</b>
<b>Ementa:</b> Controlador Lógico Programável; Sistemas Eletropneumáticos; Noções de redes industriais.		
<b>Bibliografia básica:</b> EORGINI, Marcelo. Automação aplicada: descrição e implementação de sistemas sequenciais com PLCs. 8ª ed São Paulo: Erica, 2007. FIALHO, Arivelto Bustamante. Automação pneumática: projetos, dimensionamento e análise de circuitos. 6ª ed. São Paulo: Erica, 2008.		
<b>Bibliografia complementar:</b> A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.		

<b>Componente Curricular: Planejamento e Controle da Manutenção</b>		
<b>C/H teórica: 30h</b>	<b>C/H prática: 0h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 26h</b>		<b>C/H Não Presencial: 4h</b>
<b>Ementa:</b> Introdução e conceitos em manutenção; Tipos de Manutenção: manutenção corretiva, manutenção preventiva, manutenção preditiva; Planejamento, programação e controle da manutenção; Rotina e ferramentas de planejamento; Práticas Básicas da Manutenção; Indicadores de Manutenção.		
<b>Bibliografia básica:</b> XENOS, Harilaus. Gerenciando a Manutenção Produtiva, 2ª ed. Falconi, 2014. PINTO, Alan Kardec. Manutenção - Função Estratégica, 4ª ed. Qualitymark, 2012.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		



VIANA, Herbert Ricardo Garcia. PCM - Planejamento e Controle da Manutenção. Qualitymark, 2002.

#### 4.12.2 Formação Núcleo Politécnico

<b>Componente Curricular: Inglês Instrumental 1</b>		
<b>C/H teórica: 26h</b>	<b>C/H prática: 4h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 26h</b>	<b>C/H Não Presencial: 4h</b>	
<b>Ementa:</b>  Desenvolver habilidades de leitura e interpretação de textos do cotidiano e da área técnica em língua inglesa, propiciando ao aluno a aplicação de diferentes técnicas de leitura para ampliação da compreensão de textos no idioma.		
<b>Bibliografia básica:</b>  MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Texto novo, 2001.  MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo: Texto novo, 2001.		
<b>Bibliografia complementar:</b>  ALMEIDA, Rubens Queiroz de. As palavras mais comuns da língua inglesa. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2003.  GRELLET, Françoise. Developing Reading Skills. Cambridge University Press, 1995  NUTTALL, Christine. Teaching reading skills in a foreign language. Oxford: Macmillan, 2005.  HUTCHINSON, Tom & WATERS, Alan. English for Specific Purposes. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.  REMANCHA ESTERAS, Santiago. Infotech: English for Computer Users. 3ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. 2 v.  SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Maria Lina, BARRETO, Tânia Pedrosa. Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos. Salvador: Centro Editorial e		



Didático, UFBA. 1994.

<b>Componente Curricular: Português Instrumental</b>		
<b>C/H teórica: 26h</b>	<b>C/H prática: 4h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 26h</b>		<b>C/H Não Presencial: 4h</b>
<b>Ementa:</b> A linguagem escrita; Interpretação de Textos; A organização da ideia; Partes constituintes da redação; Modelos de documentos: cartas; Ofícios; memorandos; Redação de Relatórios Técnicos; A comunicação.		
<b>Bibliografia básica:</b> ABAURRE, Maria Luíza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. <b>Português: Contexto, interlocução e sentido.</b> São Paulo: Moderna, 2010. BERGAMIN, Cecilia. Ser Protagonista. <b>Ser Protagonista Língua Portuguesa - 1º Ano - Ensino Médio.</b> São Paulo. SM – Didáticos. 2014. LIMA, A. Oliveira. <b>Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios.</b> 3. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.		
<b>Bibliografia complementar:</b> MEDEIROS, João Bosco. <b>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.</b> 11. ed São Paulo: Atlas, 2010. SARMENTO, Leila Lauar. <b>Oficina de redação.</b> 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.		

<b>Componente Curricular: Desenho Técnico</b>		
<b>C/H teórica: 0h</b>	<b>C/H prática: 60h</b>	<b>C/H total: 60h/80 aulas</b>
<b>C/H presencial: 52h</b>		<b>C/H Não Presencial: 8h</b>
<b>Ementa:</b> Instrumentos, matérias e equipamentos utilizados no Desenho Técnico; Noções de desenho geométrico e introdução ao Desenho Técnico; Normas técnicas pertinentes: ABNT, formatos, legenda, linhas convencionais, contagem e caligrafia técnica; Sistemas métricos e escalas gráficas e numéricas; Sistemas representativos: projeções, epuras, vistas ortogonais, cortes diretos e com desvio; Perspectivas isométricas e		



cavaleiras a 60o, 45o e 30o; Símbolos convencionais utilizados em Projetos arquitetônicos e elétricos.

**Bibliografia básica:**

CREDER, Hélio. Instalações elétricas. 15ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico. 4ª ed. Ed. Blucher, 2001.

MONTENEGRO, Gildo A. A Perspectiva dos Profissionais. São Paulo: Edgard Blucher, 1981.

**Bibliografia complementar:**

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

**Componente Curricular: Higiene e Segurança do Trabalho****C/H teórica: 26h****C/H prática: 4h****C/H total: 30h/40 aulas****C/H presencial: 26h****C/H Não Presencial: 4h****Ementa:**

Introdução à HST; Acidentes do Trabalho - Conceituação e Principais Causas; Estatísticas dos Acidentes de Trabalho; Agentes de Riscos Ocupacionais; Legislação, Normas Regulamentadoras; Métodos de Proteção Individual e Coletiva; Noções de Combate a Princípios de Incêndios; Programas: PPRA, PCMSO; CIPA, Mapa de risco; SESMT; Insalubridade e Periculosidade; Noções da NR 10 - SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE.

**Bibliografia básica:**

Segurança e medicina do trabalho. 82ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CAMISASSA, Mara Queiroga. Segurança e Saúde no Trabalho - NR'S 1 a 37: NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas. 6ª ed. Rio de Janeiro: Método, 2019.

GOMES, A. G. Sistemas de Prevenção contra Incêndios. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.

SALIBA, Tuffi. Legislação de segurança, acidente de trabalho e saúde do trabalhador. São Paulo: LTr, 2018.

**Bibliografia complementar:**

SEITO, ITIU; et al. A Segurança contra incêndio no Brasil. São Paulo: Projeto Editora, 2008. p. 496 Normas regulamentadoras – Disponível em:<<https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>>

COSCIPE - CÓDIGO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO – Disponível em:< <http://www.bombeiros.pe.gov.br/web/cbmpe/coscip>>.

**Componente Curricular: Gestão Ambiental****C/H teórica: 26h****C/H prática: 4h****C/H total: 30h/40 aulas****C/H presencial: 26h****C/H Não Presencial: 4h****Ementa:**

As relações sociedade e natureza; Introdução aos recursos naturais e as questões ambientais; Poluição ambiental nos meios terrestre, aquático, atmosféricos e degradação da biodiversidade; Compromissos e acordos Mundiais para o Meio Ambiente; Desenvolvimento e meio ambiente; Instrumentos de Gestão: educação ambiental, legislação ambiental, licenciamento, estudo de impacto ambiental, análise de risco, unidade de conservação, fiscalização; Normas e métodos de gestão ambiental (BS 775, EMAS, EPA, ISO 14000, 5R's, Ciclo do PDCA, A3P e outros); Tecnologias ambientais; emas atuais no debate ambiental nacional e mundial; Projeto ou Plano de ação em gestão ambiental com foco na área da formação profissional.

**Bibliografia básica:**

PEARSON EDUCATION DO BRASIL. **Gestão ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 312p.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 296 p.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. xiv, 310 p.



DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. 169 p.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. 220 p.

**Bibliografia complementar:**

MOTA, S. Urbanização e Meio Ambiente. 1ª ed. ABES, 1999.

BRANCO, S. M. O meio ambiente em debate. 26ª ed. São Paulo: Moderna, 1997.

SILVA, V. G. Legislação Ambiental Comentada, Belo Horizonte: Ed. Fórum, 2006.

<http://senaceditoradigital.ez137.periodicos.capes.gov.br/capes/#biblioteca/users/158276>

<http://books.scielo.org/id/ffk9n/pdf/brilhante-9788575412411.pdf>

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv6063.pdf>

**Componente Curricular: Desenho Assistido por Computador**

C/H teórica: 15h

C/H prática: 15h

C/H total: 30h/40 aulas

C/H presencial: 26h

C/H Não Presencial: 4h

**Ementa:**

Introdução ao AutoCAD; Apresentação da interface do programa; Sistemas de coordenadas, sistema de layers e propriedade do desenho, comandos de visualização, comandos de precisão; Comandos de desenhos: ferramentas de desenhos, geração de entidades geométricas, comandos de texto, hachuras, comandos de verificação, criação e inserção de blocos; Comandos de Edição: copiar, offset, escalas, trim, apagar. Sistemas de dimensionamento: dimensionamento de cotas, representação de cotas; Aplicação prática (desenvolvimento de projetos na área de Eletrotécnica); Plotagem: layout das folhas; escalas de impressão, plotagem e geração de arquivo em formato plt.

**Bibliografia básica:**

ANGEL, Edward. Interactive computer graphics: a top-down approach with OpenGL. Reading, MA: Addison-Wesley, 2000. 611 p.; il. (006.6 A581I).

HARRINGTON, David. J. Desvendando o AutoCAD 2005. Brasil: Editora Prentice Hall, 2005. 736 p.



HEARN, Donald. Computer graphics with OpenGL. 3ª ed. Upper Saddle River, NJ: Pearson Education, c2004. 857 p.: il. (006.6 H436cc)

OMURA, George, Introdução ao AutoCAD 2008: Guia Autorizado. Editora Alta Books, Brasil, 2008, 368p.

SANTOS, João. AutoCAD 2012 & 2011 - Guia de Consulta Rápida. Ed. FCA, 2011

**Bibliografia complementar:**

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

**Componente Curricular: Inovação Tecnológica e Empreendedorismo**

**C/H teórica: 26h**

**C/H prática: 4h**

**C/H total: 30h/40 aulas**

**C/H presencial: 26h**

**C/H Não Presencial: 4h**

**Ementa:**

Conceito de inovação; Histórico e marco legal da inovação tecnológica; Busca de anterioridade em bancos de dados de patente; Prospecção tecnológica; Propriedade intelectual; Transferência de tecnologia; Habitats de inovação; Processo Empreendedor; Ambiente e Características de Negócios; Formação e desenvolvimento de Empreendedores.

**Bibliografia básica:**

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HISRICH, Robert; PETERS, Michael; SHEPHERD, Dean. Empreendedorismo. 7ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CARRETEIRO, Ronald P. Inovação tecnológica: como garantir a modernidade de negócio. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 154 p.

COZZI, Afonso. Empreendedorismo de base tecnológica: spin-off : criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 138 p.

**Bibliografia complementar:**

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.



<b>Componente Curricular: Física Experimental 1</b>		
<b>C/H teórica: 20h</b>	<b>C/H prática: 10h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 26h</b>		<b>C/H Não Presencial: 4h</b>
<b>Ementa:</b> Erros e medidas: noções básicas. Gráficos lineares. Experiências nas seguintes áreas: utilização de medidas, Algarismos significativos e avaliação de erros. Cinemática. Dinâmica. Estática dos sólidos. Estática dos fluidos.		
<b>Bibliografia básica:</b> GUALTER, HELOU, NEWTON. <b>Física 1 - Mecânica</b> . 3ª Ed. SP: Ed. Saraiva, 2016.		
<b>Bibliografia complementar:</b> TORRES, FERRARO, SOARES. <b>Física – ciência e tecnologia</b> . 4ª Ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2016. Vol. 1. GONÇALVES FILHO, TOSCANO. <b>Física – Interação e Tecnologia</b> . 2ª Ed. São Paulo: Ed. Leya, 2016. Vol. 1. BONJORNO, CLINTON, PRADO, CASEMIRO. <b>Física</b> . 3ª Ed. São Paulo: Ed. FTD, 2016. Vol. 1.		

<b>Componente Curricular: Física Experimental 2</b>		
<b>C/H teórica: 20h</b>	<b>C/H prática: 10h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 26h</b>		<b>C/H Não Presencial: 4h</b>
<b>Ementa:</b> Experiências nas seguintes áreas: termodinâmica; oscilações e ondas; óptica.		
<b>Bibliografia básica:</b> GUALTER, HELOU, NEWTON. <b>Física 2 - Termodinâmica, Ondulatória e Óptica</b> . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Vol. 2.		
<b>Bibliografia complementar:</b> TORRES, FERRARO, SOARES. <b>Física – ciência e tecnologia</b> . 4ª ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2016. Vol. 2.		



GONÇALVES FILHO, TOSCANO. **Física – Interação e Tecnologia**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Leya, 2016. Vol. 2.

BONJORNO, CLINTON, PRADO, CASEMIRO. **Física**. 3ª ed. São Paulo: Ed. FTD, 2016. Vol. 2.

**Componente Curricular: Projetos Sociais****C/H teórica: 15h****C/H prática: 15h****C/H total: 30h/40 aulas****C/H presencial: 10h****C/H Não Presencial: 20h****Ementa:**

Conceituação dos termos responsabilidade e prática cidadã; análise dos principais fatos sociais históricos; Avaliação de diversos estudos de casos sociais atuais; Discussão de material impresso e audiovisual sobre projetos sociais existentes; Elaboração de um projeto de social completo; Participação em um projeto social; Apresentação pública de resultados da execução do projeto social; Elaboração de um artigo sobre projetos sociais.

**Bibliografia básica:**

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 24ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PERNALETE, Luisa Cecilia. *Democracia, participação, cidadania*. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

**Bibliografia complementar:**

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. *Avaliação de projetos sociais*. 10ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012

GOHN, Maria da Glória. *Movimentos Sociais e Educação*. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PEREIRA, William César Castilho. *Nas trilhas do trabalho comunitário e social: teoria, método e prática*. Petrópolis: Vozes, 2011.



SOUZA, Jessé. A Ralé Brasileira: quem é e como vive. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

<b>Componente Curricular: Sistemas Gerenciais</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 26h</b>		<b>C/H Não Presencial: 4h</b>
<b>Ementa:</b> Gestão e sistema produtivo; Funções administrativas e estruturas organizacionais; Princípios e técnicas de gerenciamento; Planejamento e controle; Legislação profissional; Administração de recursos humanos e financeiros; Gestão da qualidade; Ciclo do PDCA.		
<b>Bibliografia básica:</b> DA SILVA, Adelphino Texeira. Administração Básica, 6ª ed, Atlas Editora, 2011. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução a administração. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.		
<b>Bibliografia complementar:</b> SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 2ª ed São Paulo: Atlas, 2008. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010		

<b>Componente Curricular: Matemática Aplicada</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>		<b>C/H Não Presencial: 6h</b>
<b>Ementa:</b> Operações com números reais; Interpretação Gráfica: Função do 1º e 2º grau; Ângulos; Triângulos: Lei do seno e Lei do cosseno, relações trigonométricas no triângulo retângulo, relações entre quadrantes no ciclo trigonométrico; Operações com números complexos; Propriedades e operações com potências.		
<b>Bibliografia básica:</b> BONJORNO, J.R., GIOVANNI, J.R.; JUNIOR, J.R.G.; MACHADO, N. J.		



<p><b>Matemática Fundamental:</b> uma nova abordagem. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2011.</p> <p>DANTE, L. R. <b>Tudo é Matemática</b>. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>DANTE, L. R. <b>Matemática</b>. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2014.v.1.</p> <p>IEZZI, G. <i>et al.</i> <b>Matemática: volume único</b>. 5ª ed. São Paulo: Atual Editora.</p>
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>LIMA, E.L. <i>et al.</i> <b>A Matemática do Ensino Médio</b>. 6ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2009.v.2.</p> <p>LIMA, E.L. <i>et al.</i> <b>A Matemática do Ensino Médio</b>. 9ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.v.1.</p> <p>PAIVA, M. <b>Matemática Paiva</b>. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013. v.1.</p>

#### 4.12.3 Formação Núcleo Integrador

<b>Componente Curricular: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias 1</b>		
<b>C/H teórica: -</b>	<b>C/H prática: 21h</b>	<b>C/H total: 21h/28 aulas</b>
<b>C/H presencial: -</b>		<b>C/H Não Presencial: 21h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.</p>		



<b>Componente Curricular: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias 2</b>		
<b>C/H teórica: -</b>	<b>C/H prática: 21h</b>	<b>C/H total: 21h/28 aulas</b>
<b>C/H presencial: -</b>	<b>C/H Não Presencial: 21h</b>	
<b>Ementa:</b> Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.		
<b>Bibliografia básica:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		
<b>Bibliografia complementar:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		

<b>Componente Curricular: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias 3</b>		
<b>C/H teórica: -</b>	<b>C/H prática: 18h</b>	<b>C/H total: 18h/24 aulas</b>
<b>C/H presencial: -</b>	<b>C/H Não Presencial: 18h</b>	
<b>Ementa:</b> Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.		
<b>Bibliografia básica:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		
<b>Bibliografia complementar:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		



<b>Componente Curricular: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias 4</b>		
<b>C/H teórica: -</b>	<b>C/H prática: 15h</b>	<b>C/H total: 15h/20 aulas</b>
<b>C/H presencial: -</b>	<b>C/H Não Presencial: 15h</b>	
<b>Ementa:</b> Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.		
<b>Bibliografia básica:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		
<b>Bibliografia complementar:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		

<b>Componente Curricular: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias 5</b>		
<b>C/H teórica: -</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 6h/8 aulas</b>
<b>C/H presencial: -</b>	<b>C/H Não Presencial: 6h</b>	
<b>Ementa:</b> Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.		
<b>Bibliografia básica:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		
<b>Bibliografia complementar:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		

<b>Componente Curricular: Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias 1</b>		
<b>C/H teórica: -</b>	<b>C/H prática: 36h</b>	<b>C/H total: 36h/48 aulas</b>
<b>C/H presencial: -</b>	<b>C/H Não Presencial: 36h</b>	
<b>Ementa:</b> Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do		



trabalho a ser realizado.
<b>Bibliografia básica:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.
<b>Bibliografia complementar:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.

<b>Componente Curricular: Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias 2</b>		
<b>C/H teórica: -</b>	<b>C/H prática: 21h</b>	<b>C/H total: 21h/28 aulas</b>
<b>C/H presencial: -</b>	<b>C/H Não Presencial: 21h</b>	
<b>Ementa:</b> Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.		
<b>Bibliografia básica:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		
<b>Bibliografia complementar:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		

<b>Componente Curricular: Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias 3</b>		
<b>C/H teórica: -</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 6h/8 aulas</b>
<b>C/H presencial: -</b>	<b>C/H Não Presencial: 6h</b>	
<b>Ementa:</b> Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.		
<b>Bibliografia básica:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		
<b>Bibliografia complementar:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		



<b>Componente Curricular: Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias 4</b>		
<b>C/H teórica: -</b>	<b>C/H prática: 12h</b>	<b>C/H total: 12h/16 aulas</b>
<b>C/H presencial: -</b>	<b>C/H Não Presencial: 12h</b>	
<b>Ementa:</b> Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.		
<b>Bibliografia básica:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		
<b>Bibliografia complementar:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		

<b>Componente Curricular: Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias 5</b>		
<b>C/H teórica: -</b>	<b>C/H prática: 12h</b>	<b>C/H total: 12h/16 aulas</b>
<b>C/H presencial: -</b>	<b>C/H Não Presencial: 12h</b>	
<b>Ementa:</b> Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.		
<b>Bibliografia básica:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		
<b>Bibliografia complementar:</b> Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		

<b>Componente Curricular: Ciências Humanas e Suas Tecnologias 1</b>		
<b>C/H teórica: -</b>	<b>C/H prática: 20h</b>	<b>C/H total: 15h/20 aulas</b>
<b>C/H presencial: -</b>	<b>C/H Não Presencial: 15h</b>	
<b>Ementa:</b> Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de		



pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.
<b>Bibliografia básica:</b>
Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.
<b>Bibliografia complementar:</b>
Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.

<b>Componente Curricular: Ciências Humanas e Suas Tecnologias 2</b>		
<b>C/H teórica: -</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 6h/8 aulas</b>
<b>C/H presencial: -</b>	<b>C/H Não Presencial: 6h</b>	
<b>Ementa:</b>		
Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		

<b>Componente Curricular: Ciências Humanas e Suas Tecnologias 3</b>		
<b>C/H teórica: -</b>	<b>C/H prática: 33h</b>	<b>C/H total: 33h/44 aulas</b>
<b>C/H presencial: -</b>	<b>C/H Não Presencial: 33h</b>	
<b>Ementa:</b>		
Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.		

**Bibliografia complementar:**

Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.

**Componente Curricular: Ciências Humanas e Suas Tecnologias 4**

<b>C/H teórica: -</b>	<b>C/H prática: 18h</b>	<b>C/H total: 18h/24aulas</b>
-----------------------	-------------------------	-------------------------------

<b>C/H presencial: -</b>	<b>C/H Não Presencial: 18h</b>
--------------------------	--------------------------------

**Ementa:**

Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.

**Bibliografia básica:**

Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.

**Bibliografia complementar:**

Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.

**Componente Curricular: Ciências Humanas e Suas Tecnologias 5**

<b>C/H teórica: -</b>	<b>C/H prática: 36h</b>	<b>C/H total: 36h/48 aulas</b>
-----------------------	-------------------------	--------------------------------

<b>C/H presencial: -</b>	<b>C/H Não Presencial: 36h</b>
--------------------------	--------------------------------

**Ementa:**

Elaboração e execução de um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa e ou extensão, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado.

**Bibliografia básica:**

Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.

**Bibliografia complementar:**

Bibliografia variável, de acordo com a demanda e procura existente.



#### 4.12.4 Formação Núcleo Comum

Componente Curricular: Matemática 1		
C/H teórica: 45h	C/H prática: 15h	C/H total: 60h/80 aulas
C/H presencial: 45h	C/H Não Presencial: 15h	
<b>Ementa:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>☐ Trigonometria no triângulo retângulo; Lei dos Senos e Lei dos Cossenos<ul style="list-style-type: none"><li>• Noções de Seno, Cosseno e Tangente;</li><li>• Ângulos Notáveis;</li><li>• Seno, Cosseno e Tangente de Ângulos Suplementares;</li><li>• Triângulos quaisquer;</li><li>• Lei dos Senos;</li><li>• Lei dos Cossenos.</li></ul></li><li>☐ Conjuntos<ul style="list-style-type: none"><li>• Noções;</li><li>• Relações de Pertinência e Inclusão;</li><li>• Operações com conjuntos;</li><li>• Conjuntos Numéricos;</li><li>• Intervalos Reais;</li><li>• Operações com Intervalos.</li></ul></li><li>☐ Funções<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito intuitivo;</li><li>• Conceito via conjuntos;</li><li>• Domínio, contradomínio e imagem de uma função;</li><li>• Domínio de uma função real;</li><li>• Gráficos;</li><li>• Função Injetiva, Sobrejetiva e Bijetiva;</li><li>• Função Inversa;</li><li>• Função Composta.</li></ul></li><li>☐ Função Polinomial do 1º Grau ou Função Afim<ul style="list-style-type: none"><li>• Definição, coeficientes angular e linear;</li><li>• Gráfico;</li><li>• Função crescente e decrescente;</li><li>• Estudo de sinal;</li><li>• Inequações;</li><li>• Situações problemas.</li></ul></li><li>☐ Função Polinomial do 2º Grau ou Função Quadrática<ul style="list-style-type: none"><li>• Definição;</li><li>• Gráfico;</li><li>• Zeros da função;</li><li>• Coordenadas do vértice;</li></ul></li></ul>		



- Problemas de máximos e mínimos;
  - Conjunto Imagem;
  - Estudo do Sinal;
  - Inequações;
  - Situações problemas.
- ☐ Função exponencial
- Potenciação e Radiciação;
  - Equações exponenciais;
  - Função Exponencial: Definição, Gráfico e Características;
  - Inequações exponenciais;
  - Aplicações da função exponencial (resolução de problemas).

**Bibliografia básica:**

IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 1: conjuntos, funções. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0455-6

IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 3: trigonometria. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0457-0

**Bibliografia complementar:**

GIOVANNI, José Ruy. Matemática fundamental: uma nova abordagem, volume único. São Paulo: FTD, 2002.

MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática: Conjuntos e Funções. 2ª ed. São Paulo: Atual, 1988.

<b>Componente Curricular: Matemática 2</b>		
<b>C/H teórica: 45h</b>	<b>C/H prática: 15h</b>	<b>C/H total: 60h/80 aulas</b>
<b>C/H presencial: 45h</b>	<b>C/H Não Presencial: 15h</b>	
<b>Ementa:</b>		
☐ Função logarítmica		
• Logaritmos: Definição e condição de existência;		
• Propriedades operatórias;		
• Mudança de base;		
• Cologaritmo;		
• Equações logarítmicas;		
• Função Logarítmica;		



- Aplicação da função logarítmica (resolução de problemas).
- ☐ Matemática financeira
  - Razão e Proporção;
  - Porcentagem;
  - Acréscimos e descontos sucessivos;
  - Juros Simples e Juros Compostos.
- ☐ Geometria Plana
  - Ângulos;
  - Retas paralelas cortadas por um transversal;
  - Teorema de Tales;
  - Polígonos Semelhantes;
  - Relações métricas no triângulo retângulo;
  - Circunferências e suas aplicações;
  - Polígonos inscritos e circunscritos;
  - Quadriláteros e áreas de figuras planas.

**Bibliografia básica:**

IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 1: conjuntos, funções. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0455-6.

IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 2: logaritmos. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0456-3.

IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0523-2.

DOLCE, Osvaldo. Fundamentos da matemática elementar, 9: geometria plana. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2005. ISBN 978-85-357-0552-2.

**Bibliografia complementar:**

GIOVANNI, José Ruy. Matemática fundamental: uma nova abordagem, volume único. São Paulo: FTD, 2002.

MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática: Conjuntos e Funções. 2ª ed. São Paulo: Atual, 1988.

MACHADO, Antônio dos Santos. Áreas e volumes. São Paulo: Atual, 1988.



<b>Componente Curricular: Matemática 3</b>		
<b>C/H teórica: 45h</b>	<b>C/H prática: 15h</b>	<b>C/H total: 60h/80 aulas</b>
<b>C/H presencial: 45h</b>	<b>C/H Não Presencial: 15h</b>	
<b>Ementa:</b>		
□ Progressões		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Sequências;</li><li>• Progressão Aritmética (P.A.): Classificação, termo geral, interpolação;</li><li>• Soma dos Termos de uma P.A.;</li><li>• Problemas contextualizados na P.A.</li><li>• Progressão Geométrica (P.G.): Classificação, termo geral, interpolação;</li><li>• Soma dos termos de uma P.G. finita;</li><li>• Soma dos termos de uma P.G. infinita;</li><li>• Produto dos “n” termos de uma P.G.;</li><li>• Problemas contextualizados na P.G.</li></ul>		
□ Funções Trigonométricas		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Comprimento de um arco e unidades de medidas;</li><li>• Círculo Trigonométrico;</li><li>• Função Seno: Definição, sinal, seno de arcos notáveis, gráfico da função, domínio e imagem;</li><li>• Função Cosseno: Definição, sinal, cosseno de arcos notáveis, gráfico da função, domínio e imagem;</li><li>• Função Tangente: Definição, sinal, tangente de arcos notáveis, gráfico da função, domínio e imagem;</li><li>• As funções Secante, Cossecante e Cotangente;</li><li>• Relações Trigonométricas: Relação Fundamental e Derivadas;</li><li>• Operações com arcos: Soma e Subtração de arcos, Arco duplo e transformação em produto;</li><li>• Equações e inequações trigonométricas</li></ul>		
□ Números Complexos		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução;</li><li>• Operações com números complexos;</li><li>• Potências de <math>i</math>;</li><li>• Plano de Argand-gauss;</li><li>• Módulo e argumento,</li><li>• Forma trigonométrica;</li><li>• Operações na forma trigonométrica (potenciação, radiciação).</li></ul>		
<b>Bibliografia básica:</b>		
IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 4: sequências, matrizes,		



determinantes, sistemas. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0458-7

IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 3: trigonometria. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0457-0

IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar, 6: complexos, polinômios, equações. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2005. ISBN 978-85-357-0548-5

**Bibliografia complementar:**

GIOVANNI, José Ruy. Matemática fundamental: uma nova abordagem, volume único. São Paulo: FTD, 2002.

MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática: Trigonometria e Progressões. São Paulo: Atual, 1986.

**Componente Curricular: Matemática 4****C/H teórica: 45h****C/H prática: 15h****C/H total: 60h/80 aulas****C/H presencial: 45h****C/H Não Presencial: 15h****Ementa:** Polinômios

- Operações com polinômios;
- Teorema da decomposição;
- Multiplicidade de uma raiz;
- Raízes complexas e racionais.

 Geometria Espacial

- Poliedros Convexos;
- Poliedros de Platão;
- Poliedros Regulares;
- Áreas e volumes de Prismas e Pirâmides;
- Áreas e volumes de Cilindros, cones e esfera

 Análise Combinatória

- Princípio Fundamental da Contagem;
- Permutação Simples;
- Permutação com Repetição;
- Arranjo Simples;
- Combinação Simples.

**Bibliografia básica:**

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da matemática elementar, 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva**. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0523-2.

HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da matemática elementar, 5: combinatória, probabilidade**. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0461-7.

DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos da matemática elementar, 10: geometria espacial, posição e métrica**. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2005. ISBN 978-85-357-0549-2.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da matemática elementar, 6: complexos, polinômios, equações**. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2005. ISBN 978-85-357-0548-5.

**Bibliografia complementar:**

GIOVANNI, José Ruy. **Matemática fundamental: uma nova abordagem, volume único**. São Paulo: FTD, 2002.

MACHADO, Antonio dos Santos. **Sistemas Lineares e análise combinatória**. São Paulo: Atual, 1986.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Áreas e volumes**. São Paulo: Atual, 1988.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Geometria Analítica e Polinômios**. São Paulo: Atual, 1986.

**Componente Curricular: Matemática 5****C/H teórica: 24h****C/H prática: 6h****C/H total: 30h/40 aulas****C/H presencial: 24h****C/H Não Presencial: 6h****Ementa:** Probabilidade

- Experimentos aleatórios e espaço amostral;
- Evento de um experimento aleatório;
- Probabilidade de um evento qualquer;
- Eventos mutuamente exclusivos;
- Probabilidade de não ocorrer um evento;



<ul style="list-style-type: none"><li>• Probabilidade Condicional.</li></ul> <p><input type="checkbox"/> Matrizes e Determinantes</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Definição, tipos de matrizes, operações com matrizes</li><li>• Determinantes de ordem 2 e 3</li><li>• Teorema de Laplace e Regra de Chió</li></ul> <p><input type="checkbox"/> Sistemas Lineares</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Definição, classificação e resolução de um sistema linear;</li><li>• Regra de Cramer;</li><li>• Discussão de um sistema linear.</li></ul>
--

**Bibliografia básica:**

HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da matemática elementar, 5: combinatória, probabilidade**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0461-7

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da matemática elementar, 4: seqüências, matrizes, determinantes, sistemas**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0458-7

**Bibliografia complementar:**

GIOVANNI, José Ruy. **Matemática fundamental: uma nova abordagem, volume único**. São Paulo: FTD, 2002.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Sistemas Lineares e análise combinatória**. São Paulo: Atual, 1986.

**Componente Curricular: Matemática 6**

**C/H teórica: 24h**

**C/H prática: 6h**

**C/H total: 30h/40 aulas**

**C/H presencial: 24h**

**C/H Não Presencial: 6h**

**Ementa:**

Geometria Analítica

- Ponto médio de um segmento, baricentro de um triângulo;
- Distância de dois pontos;
- Alinhamento de três pontos;
- Área do triângulo;



- Equações da reta;
- Posições relativas de duas retas;
- Retas perpendiculares;
- Ângulos de duas retas;
- Distância de ponto e reta;
- Equação reduzida da circunferência;
- Posição de um ponto em relação a uma circunferência;
- Equação geral da circunferência;
- Posições relativas de uma reta e uma circunferência;
- Posições relativas entre circunferências.

□ Estatística

- Frequência;
- Histograma e polígono de frequência;
- Medidas de tendência central: Média, Moda e Mediana;
- Medidas de dispersão: Variância e Desvio Padrão.

**Bibliografia básica:**

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da matemática elementar, 7: geometria analítica**. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005. ISBN 978-85-357-0546-1

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da matemática elementar, 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva**. 1. ed. São Paulo: Atual, 2004. ISBN 978-85-357-0523-2.

**Bibliografia complementar:**

GIOVANNI, José Ruy. **Matemática fundamental: uma nova abordagem, volume único**. São Paulo: FTD, 2002.

MACHADO, Antonio dos Santos. **Geometria Analítica e polinômios**. São Paulo: Atual, 1986.



<b>Componente Curricular: Física 1</b>		
<b>C/H teórica: 45h</b>	<b>C/H prática: 15h</b>	<b>C/H total: 60h/80 aulas</b>
<b>C/H presencial: 45h</b>		<b>C/H Não Presencial: 15h</b>
<b>Ementa:</b> Conceitos básicos de cinemática escalar. Movimento retilíneo uniformemente variado. Vetores. MCU. Princípios da dinâmica. Aplicações das leis de Newton. Atrito entre sólidos. Trabalho e potência. Energia mecânica e sua conservação. Quantidade de movimento e sua conservação. Estática dos sólidos. Estática dos fluidos.		
<b>Bibliografia básica:</b> GUALTER, HELOU, NEWTON. <b>Física 1- Mecânica</b> . 3ª ed. SP: Ed. Saraiva, 2016. Vol. 1.		
<b>Bibliografia complementar:</b> TORRES, FERRARO, SOARES. <b>Física – ciência e tecnologia</b> . 4ª ed. SP: Ed. Moderna, 2016. Vol. 1. GONÇALVES FILHO, TOSCANO. <b>Física – Interação e Tecnologia</b> . 2ª ed. SP: Ed. Leya, 2016. Vol 1. BONJORNIO, CLINTON, PRADO, CASEMIRO. <b>Física</b> . 3ª ed. SP: Ed. FTD, 2016. Vol. 1.		

<b>Componente Curricular: Física 2</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>		<b>C/H Não Presencial: 6h</b>
<b>Ementa:</b> Temperatura. O calor e sua propagação. Calor sensível e calor latente. Gases perfeitos. Termodinâmica. Dilatação térmica dos sólidos e dos líquidos. Ondas. Acústica. Fundamentos da óptica geométrica. Reflexão da luz. Refração da luz.		
<b>Bibliografia básica:</b> GUALTER, HELOU, NEWTON. <b>Física 2-Termodinâmica, Ondulatória e Óptica</b> . 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Vol. 2.		

**Bibliografia complementar:**

TORRES, FERRARO, SOARES. **Física – ciência e tecnologia**. 4ª ed. SP: Ed. Moderna, 2016. Vol. 2.

GONÇALVES FILHO, TOSCANO. **Física – Interação e Tecnologia**. 2ª ed. SP: Ed. Leya, 2016. Vol. 2.

BONJORNO, CLINTON, PRADO, CASEMIRO. **Física**. 3ª ed. SP: Ed. FTD, 2016. Vol. 2.

**Componente Curricular: Física 3****C/H teórica: 24h****C/H prática: 6h****C/H total: 30h/40 aulas****C/H presencial: 24h****C/H Não Presencial: 6h****Ementa:**

Cargas elétricas e lei de coulomb. Campo elétrico. Potencial elétrico. Noções de física quântica. Mais de física moderna: relatividade e outras noções.

**Bibliografia básica:**

GUALTER, HELOU, NEWTON. **Física 3 - Eletricidade e Física Moderna**. 3ª ed. SP: Saraiva, 2016. Vol. 3.

**Bibliografia complementar:**

TORRES, FERRARO, SOARES. **Física – ciência e tecnologia**. 4ª ed. SP: Ed. Moderna, 2016. Vol. 3.

GONÇALVES FILHO, TOSCANO. **Física – Interação e Tecnologia**. 2ª ed. SP: Ed. Leya, 2016. Vol. 3.

BONJORNO, CLINTON, PRADO, CASEMIRO. **Física**. 3ª ed. SP: Ed. FTD, 2016. Vol. 3.

**Componente Curricular: Biologia 1****C/H teórica: 24h****C/H prática: 6h****C/H total: 30h/40 aulas****C/H presencial: 24h****C/H Não Presencial: 6h**

**Ementa:**

Introdução a Biologia; Característica dos seres vivos; Célula Procariótica, Célula Eucariótica, Membrana plasmática, Transporte através da membrana, Organelas citoplasmáticas.

**Bibliografia básica:**

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. BIOLOGIA. São Paulo: Ed. Moderna, 2016. Obra em 3v.

LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 2. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 3. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. Volumes 1 e 3. São Paulo: Ática, 2002.

**Bibliografia complementar:**

Alberts, Bruce; Johnson, Alexander; Lewis, Julian; Raff, Martin; Roberts, Keith.

Walter, Peter. **Biologia Molecular da Célula**. 5ª ed Porto Alegre: Artmed, 2010.

Nelson, David L.; COX, Michal M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

**Componente Curricular: Biologia 2****C/H teórica: 45h****C/H prática: 15h****C/H total: 60h/80 aulas****C/H presencial: 45h****C/H Não Presencial: 15h****Ementa:**

Núcleo celular; cariótipos; Mitose e câncer; Meiose e alterações cromossômicas; Genética: As bases da hereditariedade, Os experimentos de Mendel, Monohibridismo, heredograma; Genética do Sangue; Genética molecular e biotecnologia.

**Bibliografia básica:**

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. BIOLOGIA. São Paulo: Editora Moderna, 2016. Obra em 3v.

LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 2. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 3. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. Volumes 1 e 3. São Paulo: Ática, 2002.

**Bibliografia complementar:**

GRIFFITHS, Anthony J. F., Lewontin, Richard C., Carroll, Sean B., Wessler, Susan R. Introdução à Genética. 9. ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009.

LEHNINGER, Albert L; NELSON, David L; COX, Michael M. Lehninger princípios de bioquímica. Tradução de Arnaldo Antônio Simões, Wilson Roberto Navega Lodi. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002.  
Sforzin J.M. Avanços da Biologia Celular e da Genética Molecular. ed. 1, UNESP, 2009.

**Componente Curricular: Biologia 3****C/H teórica: 45h****C/H prática: 15h****C/H total: 60h/80 aulas****C/H presencial: 45h****C/H Não Presencial: 15h****Ementa:**

Ecologia, os ecossistemas, populações e comunidades, cadeia e teias alimentares, pirâmides ecológicas, relações entre os seres vivos, ciclos biogeoquímicos e poluição ambiental. Evolução: Origem e impacto do pensamento evolutivo, Lamarkismo e Darwinismo, Padrões e processos evolutivos, especiação; Origem e evolução da Vida; Sistemática filogenética; Diversidade dos seres vivos: características e importância dos principais Reinos, Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia; Fisiologia animal



comparada: Nutrição e digestão, A respiração, Circulação e transporte, Excreção e osmorregulação, Glândulas endócrinas, Sistema Nervoso, Órgãos dos sentidos e Reprodução.

**Bibliografia básica:**

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. BIOLOGIA. São Paulo: Ed. Moderna, 2016. Obra em 3v.

LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 2. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 3. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. Volumes 1 e 3. São Paulo: Ática, 2002.

**Bibliografia complementar:**

GUYTON, Arthur C. Fisiologia Humana. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1998

Gerard J. Tortora; Berdell R. Funke; Christine L. Case. Microbiologia. 8ª ed. São Paulo: Artmed. 2005.

RICKLEFS, R. A Economia da Natureza. 6ª Edição. Ed. Guanabara Koogan. 2010.

RIDLEY, M. Evolução 3ª Edição. Ed. Artmed. 2006.

**Componente Curricular: Química 1****C/H teórica: 45h****C/H prática: 15h****C/H total: 60h/80 aulas****C/H presencial: 45h****C/H Não Presencial: 15h****Ementa:**

Ementa: Introdução à Química; Modelos Atômicos; Estrutura atômica; Tabela Periódica; Ligações Químicas; Interações intermoleculares; Balanceamento REDOX; Classificação das Reações Químicas.

**Bibliografia básica:**

FELTRE, Ricardo. Química Geral. 6. ed. 3 Vol. 1º vol Química Geral; 2º Vol. Físico Química. 3º vol. Química Orgânica. São Paulo: Moderna, 1988.

LEMBO, Antônio. Química: realidade e contexto. Vols. São Paulo: Ática, 2006.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Químico. Volume único. SP: Saraiva 2006.

REIS, Martha. Química integral. 2º grau, volume único. São Paulo: FTD, 1993.

**Bibliografia complementar:**

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., Química na abordagem do cotidiano, vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

SARDELLA, Antônio. Curso de Química: Química Geral. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1998. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Químico. Volume único. São Paulo: Saraiva 2006.

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., Química na abordagem do cotidiano, vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

SARDELLA, Antônio. Curso de Química: Química Geral. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1998.

**Componente Curricular: Química 2****C/H teórica: 45h****C/H prática: 15h****C/H total: 60h/80 aulas****C/H presencial: 45h****C/H Não Presencial: 15h****Ementa:**

Histórico da Química Orgânica; Estudo do átomo de carbono; Cadeias carbônicas; Hidrocarbonetos e radicais orgânicos; Funções Oxigenadas; Funções Nitrogenada; Funções sulfuradas, Grignard, Mistas; Nomenclatura e propriedades; Séries Orgânicas; Isomeria Plana; Isomeria Espacial.

**Bibliografia básica:**

FELTRE, Ricardo. Química Geral. 6. ed. 3 Vol. 1º vol Química Geral; 2º Vol. Físico



Química. 3º vol. Química Orgânica. São Paulo: Moderna, 1988.

LEMBO, Antonio. Química: realidade e contexto. Vols. São Paulo: Ática, 2006.

REIS, Martha. Química integral. 2º grau, volume único. São Paulo: FTD, 1993.

**Bibliografia complementar:**

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Químico. Volume único. São Paulo: Saraiva 2006.

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., Química na abordagem do cotidiano, vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

SARDELLA, Antônio. Curso de Química: Química Geral. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1998.

**Componente Curricular: Química 3**

**C/H teórica: 24h**

**C/H prática: 6h**

**C/H total: 60h/80 aulas**

**C/H presencial: 24h**

**C/H Não Presencial: 6h**

**Ementa:**

Termoquímica: Endotérmicos e Exotérmicos; Entalpia de Formação e Ligação; Lei de Hess; Entropia. Cinética Química: Velocidade de reações; Fatores que influenciam; Lei de velocidade; Ordem e molecularidade; Reações não-elementares. Equilíbrio Químico: Constante e grau de equilíbrio; Deslocamento de equilíbrio; Equilíbrio iônico (pH e pOH); Solução tampão; Hidrólise Salina; Equilíbrio heterogêneo.

**Bibliografia básica:**

FELTRE, Ricardo. Química Geral. 6. ed. 3 Vol. 1º vol Química Geral; 2º Vol. Físico Química. 3º vol. Química Orgânica. São Paulo: Moderna, 1988.

LEMBO, Antônio. Química: realidade e contexto. Vols. São Paulo: Ática, 2006.

REIS, Martha. Química integral. 2º grau, volume único. São Paulo: FTD, 1993.

**Bibliografia complementar:**

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Químico. Volume único. São Paulo: Saraiva



2006.

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., Química na abordagem do cotidiano, vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

SARDELLA, Antônio. Curso de Química: Química Geral. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1998.

**Componente Curricular: Língua Portuguesa 1**

**C/H teórica: 45h**

**C/H prática: 15h**

**C/H total: 60h/80 aulas**

**C/H presencial: 45h**

**C/H Não Presencial: 15h**

**Ementa:**

1. Comunicação e linguagem:
  - 1.1 - Componentes da comunicação humana;
  - 1.2 - As funções da linguagem;
2. Introdução à semântica:
  - 2.1- Sinonímia, antonímia, hipoonímia e hiperonímia;
  - 2.2- Polissemia e ambiguidade;
3. Introdução à estilística:
  - 3.1- As figuras de linguagem da construção do texto;
  - 3.2- A linguagem da publicidade;
4. Literatura:
  - 4.1 - A plurissignificação da linguagem literária;
  - 4.2 - Os gêneros literários, discurso narrativo;
  - 4.3 - Estilos de época: Quinhentismo (Literatura Informativa e de Catequese) e Barroco.
5. Procedimentos de leitura:
  - 5.1 - texto, ideologia e discurso;
  - 5.2 - intertextualidade e interdiscursividade (paráfrase, paródia, polifonia);
  - 5.3 - coesão e coerência.
6. Filmografia (sugestões):
  - 6.1 - Desmundo;



- 6.2 - Caramuru;
- 6.3 - Narradores de Javé;
- 6.4 - O Povo Brasileiro (matriz tupi).

**Bibliografia básica:**

ABAURRE, Maria Luísa; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela.

**Português: contexto, interlocução e sentido.** São Paulo: Moderna, 2010.

PONTARA, Marcela. **Gramática – texto: análise e construção de sentido.** São Paulo: Moderna, 2010.

BARRETO, Ricardo Gonçalves et al. **Ser protagonista: Língua Portuguesa.** 3. ed. Vol. 1,2,3. São Paulo: Edições SM, 2016.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens.** 1.ed. São Paulo: Atual, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

**Bibliografia complementar:**

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz.** 52ª ed. São Paulo: Loyola, 2009.

GANCHO, Candida Vilares. **Como analisar narrativas.** 2. Ed. São Paulo: Ática, 1993.

AZEREDO, José Carlos de. **Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa.** 3. Ed. São Paulo: Publifolha, 2009.



<b>Componente Curricular: Língua Portuguesa 2</b>		
<b>C/H teórica: 45h</b>	<b>C/H prática: 15h</b>	<b>C/H total: 60h/80 aulas</b>
<b>C/H presencial: 45h</b>	<b>C/H Não Presencial: 15h</b>	
<b>Ementa:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Procedimentos de leitura:<ol style="list-style-type: none"><li>1.1 - texto publicitário;</li><li>1.2 - resenha, e resumo;</li></ol></li><li>2. Literatura:<ol style="list-style-type: none"><li>2.1- estilos de época: Classicismo, Arcadismo e Romantismo (ao tratar do Romantismo, estabelecer nexos com a poesia trovadoresca);</li></ol></li><li>3. Morfologia:<ol style="list-style-type: none"><li>3.1 - estrutura das palavras;</li><li>3.2 - processos de formação de palavras;</li><li>3.3 - estudo das Classes Gramaticais;</li></ol></li><li>4. Noções de fonologia:<ol style="list-style-type: none"><li>4.1- acentuação;</li><li>4.2- noções de ortografia.</li></ol></li><li>5. Filmografia (sugestões):<ol style="list-style-type: none"><li>5.1 - História de Amor e Fúria;</li><li>5.2 - Joaquim;</li><li>5.3 - A Missão.</li></ol></li></ol>		
<b>Bibliografia básica:</b> <p>ABAURRE, Maria Luísa; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. <b>Português: contexto, interlocução e sentido</b>. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>PONTARA, Marcela. <b>Gramática – texto: análise e construção de sentido</b>. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>BARRETO, Ricardo Gonçalves et al. <b>Ser protagonista: Língua Portuguesa</b>. 3. ed. Vol. 1,2,3. São Paulo: Edições SM, 2016.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <b>Português: linguagens</b>. 1.ed. São Paulo: Atual, 2003.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e compreender os sentidos do texto</b>. São Paulo: Contexto, 2006;</p>		

**Bibliografia complementar:**

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 52. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

AZEREDO, José Carlos de. **Escrevendo pela nova ortografia**: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3. Ed. São Paulo: Publifolha, 2009.

AQUINO, Renato. **Interpretação de textos**: teoria e 800 questões comentadas. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

**Componente Curricular: Língua Portuguesa 3****C/H teórica: 24h****C/H prática: 6h****C/H total: 30h/40 aulas****C/H presencial: 24h****C/H Não Presencial: 6h****Ementa:**

## 1. Literatura:

- 1.1 - Estilos de época: Realismo; Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo;
- Leitura de obras literárias.

## 2. Morfossintaxe:

- 2.1 - O núcleo nominal e suas expansões;
- 2.2 - O núcleo verbal e suas expansões;
- 2.3 - Conectores vocabulares e oracionais.

**Bibliografia básica:**

ABAURRE, Maria Luísa; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2010.

PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2010.

BARRETO, Ricardo Gonçalves et al. Ser protagonista: Língua Portuguesa. 3ª ed. Vol. 1,2,3. São Paulo: Edições SM, 2016.



CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

**Bibliografia complementar:**

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico:** o que é, como se faz. 52. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

AZEREDO, José Carlos de. **Escrevendo pela nova ortografia:** como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3ª ed. São Paulo: Publifolha, 2009.

AQUINO, Renato. **Interpretação de textos:** teoria e 800 questões comentadas. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

**Componente Curricular: Língua Portuguesa 4**

**C/H teórica: 24h**

**C/H prática: 6h**

**C/H total: 30h/40 aulas**

**C/H presencial: 24h**

**C/H Não Presencial: 6h**

**Ementa:**

1. Literatura:

1.1 - Pré-Modernismo;

1.2 - Vanguardas Europeias;

1.3 - Semana de Arte Moderna;

1.4 - Estilos de Época: Primeira Geração Modernista;

2. Morfossintaxe:

2.1 - Noções de frase, oração e período;

2.2 - Análise do período simples (termos essenciais, integrantes e acessórios e termo independente da oração).

3. Filmografia (sugestões):

3.1 - Triste fim de Policarpo Quaresma;



3.2 - A Matadeira;

3.3 - Macunaíma.

**Bibliografia básica:**

ABAURRE, Maria Luísa; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2010.

PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2010.

BARRETO, Ricardo Gonçalves et al. Ser protagonista: Língua Portuguesa. 3ª ed. Vol. 1,2,3. São Paulo: Edições SM, 2016.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

**Bibliografia complementar:**

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico:** o que é, como se faz. 52ª ed. São Paulo: Loyola, 2009.

AZEREDO, José Carlos de. **Escrevendo pela nova ortografia:** como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3ª ed. São Paulo: Publifolha, 2009.

AQUINO, Renato. **Interpretação de textos:** teoria e 800 questões comentadas. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.



<b>Componente Curricular: Língua Portuguesa 5</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>	<b>C/H Não Presencial: 6h</b>	
<b>Ementa:</b>  1. Literatura: 1.1 - Estilos de época: Modernismo (Geração de 30) e Pós-Modernismo (Geração de 45)  2. Morfossintaxe: 2.1 - Concordância nominal; 2.2 - Concordância verbal;  3. Filmografia (sugestões): 3.1 - Vidas Secas; 3.2 - Memórias do Cárcere; 3.3 - Capitães da Areia; 3.4 - Quincas Berro D'água; 3.5 - A Hora da Estrela; 3.6 - O Tempo e o vento.		
<b>Bibliografia básica:</b>  ABAURRE, Maria Luísa; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2010.  PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2010.  BARRETO, Ricardo Gonçalves et al. Ser protagonista: Língua Portuguesa. 3ª ed. Vol. 1,2,3. São Paulo: Edições SM, 2016.  CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2003.  KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.		



**Bibliografia complementar:**

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico:** o que é, como se faz. 52ª ed. São Paulo: Loyola, 2009.

AZEREDO, José Carlos de. **Escrevendo pela nova ortografia:** como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3ª ed. São Paulo: Publifolha, 2009.

AQUINO, Renato. **Interpretação de textos:** teoria e 800 questões comentadas. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.



<b>Componente Curricular: Língua Portuguesa 6</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>	<b>C/H Não Presencial: 6h</b>	
<b>Ementa:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>1. Literatura:<ul style="list-style-type: none"><li>1.1 - Concretismo;</li><li>1.2 - Tropicalismo;</li><li>1.4 - Literatura Marginal;</li><li>1.5 - Produções Contemporâneas;</li><li>1.6 - Literatura Africana;</li></ul></li><li>2. Morfossintaxe:<ul style="list-style-type: none"><li>2.1 - Regência nominal;</li><li>2.2 - Regência verbal;</li><li>2.3 - Crase;</li><li>2.4 - Colocação pronominal;</li></ul></li><li>3. Filmografia (sugestões):<ul style="list-style-type: none"><li>3.1- Tropicália;</li><li>3.2- Lisbela e o prisioneiro;</li><li>3.3- Auto da Compadecida.</li></ul></li></ul>		
<b>Bibliografia básica:</b> <p>ABAURRE, Maria Luísa; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>BARRETO, Ricardo Gonçalves et al. Ser protagonista: Língua Portuguesa. 3ª ed. Vol. 1,2,3. São Paulo: Edições SM, 2016.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2003.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p>		
<b>Bibliografia complementar:</b>		



BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 52ª ed. São Paulo: Loyola, 2009.

AZEREDO, José Carlos de. **Escrevendo pela nova ortografia**: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3ª ed. São Paulo: Publifolha, 2009.

AQUINO, Renato. **Interpretação de textos**: teoria e 800 questões comentadas. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

### Componente Curricular: Redação 1

C/H teórica: 24h

C/H prática: 6h

C/H total: 30h/40 aulas

C/H presencial: 24h

C/H Não Presencial: 6h

#### Ementa:

- Tipologia e Gêneros textuais argumentativos;
- Estrutura do parágrafo: introdução, desenvolvimento e conclusão;
- Estrutura da dissertação;
- Tema, título e tese.

#### Bibliografia básica:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2010.

BERGAMIN, Cecília. Ser Protagonista. **Ser Protagonista Língua Portuguesa - 1º Ano - Ensino Médio**. São Paulo. SM – Didáticos. 2014.

#### Bibliografia complementar:

SARMENTO, Leila Lauer. **Oficina de redação**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_; Travaglia, Luiz Carlos. **Texto e Coerência**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

XAVIER, Antônio Carlos dos Santos. **Como se faz um texto**: a construção da



dissertação argumentativa. 2ª ed. São Paulo: Editora Respel, 2006.

**Componente Curricular: Redação 2**

**C/H teórica: 24h**

**C/H prática: 6h**

**C/H total: 30h/40 aulas**

**C/H presencial: 24h**

**C/H Não Presencial: 6h**

**Ementa:**

- Níveis de linguagem: variação de registro;
- Impessoalização da linguagem;
- Características de um texto: Coesão, coerência, concisão, correção e clareza;
- Técnicas argumentativas;
- Produção de textos dissertativos-argumentativos.

**Bibliografia básica:**

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido.** São Paulo: Moderna, 2010.

BERGAMIN, Cecília. Ser Protagonista. **Ser Protagonista Língua Portuguesa - 2º Ano - Ensino Médio.** São Paulo. SM – Didáticos. 2014.

**Bibliografia complementar:**

SARMENTO, Leila Lauer. **Oficina de redação.** 3. ed São Paulo: Moderna, 2006.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os segredos do texto.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_; Travaglia, Luiz Carlos. **Texto e Coerência.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

XAVIER, Antonio Carlos dos Santos. **Como se faz um texto: a construção da dissertação argumentativa.** 2ª ed. São Paulo: Editora Respel, 2006.



<b>Componente Curricular: Arte</b>		
<b>C/H teórica: 45h</b>	<b>C/H prática: 15h</b>	<b>C/H total: 60h/80 aulas</b>
<b>C/H presencial: 45h</b>	<b>C/H Não Presencial: 15h</b>	
<b>Ementa:</b> Definição de Arte em diferentes contextos históricos/sociais; Arte e seus fazeres; O caráter comunicativo e expressivo das linguagens artísticas; Estética, poética e imaginário; Processos criativos e suas especificidades. Cultura material e imaterial; Matrizes Culturais brasileira: indígena, europeia e africana; Cultura e identidade; Arte e Sociedade; Arte e corpo; Arte e natureza; Arte e novas mídias.		
<b>Bibliografia básica:</b> Livro didático		
<b>Bibliografia complementar:</b> MORAIS, Frederico. Arte é o que eu e você chamamos de arte. Editora Record COSTA, Cacilda Teixeira. Arte no Brasil 1950-2000. Movimentos e meios. Editora Alameda, 2009. ed 3ª. MEIRA, Marly. Filosofia da criação: reflexões sobre o sentido do sensível. Porto Alegre: Mediação, 2003. (coleção Educação e Arte; v.4) GOMBRICH, Ernest Hans. A História da Arte. ETC, 2000. Ed 16ª. COCCHIARALE, Fernando. Quem tem medo da arte contemporânea? Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massagana, 2006. FEITOSA, Charles. Explicando filosofia com arte. Editora Ediouro. 1ª ed. 2004. Arte e vida no século XXI: Tecnologia, ciência e criatividade. Diana Domingues (Org.). São Paulo: Editora UNESP, 2003. ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: uma história concisa. Coleção Mundo da Arte. 2ª ed. Martins Fontes. São Paulo –SP, 2012. <a href="http://www.artenaescola.com.br">www.artenaescola.com.br</a> <a href="http://www.itaucultural.com.br">www.itaucultural.com.br</a>		



<b>Componente Curricular: Língua Inglesa 1</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>	<b>C/H Não Presencial: 6h</b>	
<b>Ementa:</b> Verb to be (Simple Present/Simple Past); There + to be (Simple Present/Simple Past); Days of the week; months of the year; seasons of the year; DATES. The suffix -ing; Present continuous. Nations and nationalities. Subject and Object Pronouns. Possessive adjectives/Possessive pronouns/ Indefinite pronouns; Family relationships; Wh questions. Adverbs. Professions and professionals. The Imperative.		
<b>Bibliografia básica:</b> MURPHY, R. Essential Grammar in Use.4 ed. Cambridge: CUP, 2015. MURPHY, R. English Grammar in Use.4 ed. Cambridge: CUP, 2015. ALEXANDER, L.G. Longman English Grammar Practice Intermediate Level. Longman: 1999. WALKER, E. & ELSWORTH, S. Grammar Practice for Elementary Students. Longman: 2002. MCCARTHY, M. et al. Basic Vocabulary in Use. 2ed. Cambridge: CUP, 2007.		
<b>Bibliografia complementar:</b> Dicionário Oxford Escolar: para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford: OUP, 2007. TORRES, Nelson. <b>Gramática da Língua Inglesa - O inglês descomplicado.</b> São Paulo: Saraiva, 2007. OLINTO, Antonio (Org). <b>Novo dicionário ilustrado de inglês:</b> inglês-português / português - inglês. São Paulo: DCL, 2008.		

<b>Componente Curricular: Língua Inglesa 2</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>	<b>C/H Não Presencial: 6h</b>	



**Ementa:**

Quantifiers. Comparative and superlative. Simple Past. Past continuous; Present perfect/ Present perfect continuous; Past perfect.

**Bibliografia básica:**

- MURPHY, R. Essential Grammar in Use.4 ed. Cambridge: CUP, 2015.  
MURPHY, R. English Grammar in Use.4 ed. Cambridge: CUP, 2015.  
ALEXANDER, L.G. Longman English Grammar Practice Intermediate Level. Longman: 1999  
WALKER, E. & ELSWORTH, S. Grammar Practice for Elementary Students. Longman: 2002  
MCCARTHY, M. et al. Basic Vocabulary in Use. 2ed. Cambridge: CUP, 2007.

**Bibliografia complementar:**

- Dicionário Oxford Escolar: para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford: OUP, 2007. TORRES, Nelson. **Gramática da Língua Inglesa - O inglês descomplicado.** São Paulo: Saraiva, 2007.  
OLINTO, Antonio (Org). **Novo dicionário ilustrado de inglês: inglês-português/português - inglês.** São Paulo: DCL, 2008.

**Componente Curricular: Língua Inglesa 3**

**C/H teórica: 24h**

**C/H prática: 6h**

**C/H total: 30h/40 aulas**

**C/H presencial: 24h**

**C/H Não Presencial: 6h**

**Ementa:**

- Relative pronouns
- Modal verbs
- Coordinating conjunctions
- Future ( WILL VS GOING TO)
- Active and Passive Voice
- Conditionals



- Reported speech

**Bibliografia básica:**

MURPHY, R. Essential Grammar in Use. 4 ed. Cambridge: CUP, 2015.

MURPHY, R. English Grammar in Use. 4 ed. Cambridge: CUP, 2015.

ALEXANDER, L.G. Longman English Grammar Practice Intermediate Level. Longman: 1999.

WALKER, E. & ELSWORTH, S. Grammar Practice for Elementary Students. Longman: 2002.

MCCARTHY, M. et al. Basic Vocabulary in Use. 2ed. Cambridge: CUP, 2007.

**Bibliografia complementar:**

Dicionário Oxford Escolar: para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford: OUP, 2007.

TORRES, Nelson. **Gramática da Língua Inglesa - O inglês descomplicado**. São Paulo: Saraiva, 2007.

OLINTO, Antonio (Org). **Novo dicionário ilustrado de inglês: inglês-português/português - inglês**. São Paulo: DCL, 2008.

**Componente Curricular: Língua Espanhola 1****C/H teórica: 24h****C/H prática: 6h****C/H total: 30h / 40 aulas****C/H presencial: 24h****C/H Não Presencial: 6h****Ementa:**

**Práticas da vida cotidiana:** Saludos y despedidas; Países y nacionalidades; Los numerales (0 – 100); El alfabeto; Tipo de transportes; Los deportes; El cuerpo humano; Las horas; La construcción civil. **Práticas Interculturais:** Cultura Latina; El mundo hispánico; Cultura Hispánica; Pluralidad Cultural. **Práticas político-cidadãs:** La colonización de América; El dopaje; Ética y ciudadanía; Las dictaduras en América Latina. **Práticas investigativas:** Género discursivos: la postal; la entrevista; la



invitación; los discursos políticos. **Conhecimentos linguísticos:** Los artículos (definidos e indefinidos); Verbos en presente de indicativo (regular e irregular); Verbos pronominales; Pronombres interrogativos y personales; Pronombres posesivos (formas átonas y tónicas); Los pretéritos (simple, compuesto e imperfecto de indicativo); Las distinciones y características de los acentos hispánicos; Futuro imperfecto de indicativo y perífrasis de futuro.

**Bibliografía básica:**

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 1º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 2º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 3º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

**Bibliografía complementar:**

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 1º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 2º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 3º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BAPTISTA, Livia Rádis. Español Esencial. São Paulo: Santillana, 2008.

CORBEIL, Jean-Claude; ARCHAMBAULT, Ariane. Dicionário Visual SBS: Português – Inglês – Espanhol. São Paulo: SBS, 2007.

FANJUL, Adrián, (org). Gramática de español paso a paso: con ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. González. Conjugar es fácil en español de España y de América. España: Edelsa, 2004.



HERMOSO, A. González; CUENOT, J.R.; ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. España, Edelsa: 2004.

MICHAELIS. Dicionário escolar espanhol: Espanhol – Português, Português – Espanhol. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

CARVALHO, O.L.S.; BAGNO, M. Gramática brasileira para hablantes de español. 1ªed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

### Componente Curricular: Língua Espanhola 2

C/H teórica: 24h

C/H prática: 6h

C/H total: 30h/40 aulas

C/H presencial: 24h

C/H Não Presencial: 6h

#### Ementa:

**Práticas da vida cotidiana:** Los números ordinales (0 – 100); La familia; Espacios turísticos; La ciudad; Descripciones físicas y psicológicas; -Prendas de vestirse; Descripciones; La comida. **Práticas Interculturais:** Cultura Hispánica; Comparación productos brasileños y extranjeros; Cultura Hispánica x Brasileña - La construcción civil. **Práticas político-cidadãs:** El voto; El papel de la mujer en la sociedad; - Consumismo; Prejuicios. **Práticas investigativas:** Documentários sobre América Latina; Sinopsis Literaria; - Género discursivo: anúncio publicitário; artículo de opinión; la viñeta; la crónica. **Conhecimentos linguísticos:** Los cuantificadores (muy y mucho); Apócope; Los adverbios; Los comparativos y superlativos; Los demostrativos; Los adjetivos; Concordancia de géneros y plurales; Repaso gramatical; Imperativo (negativo y afirmativo); Verbos reflexivos.

#### Bibliografia básica:

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 1º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 2º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.



FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 3º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

**Bibliografia complementar:**

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 1º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 2º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 3º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BAPTISTA, Livia Rádis. Español Esencial. São Paulo: Santillana, 2008.

CORBEIL, Jean-Claude; ARCHAMBAULT, Ariane. Dicionário Visual SBS: Português – Inglês – Espanhol. São Paulo: SBS, 2007.

FANJUL, Adrián, (org). Gramática de español paso a paso: con ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. González. Conjugar es fácil en español de España y de América. España: Edelsa, 2004.

HERMOSO, A. González; CUENOT,J.R; ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. España, Edelsa: 2004.

MICHAELIS. Dicionário escolar espanhol: Espanhol – Português, Português – Espanhol. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

CARVALHO, O.L.S.; BAGNO, M. Gramática brasileira para hablantes de español. 1ªed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.



<b>Componente Curricular: Língua Espanhola 3</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>	<b>C/H Não Presencial: 6h</b>	
<b>Ementa:</b>  <b>Práticas da vida cotidiana:</b> Los animales; Medio ambiente; Defensa de tesis; Las profesiones; Los juguetes; Preguntar, contestar y rechazar informaciones. <b>Práticas Interculturais:</b> Cultura Hispánica x Brasileña. <b>Práticas político-cidadãs:</b> La moda; El público x privado – redes sociales; la violencia. <b>Práticas investigativas:</b> Género discursivo: anúncio publicitário; artículo de opinión; la viñeta; la crónica. <b>Conhecimentos linguísticos:</b> Verbo gustar; Marcadores discursivos; Pronombres – complemento directo e indirecto; Condicional simple; Presente de subjuntivo; Verbos de cambio; Los sufijos (aumentativo y diminutivo); Oraciones de relativo; Verbos de irregularidades.		
<b>Bibliografia básica:</b>  FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 1º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.  FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 2º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.  FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 3º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.		
<b>Bibliografia complementar:</b>  COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 1º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. SP: 2016. COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 2º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. SP: 2016. COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 3º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. SP: 2016. BAPTISTA, Livia Rádis. Español Esencial. São Paulo: Santillana, 2008. CORBEIL, Jean-Claude; ARCHAMBAULT, Ariane. Dicionário Visual SBS: Português – Inglês – Espanhol. São Paulo: SBS, 2007.		



FANJUL, Adrián, (org). Gramática de español paso a paso: con ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. González. Conjugar es fácil en español de España y de América. España: Edelsa, 2004.

HERMOSO, A. González; CUENOT,J.R; ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. España, Edelsa: 2004.

MICHAELIS. Dicionário escolar espanhol: Espanhol – Português, Português – Espanhol. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

CARVALHO, O.L.S.; BAGNO, M. Gramática brasileira para hablantes de español. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

### Componente Curricular: Educação Física 1

C/H teórica: 45h

C/H prática: 15h

C/H total: 60h/80 aulas

C/H presencial: 45h

C/H Não Presencial: 15h

#### Ementa:

Variáveis de Promoção de Saúde IMC – RCQ. Definição, identificação e classificação em tabela de OMS. Qualidade física. Força, flexibilidade, velocidade, resistência, equilíbrio, ritmo, agilidade e outros. O corpo - concepções Biológica, Fisiológica, Cultural e Religiosa. Modalidades esportivas. Atletismo, futsal, voleibol. Histórico, fundamentos, Princípios táticos e regras oficiais.

#### Bibliografia básica:

ALLEN, S. M. Lançando novos olhares sobre o ensino da natação; relato de experiência. In: MARCELLINO, N. C. (Org.) **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí:Inijuí, 1999. p. 161-174.

BARROS JR. Bartolomeu L. CLEMENTE, A. P. P. **Corpo e Bioética: perspectivas no ensino da Educação Física**. pgs 115-129: In Bioética e Educação. Ana Paula Clemente (Org.) MG: Bioconsulte, 2007.



BENTO, José Olímpio. **Planejamento e avaliação em Educação Física**. 3ª ed. Belo Horizonte: Livros Horizonte, 2003.

BORGES, Cecília Maria Ferreira. **O professor de Educação Física e a construção do saber**. Campinas: Papirus, 1998.

CAZETTO, F. F.; MONTAGNER, P.C.. **A influência do esporte espetáculo sobre o modelo de competição dos mais jovens no Judô**. 2009. 210 f. (Dissertação) - Unicamp, Campinas, 2009.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. Editora Cortez, 1997.

FERRARI, G.B. *Por Que Dança na Escola?* Disponível em: [http://www.fef.ufg.br/texto\\_pqdanca\\_na\\_escola.html](http://www.fef.ufg.br/texto_pqdanca_na_escola.html) , acesso em: 6 de agosto 2003.

GUEDES, D.P; GUEDES, J.E.R.P. **Controle do peso corporal: composição corporal, atividade física e nutrição**. Paraná. Midiograf. 1998.

MACEDO, M. M.; TUBINO, M. J. G. **As qualidades físicas na Educação Física e nos esportes**. 3ª ed. São Paulo: Shape, 2006.

McARDLE, W. D., KATCH, F. I., KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 4ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan S.A., 1996. 695p.

#### **Bibliografia complementar:**

MARQUES, I.A. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

NOVAK, Janice. **Postura fique ereto!** São Paulo: Madras, 2000.

RAMALDES, Ana Maria. **Ginástica corretiva**. São Paulo: Brasport, 1999.

SANTOS, Angela. **Postura Corporal**. Um guia para todos. São Paulo: Summus, 2005.

TAVARES, Luiz Carlos V. **O corpo que ginga, joga e luta: a corporeidade na capoeira**. Salvador: Fundação Pierre Verger, 2006.



<b>Componente Curricular: Educação Física 2</b>		
<b>C/H teórica: 45h</b>	<b>C/H prática: 15h</b>	<b>C/H total: 60h/80 aulas</b>
<b>C/H presencial: 45h</b>	<b>C/H Não Presencial: 15h</b>	
<b>Ementa:</b> Atividade Física e Doenças Crônico-degenerativas. hipertensão, diabetes, artrite-artrose e obesidade. Atividades Físicas programadas em parques e salas de musculação. Exercício Físico e Sociedade. Estética, Padrões e distúrbios. Esporte. Futebol enquanto Expressão cultural e Fenômeno Social. Ergonomia Física. Definição, aplicação, objetivos e exercícios físicos corretivos e compensatórios. Revisão prática.		
<b>Bibliografia básica:</b> ALLEN, S. M. Lançando novos olhares sobre o ensino da natação; relato de experiência. In: MARCELLINO, N. C. (Org.) <b>Lúdico, educação e educação física</b> . Ijuí:Injuí, 1999. p. 161-174. BARROS JR. Bartolomeu L. CLEMENTE, A. P. P. <b>Corpo e Bioética: perspectivas no ensino da Educação Física</b> . pgs 115-129: In Bioética e Educação. Ana Paula Clemente (Org.) MG: Bioconsulte, 2007. BENTO, José Olímpio. <b>Planejamento e avaliação em Educação Física</b> . 3ª ed. Belo Horizonte: Livros Horizonte, 2003. BORGES, Cecília Maria Ferreira. <b>O professor de Educação Física e a construção do saber</b> . Campinas: Papyrus, 1998. CAZETTO, F. F.; MONTAGNER, P.C.. <b>A influência do esporte espetáculo sobre o modelo de competição dos mais jovens no Judô</b> . 2009. 210 f. (Dissertação) - Unicamp, Campinas, 2009. COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do Ensino da Educação Física</b> . Editora Cortez, 1997. FERRARI,G.B. <i>Por Que Dança na Escola?</i> Disponível em: <a href="http://www.fef.ufg.br/texto_pqdanca_na_escola.html">http://www.fef.ufg.br/texto_pqdanca_na_escola.html</a> , acesso em: 6 de agosto 2003. GUEDES, D.P; GUEDES, J.E.R.P. <b>Controle do peso corporal: composição</b>		



**corporal, atividade física e nutrição.** Paraná. Midiograf. 1998

MACEDO, M. M.; TUBINO, M. J. G. **As qualidades físicas na Educação Física e nos esportes.** 3 ed. São Paulo: Shape, 2006.

McARDLE, W. D., KATCH, F. I., KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano.** 4. ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan S.A., 1996. 695p.

**Bibliografia complementar:**

MARQUES, I.A. **Dançando na escola.** São Paulo: Cortez, 2003.

NOVAK, Janice. **Postura fique ereto!** São Paulo: Madras, 2000.

RAMALDES, Ana Maria. **Ginástica corretiva.** São Paulo: Brasport, 1999.

SANTOS, Angela. **Postura Corporal.** Um guia para todos. São Paulo: Summus, 2005.

TAVARES, Luiz Carlos V. **O corpo que ginga, joga e luta: a corporeidade na capoeira.** Salvador: Fundação Pierre Verger, 2006.

**Componente Curricular: Geografia 1**

**C/H teórica: 24h**

**C/H prática: 6h**

**C/H total: 30h/40 aulas**

**C/H presencial: 24h**

**C/H Não Presencial: 6h**

**Ementa:**

Introdução à ciência geográfica: conceitos estruturantes e objeto de estudo. O Planeta Terra, Linguagens e representações cartográficas. Geologia e geomorfologia: rochas, relevos e solos. Hidrologia e hidrografia.

**Bibliografia básica:**

GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** 2ª Ed. São Paulo: Leya, 2016.

MOREIRÃO, Fábio Bonna. **Ser Protagonista Geografia Ensino Médio.** 2ª Ed. São Paulo: edições SM, 2013.

**Bibliografia complementar:**



BRASIL, MEC. Base **Nacional Comum Curricular**. Proposta preliminar, segunda versão, revista. 2016. Disponível em [basenacionalcomum.mec.br](http://basenacionalcomum.mec.br). Acesso em 10/09/2019.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio**. Brasília: MEC/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

CAVALCANTI, L. de S. (Org.). **Temas da geografia na escola básica**. Campinas: Papirus, 2013.

<b>Componente Curricular: Geografia 2</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>	<b>C/H Não Presencial: 6h</b>	
<b>Ementa:</b> Dinâmica Climática. Formações vegetais e domínios morfo climáticos. Recursos naturais. Fontes de energia. As questões ambientais globais e locais.		
<b>Bibliografia básica:</b> GOETTEMS, Arno Aloísio. <b>Geografia: leituras e interpretação</b> . 2ª Ed. SP: Leya, 2016. MOREIRÃO, Fabio Bonna. <b>Ser Protagonista Geografia Ensino Médio</b> . 2ª Ed. São Paulo: edições SM, 2013.		
<b>Bibliografia complementar:</b> BRASIL, MEC. <b>BNCC</b> . Proposta preliminar, segunda versão, revista. 2016. Disponível em <a href="http://basenacionalcomum.mec.br">basenacionalcomum.mec.br</a> . Acesso em 10/09/2019. BRASIL. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio</b> . Brasília: MEC/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999. CAVALCANTI, L. de S. (Org.). <b>Temas da geografia na escola básica</b> . Campinas: Papirus, 2013.		



<b>Componente Curricular: Geografia 3</b>		
<b>C/H teórica: 45h</b>	<b>C/H prática: 15h</b>	<b>C/H total: 60h/80 aulas</b>
<b>C/H presencial: 45h</b>	<b>C/H Não Presencial: 15h</b>	
<b>Ementa:</b>  A formação do mundo capitalista. Brasil: integração e regionalização. Geopolítica e Economia. O processo de Globalização e a formação de blocos econômicos. Redes de comunicação, transporte e turismo. Processo de Industrialização. Processo de urbanização e o espaço urbano. O espaço rural e a produção agropecuária. População e migração. Conflitos contemporâneos e espaço geográfico mundial.		
<b>Bibliografia básica:</b>  GOETTEMS, Arno Aloísio. <b>Geografia: leituras e interpretação</b> . 2ª Ed. São Paulo: Leya, 2016.  MOREIRÃO, Fabio Bonna. <b>Ser Protagonista Geografia Ensino Médio</b> . 2ª Ed. São Paulo: edições SM, 2013		
<b>Bibliografia complementar:</b>  BRASIL, MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> . Proposta preliminar, segunda versão, revista. 2016. Disponível em <a href="http://basenacionalcomum.mec.br">basenacionalcomum.mec.br</a> . Acesso em 10/09/2019.  BRASIL. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio</b> . Brasília: MEC/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.  CAVALCANTI, L. de S. (Org.). <b>Temas da geografia na escola básica</b> . Campinas: Papirus, 2013.		



<b>Componente Curricular: História 1</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>	<b>C/H Não Presencial: 6h</b>	
<b>Ementa:</b>  História, fontes e historiadores. 1.1 Cultura e História; a diversidade do fazer e do pensar humanos e sua relação com a Natureza.  A Pré-História: economia, sociedade e cultura; 2.1 O Brasil pré cabralino.  As relações entre poder e saber na Antiguidade Ocidental e a busca pela compreensão e superação das dificuldades históricas.  As relações de poder na Idade Média Ocidental e Oriental e a importância da Igreja Católica na construção das suas concepções de mundo; 4.1 O mundo islâmico medieval; 4.2 A produção cultural no medievo.		
<b>Bibliografia básica:</b>  COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005.  MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.  VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.		
<b>Bibliografia complementar:</b>  ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.  BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.  BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988.  HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.		



<b>Componente Curricular: História 2</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>	<b>C/H Não Presencial: 6h</b>	
<b>Ementa:</b> 1. A Modernidade com projeto histórico da sociedade europeia. 5.1 A formação do mundo moderno: O Renascimento, A Reforma e a Conquista e colonização dos povos pré-colombianos e pré cabralinos da América; 5.2 Violência e dominação cultural nas relações políticas entre colonizados e colonizadores; 5.3 Pernambuco colonial: A capitania Duarte, a presença holandesa, a guerra dos Mascates. 2. Europa-África-América: A escravidão e sua inserção no mundo moderno. 6.1 A luta contra o seu domínio e sua contribuição para o crescimento do poderio europeu na gestão das riquezas e das concepções culturais de mundo. 3. O capitalismo e as suas relações históricas com a formação da burguesia. 7.1 Novas formas de saber e poder e mudanças na Europa. 7.2 A construção do liberalismo na política e na economia. 4. As resistências contra a colonização dos europeus e lutas políticas nas Américas. 8.1 As influências das ideias liberais e as crises do antigo regime. 5. O Brasil e a formação do Estado Nacional. 9.1 Autoritarismo e escravidão, hierarquias sociais e revoltas políticas no período de Império.		
<b>Bibliografia básica:</b> COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005. MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005. VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.		
<b>Bibliografia complementar:</b> ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.		



BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.

BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988.

HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.

### Componente Curricular: História 3

**C/H teórica: 45h**

**C/H prática: 15h**

**C/H total: 60h/80 aulas**

**C/H presencial: 45h**

**C/H Não Presencial: 15h**

#### **Ementa:**

1. A modernização da sociedade ocidental e sua expansão. 1.1 O impacto das invenções modernas e a crítica às injustiças do capitalismo. 1.2 O político-cultural e suas renovações: Romantismo, Socialismo e Anarquismo; 1.3 Produção cultural no Brasil do século XIX.

2. A expansão do mundo capitalista: o neocolonialismo e a opressão cultural: América, África e Ásia. 2.1 Os preconceitos científicos e as contradições do progresso. 2.2 As relações entre saber e poder no século XIX.

3. As relações históricas entre o abolicionismo e republicanismo no Brasil. 3.1 A busca de alternativas políticas e os ensaios de modernização nos centros urbanos.

4. As primeiras décadas republicanas no Brasil. 4.1 Oligarquias e resistências. Insatisfações e modernismos. 4.2 O movimento operário e suas primeiras organizações e greves.

5. A primeira metade do século XX. 5.1 A I Guerra Mundial. 5.2 A Revolução Soviética. 5.3 O nazi-fascismo. 5.4 A Crise do capitalismo.

6. A modernização no Brasil e o autoritarismo político na primeira metade do século XX. 6.1 As dificuldades de construção da democracia e lutas dos trabalhadores.

7. A II Guerra Mundial e o fim dos impérios. 7.1 A descolonização da África e da



Ásia. 7.2 Guerra Fria.

8. O mundo depois das guerras mundiais: as dificuldades as utopias e as relações internacionais. 8.1 Produção cultural no século XX; 8.2 Resistências culturais e o crescimento tecnológico. 8.3 A globalização e a massificação cultural: o cotidiano e seu controle pelo poder hegemônico. 8.4 Tensões contemporâneas: o Oriente Médio, a América Latina e a África.

9. O regime militar no Brasil: violência, censura e modernização. 9.1 A luta pela democracia e suas dificuldades. 9.2 Produção cultural no Brasil do século XX; 9.3 Organização política e violência social e urbana e a consolidação do capitalismo. 9.4 O Brasil e as suas relações com a América Latina nos tempos atuais. 9.5. Pernambuco no século XX: política, sociedade e cultura.

**Bibliografia básica:**

COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005

MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.

VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.

**Bibliografia complementar:**

ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.

BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988.

HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.



<b>Componente Curricular: Sociologia 1</b>		
<b>C/H teórica: 45h</b>	<b>C/H prática: 15h</b>	<b>C/H total: 60h/80 aulas</b>
<b>C/H presencial: 45h</b>	<b>C/H Não Presencial: 15h</b>	
<b>Ementa:</b> Introdução à Sociologia. Conceitos básicos de Sociologia. Sociologia como ciência. Sociologia e sociedade industrial. Estado e classes sociais. As organizações formais. Relações interpessoais. Grupos sociais. Status Sociais, Papéis sociais e representações sociais. Cultura, identidade e alteridade. Raça, etnia e gênero. Ideologia e indústria cultural.		
<b>Bibliografia básica:</b> BRYM, Robert J. Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo. São Paulo: Tomson Learning, 2006. COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.		
<b>Bibliografia complementar:</b> ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. SP: Martins Fontes, 2008. ELIAS, Norbert O Processo Civilizador: Uma História dos Costumes, tradução brasileira de Ruy Jungmann, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, vol. 1, 1990. QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003. MARTINS, C. B. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1989 (Coleção Primeiros Passos, nº 57).		



<b>Componente Curricular: Sociologia 2</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>	<b>C/H Não Presencial: 6h</b>	
<b>Ementa:</b> Pensamento social brasileiro. Estratificação e desigualdades sociais. Estado e classes sociais. As relações de trabalho. Organização do processo de trabalho. Trabalho e Sociedade.		
<b>Bibliografia básica:</b> BRYM, Robert J. Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo. São Paulo: Tomson Learning, 2006. COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3.Ed. São Paulo: Moderna, 2010. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.		
<b>Bibliografia complementar:</b> ANTUNES, R. O Privilégio da Servidão: o novo proletariado de serviços da era digital. São Paulo: Biotempo, 2018. FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. Editora Record, Rio de Janeiro, 1998. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. SOUZA, Jessé. A Ralé Brasileira: quem é e como vive. Belo Horizonte: UFMG, 2009.		

<b>Componente Curricular: Sociologia 3</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>	<b>C/H Não Presencial: 6h</b>	
<b>Ementa:</b>		



Movimentos sociais. Cidadania e direitos humanos. Política, estado e democracia. Meio ambiente e sociedade. Globalização e sociedade do século XXI.

**Bibliografia básica:**

BRYM, Robert J. Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo. São Paulo: Tomson Learning, 2006.

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3.Ed. São Paulo: Moderna, 2010.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

**Bibliografia complementar:**

BAUMAN, Z. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 15. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

GOHN, Maria da Glória. (Org.). Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

IANNI, Octávio. Teorias da globalização. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

**Componente Curricular: Filosofia 1****C/H teórica: 45h****C/H prática: 15h****C/H total: 60h/80 aulas****C/H presencial: 45h****C/H Não Presencial: 15h****Ementa:**

1.A filosofia e o contexto de seu surgimento; A relação entre filosofia e outras formas de conhecimento; Bases filosóficas da civilização Ocidental; 2. Introdução à história da filosofia antiga, medieval, moderna e contemporânea. 3.Introdução à Lógica e à Epistemologia: Filosofia e conhecimento; O problema da indução e da dedução; Instrumentos do conhecimento; Introdução à lógica formal, à lógica dialética e lógica



matemática; 4. O Racionalismo Moderno; O Empirismo; O criticismo de Kant; Karl Popper e a teoria do falseamento; Thomas Kuhn e as revoluções científicas.

**Bibliografia básica:**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

ARISTÓTELES. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia. História e grandes temas. 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

DESCARTES, Renè. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: O que é o Esclarecimento?. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. Brasília: Casa das Musas, 2008.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2012.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia. RJ: Jorge Zahar, 2005.

MARX, Karl. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

PLATÃO. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

**Bibliografia complementar:**

BASTOS, C.; KELLER, V. Aprendendo lógica. 9. ed. rev. Petrópolis: Vozes, 1991.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática. 2001.

**Componente Curricular: Filosofia 2****C/H teórica: 24h****C/H prática: 6h****C/H total: 30h/40 aulas****C/H presencial: 24h****C/H Não Presencial: 6h****Ementa:**

Estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade. 3. Problemáticas contemporâneas em teoria do conhecimento; Temas de filosofia contemporânea em ciência e tecnologia.

**Bibliografia básica:**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

ARISTÓTELES. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

BASTOS, C.; KELLER, V. Aprendendo lógica. 9ª ed. rev. Petrópolis: Vozes, 1991.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática. 2001.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia. História e grandes temas. 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: O que é o Esclarecimento?. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. Brasília: Casa das Musas, 2008.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2012.

**Bibliografia complementar:**

DESCARTES, Renè. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia. RJ: Jorge Zahar, 2005.

MARX, Karl. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

PLATÃO. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

**Componente Curricular: Filosofia 3****C/H teórica: 24h****C/H prática: 6h****C/H total: 30h/40 aulas****C/H presencial: 24h****C/H Não Presencial: 6h****Ementa:**

1. Conceito de ética e de moral. Noções de teoria ética: ética clássica; ética kantiana; ética utilitarista; Ética moderna e ética contemporânea; 2. Introdução à Política; Teorias do Estado – Socialismo, anarquismo, liberaisismos, totalitarismos; Democracia e cidadania: origens, conceitos e dilemas; ideologia.

**Bibliografia básica:**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

ARISTÓTELES. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

BASTOS, C.; KELLER, V. Aprendendo lógica. 9ª ed. rev. Petrópolis: Vozes, 1991.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática. 2001.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia. História e grandes temas. 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

DESCARTES, Renè. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: O que é o Esclarecimento?. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. Brasília: Casa das Musas, 2008.

**Bibliografia complementar:**

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. SP: Perspectiva, 2012.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia. RJ: Jorge Zahar, 2005.

MARX, Karl. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

PLATÃO. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

**4.12.5 Optativas Formação Núcleo Comum**

<b>Componente Curricular: Leitura e Interpretação de Texto</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>		<b>C/H Não Presencial: 6h</b>
<b>Ementa:</b>		
<b>1. Discurso e texto:</b>		
Formação ideológica e formação discursiva;		
A relação entre discurso e texto;		
Considerações sobre a noção de texto;		



Tipologia e gêneros textuais;

**2. Leitura, texto e sentido:**

Leitura e produção de sentido;

A interação autor-texto-leitor;

Funções da linguagem;

**3. Texto e Contexto:**

Contexto, leitura e sentido;

A relação entre contexto e interlocução;

O texto e suas relações com a história;

Procedimentos de leitura: como ler um texto;

**4. Texto e intertextualidade:**

Intertextualidade e interdiscursividade;

Intertextualidade explícita e implícita;

**5. Informações implícitas:**

Pressuposto, inferência e subentendido;

Procedimentos de leitura: como ler nas entrelinhas;

**6. Coerência textual como princípio de interpretabilidade:**

Fatores de coerência;

Tipos de coerência;

As possibilidades de leitura de um texto;

**7. Níveis de leitura de um texto:**

Estrutura profunda;

Estrutura narrativa;

**8. Temas e figuras:**

A apreensão do tema;

O encadeamento das figuras;



O encadeamento de temas;

A seleção lexical.

**Bibliografia básica:**

ABAURRE, Maria Luiza Marques; ABAURRE, Maria Bernadete Marques. **Produção de Texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1998.

KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **Leitura e (re)escritura de textos: subsídios teóricos e práticos para seu ensino**. Catanduva: Respel, 2001.

**Bibliografia complementar:**

ABAURRE, Maria Luiza Marques; PONTARA, Marcela. **Gramática: texto: análise e construção de sentido**. São Paulo: Moderna, 2006.

AQUINO, Renato. **Interpretação de textos: teoria e 800 questões comentadas**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 512 p.

GANCHO, Candida Vilares. **Como analisar narrativas**. 2. ed. São Paulo: Ática.

**Componente Curricular: Produção Textual**

C/H teórica: 24h

C/H prática: 6h

C/H total: 30h/40 aulas

C/H presencial: 24h

C/H Não Presencial: 6h

**Ementa:**

Intertextualidade. Estudo de texto (inferências, discurso). Coesão textual. Ortografia. Pontuação. Coerência textual. Ideia central e resumos - reescrita de textos. Cartas argumentativas. O texto dissertativo-argumentativo. Estruturas do parágrafo: tópicos frasais, argumentos. A função da linguagem. Linguagem da publicidade (ambiguidade). Sinônimos e antônimos.

**Bibliografia básica:**

ABAURRE, Maria Luíza Marques; ABAURRE, Maria Bernadete Marques. **Produção**



**de Texto: interlocução e gêneros.** São Paulo: Moderna, 2007.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação.** 6ª ed. São Paulo: Ática, 1998.

KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

PONTARA, Marcela. **Gramática – texto: análise e construção de sentido.** São Paulo: Moderna, 2010;

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **Leitura e (re)escritura de textos: subsídios teóricos e práticos para seu ensino.** Catanduva: Respel, 2001.

**Bibliografia complementar:**

ABAURRE, Maria Luiza Marques; PONTARA, Marcela. **Gramática: texto: análise e construção de sentido.** São Paulo: Moderna, 2006.

AQUINO, Renato. **Interpretação de textos: teoria e 800 questões comentadas.** 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 512 p.

GANCHO, Candida Vilares. **Como analisar narrativas.** 2ª ed. São Paulo: Ática

**Componente Curricular: Atividades Esportivas Voleibol**

**C/H teórica: 24h**

**C/H prática: 6h**

**C/H total: 30h/40 aulas**

**C/H presencial: 24h**

**C/H Não Presencial: 6h**

**Ementa:**

Técnica dos fundamentos individuais (Saque/Toque/Manchete/Ataque/Bloqueio);  
Combinação de fundamentos; Noções de sistemas de jogo (ataque e defesa).  
Qualidades físicas vinculadas ao Voleibol. Noções sobre regras oficiais.

**Bibliografia básica:**

SHONDELL, D.; REYNAUD, C. **A bíblia do treinador de voleibol.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

**Bibliografia complementar:**

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.



<b>Componente Curricular: Atividades Esportivas Futsal</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>		<b>C/H Não Presencial: 6h</b>
<b>Ementa:</b> Evolução e organização do futsal. Ensino, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos fundamentos. Aspectos técnicos e táticos do Jogo. Sistema de jogo (ofensivos e defensivos). Qualidades físicas vinculadas ao futsal. Conhecimento das regras.		
<b>Bibliografia básica:</b> POLITO, L. F. T.; FIGUEIRA Jr., A. J.; BRANDÃO, M. R. F. <b>Manual de treinamento do futsal contemporâneo</b> . São Paulo. Manole, 2019.		
<b>Bibliografia complementar:</b> A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.		

<b>Componente Curricular: Teoria e Prática Musical</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>		<b>C/H Não Presencial: 6h</b>
<b>Ementa:</b> Teoria musical aplicada. Armaduras de tonalidade. Cifragem de acordes. Tom e semitom. Harmonia básica: tríades e ciclo de quintas. Compassos e leitura rítmica. Percepção rítmica. Percepção de altura de notas musicais. Técnica vocal. Harmonia vocal. Técnicas básicas em instrumentos. Apreciação Musical. Prática de conjunto.		
<b>Bibliografia básica:</b> CUNHA, Nilton Pereira. <b>Iniciação musical</b> : Bases epistemológicas dos doze centros tonais. Recife: Ed Universitária da UFPE, 2005. MED, Bohumil. <b>Teoria da música</b> . Brasília: Musimed, 1996. POZZOLI. <b>Guia teórico-prático para o ensino de ditado musical</b> . São Paulo: Ricordi, 1983.		
<b>Bibliografia complementar:</b> MATOS, Cláudia Neiva de et al. <b>Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz</b> .		



Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

SOUZA, Juzamara. **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. **História e música**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

<b>Componente Curricular: Iniciação Musical</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>	<b>C/H Não Presencial: 6h</b>	
<b>Ementa:</b>  Notação musical: pentagrama, claves, figuras de som e silêncio, alterações. Percepção rítmica. Higiene vocal. Respiração e aquecimento vocal. Percepção de afinação. Divisão de vozes. Técnicas básicas em instrumentos. Apreciação Musical. Prática de conjunto.		
<b>Bibliografia básica:</b>  CUNHA, Nilton Pereira. <b>Iniciação musical</b> : Bases epistemológicas dos doze centros tonais. Recife: Ed Universitária da UFPE, 2005.  MATOS, Cláudia Neiva de et al. <b>Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz</b> . Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.  SOUZA, Juzamara. <b>Aprender e ensinar música no cotidiano</b> . Porto Alegre: Sulina, 2008.		
<b>Bibliografia complementar:</b>  MEIRA, Béa; PRESTO, Rafael; SOTER, Silvia. <b>Percursos da arte</b> : volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2016.  VILELA, André; POUGY, Eliana. <b>Todas as artes</b> : volume único. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2016.		



<b>Componente Curricular: Tópicos Avançados de Biologia – Saúde Humana</b>		
<b>C/H teórica: 24h</b>	<b>C/H prática: 6h</b>	<b>C/H total: 30h/40 aulas</b>
<b>C/H presencial: 24h</b>	<b>C/H Não Presencial: 6h</b>	
<b>Ementa:</b>		
<b>Nutrição e Saúde:</b> Água e sais minerais, carboidratos, lipídeos, proteínas, vitaminas e distúrbios alimentares.		
<b>Parasitologia:</b> Viroses, bacterioses, protozoonoses, micoses e Helmintíase. Seus agentes etiológicos, modo de transmissão, sintomas e tratamento. Epidemiologia.		
<b>Biologia do desenvolvimento:</b> Fisiologia do sistema reprodutor; Métodos contraceptivos e DST's, Desenvolvimento embrionário humano, gestação, gravidez na adolescência e planejamento familiar.		
<b>Saúde e qualidade de vida:</b> Acidentes por animais peçonhentos, Higiene e bem-estar, saúde e a vida moderna.		
<b>Bibliografia básica:</b>		
Thompson, Miguel, Eloci Peres Rios. Conexões com a biologia- 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.		
César, Sezar & Caldini, Biologia 3: Ensino Médio. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.		
Favaretto, José Arnaldo, Biologia unidade e diversidade, 2º ano. São Paulo: FTD 2016.		
Filippis T., Neves D. P., Parasitologia Básica 2ª Ed. ATHENEU 2010		
Lang, R. M.F., Taddei, J. A. Nutrição em Saúde Pública 1ª ed. Rubio, 2011.		
AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. BIOLOGIA. São Paulo: Editora Moderna, 2016. Obra em 3v.		
LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.		
LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 2. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.		
LOPES, S. & ROSSO, S. Bio. Volume 3. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.		



LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. *Biologia Hoje*. Volumes 1 e 3. São Paulo: Ática, 2002.

**Bibliografia complementar:**

Lang, R. M.F., Taddei, J. A. *Nutrição em Saúde Pública* 1ª ed. Rubio, 2011.

Filippis T., Neves D. P., *Parasitologia Básica* 2ª ed. ATHENEU 2010

#### 4.12.6 Optativas Formação Politécnico

**Componente Curricular: Empreendedorismo**

C/H teórica: 24h

C/H prática: 6h

C/H total: 30h/40 aulas

C/H presencial: 24h

C/H Não Presencial: 6h

**Ementa:**

Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de analisar, estruturar e sintetizar as informações relacionadas à área de gestão empresarial, bem como o desenvolvimento de habilidades pessoais em comunicação, planejamento e liderança, incentivando a geração de novas ideias, o pensamento analista, sistêmico e sustentável empresarial.

**Bibliografia básica:**

ANTONIK, Luis Roberto. *Empreendedorismo: Gestão Financeira Para Micro e Pequenas Empresas*. Alta Books (Edição Digital), 2016.

DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende / LTC, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Empreendedorismo -Vocação, Capacitação e Atuação - Direcionadas Para o Plano de Negócios*. Atlas, 2014.

Cândido Borges / Najberg, Estela / Ferreira Tete, Marcelo. *Empreendedorismo Sustentável*. Saraiva, 2014.

DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo para Visionários – Desenvolvendo Negócios Inovadores para um Mundo em Transformação*. Rio de Janeiro: Empreende / LTC, 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. *Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito*



Empreendedor. 4ª Ed. MANOLE, 2012.

MENDES, Jerônimo e ZAIDEN FILHO, Iúsef. EMPREENDEDORISMO PARA JOVENS: Ferramentas, Exemplos Reais e Exercícios. Atlas, 2012.

**Bibliografia complementar:**

BATEMAN, Thomas S. & SCOTT A. Snell. **Administração: liderança e colaboração** no mundo competitivo. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

SPITZECK, Heiko. **Intraempreendedorismo, Jazz e Outras Coisas**. Alta Books, 2016.

SEBRAE – [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

**Componente Curricular: Ciência e Inovação**

C/H teórica: 24h

C/H prática: 6h

C/H total: 30h/40 aulas

C/H presencial: 24h

C/H Não Presencial: 6h

**Ementa:**

1 - INOVAÇÃO

1.1 Conceito e tipologias.

2 - MARCO LEGAL DA INOVAÇÃO NO BRASIL

3 - INTRODUÇÃO A PROPRIEDADE INTELECTUAL

3.1 Direito do Autoral: Direito do Autor, Direitos Conexos e Programa de Computador;

3.2 Propriedade Industrial: Marcas, Patentes, Desenho Industrial, Indicação Geográfica, Segredo Industrial & Repressão a Concorrência;

3.3 Proteção *Sui Generis*: Topografia de Circuito Integrado, Cultivar e Conhecimento Tradicional.

4 - BUSCA DE ANTERIORIDADE

4.1 Bases nacionais e internacionais.

5 - HABITATS DE INOVAÇÃO

5.1 Incubadoras, Aceleradoras, Parques tecnológicos, Polos Tecnológicos etc.

6 - PROPRIEDADE INTELECTUAL DO IF SERTÃO-PE



6.1 Estudos de casos reais.

## 7 – CIÊNCIA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

7.1 Transformando o conhecimento em um negócio inovador.

### **Bibliografia básica:**

SARKAR, Soumodip. O empreendedor inovador: faça diferente e conquiste espaço no mercado. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2008.

CARRETEIRO, Ronald Pinto. Inovação Tecnológica: como garantir a modernidade do negócio. Rio de Janeiro: Ltc, 2009.

### **Bibliografia complementar:**

BRASIL. Constituição (1996). Lei nº 9279, de 14 de maio de 1996. Regula Direitos e Obrigações Relativos à Propriedade Industrial. Brasília, DF.

BRASIL. Constituição (2004). Lei nº 10.973, de 2004. Dispõe Sobre Incentivos à Inovação e à Pesquisa Científica e Tecnológica no Ambiente Produtivo e Dá Outras Providências. Brasília, DF.

INPI (Org.). Propriedade Industrial. Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/>>.

ESPACENET. Espacenet Patent search. Disponível em: <<https://worldwide.espacenet.com/>>

### **Componente Curricular: Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho**

C/H teórica: 24h

C/H prática: 6h

C/H total: 30h/40 aulas

C/H presencial: 24h

C/H Não Presencial: 6h

### **Ementa:**

A Filosofia: o homem e a cultura. Noção sobre filosofia. A conduta humana: os valores, a ética e moral. Consciência moral e comportamento moral. Responsabilidade e liberdade. Modos de comportamento humano. Estudo da conduta moral no campo social e profissional. Diálogo sobre: ética, trabalho e cidadania. Ética profissional: Estudos dos conceitos de ética Profissional. Aspectos filosóficos do exercício profissional na área de exatas e suas aplicações na sociedade.

### **Bibliografia básica:**



SAVIAN FILHO, Juvenal. Argumentação a Ferramenta do filosofar. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Filosofia. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

RODRIGO, Lidia Maria. Filosofia em sala de aula: teoria e prática para ensino médio. Campinas: Autores Associados, 2009.

**Bibliografia complementar:**

FERRARI, Sônia Campaner Miguel. Filosofia: ensinar e aprender. São Paulo: Saraiva, 2012.

MATTAR, João. Filosofia e ética na administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SAVIAN FILHO, Juvenal. Filosofia e filosofias: existência e sentidos. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

**Componente Curricular: Língua Espanhola Instrumental**

**C/H teórica: 24h**

**C/H prática: 6h**

**C/H total: 30h/40 aulas**

**C/H presencial: 24h**

**C/H Não Presencial: 6h**

**Ementa:**

Fomentar a prática de leitura e interpretação de textos acadêmicos e técnicos em língua espanhola com a utilização do suporte da língua portuguesa, bem como identificar a ideia central do texto. Estudo dos elementos básicos da língua espanhola no que se refere à leitura, interpretação e tradução de diversos gêneros a fim de desenvolver estratégias para uma leitura eficiente em língua espanhola.

**Bibliografia básica:**

ALVES, Adda-nari M.; MELLO, Angélica. **Mucho 1**. São Paulo: Moderna, 2004.

\_\_\_\_\_. **Mucho 2**. São Paulo: Moderna, 2004.

\_\_\_\_\_. **Mucho 3**. São Paulo: Moderna, 2004.

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Luis Pedro. **Cercanía joven**: espanhol, 1º ano: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2013.

MICHAELIS: dicionário escolar espanhol: espanhol-português, português-espanhol. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2017.

**Bibliografia complementar:**

GONZÁLEZ, A H. **Gramática de espanhol lengua extranjera**. Madrid: Editora Edelsa, 1994.

MATEO, F. y ROJO S., A. **El arte de conjugar em español**. Paris: Ed. Hatier, 1984.

MILANI, M. E. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2003.

SEÑAS: Dicionario Para La Enseñanza de La Lengua Española Para Brasileños/Universidad de Alcalá de Henares. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

**Componente Curricular: Informática Básica****C/H teórica: 10h****C/H prática: 20h****C/H total: 30h/40 aulas****C/H presencial: 24h****C/H Não Presencial: 6h**

**Ementa:** Conhecimento dos elementos básicos de um computador. Conhecer Sistemas operacionais. Conhecer aplicativos de escritório básicos. Introdução à Internet.

**Bibliografia básica:**

LANCHARRO, E. A.; LOPEZ, M. G. **Informática básica**. São Paulo: Makron Books, 2015.

MANZANO, Maria Izabel N.G.; MANZANO, André Luiz N.G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7ª ed. São Paulo: Editora Érica, 2015.

MANZANO, J. A. N. G. **LibreOffice.org 2.0**: guia prático de aplicação. São Paulo:Érica, 2010.

**Bibliografia complementar:**

MUELLER, J. P. **Aprenda Microsoft Windows XP em 21 dias**. São Paulo: Makron Books, 2012.

BRITO, R. P. **Curso Essencial Power Point 2007**. São Paulo: Digerati Books, 2014.

SCHECHTER, R. **LibreOffice.org**: calc e writer. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SURIANI, R. M.; CASTILLO, E. B. **Windows XP**: nova série Informática. 12. ed. São Paulo: Editora Senac, 2014.

COSTA, E. A. **BrOffice.Org**: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.



#### **4.13 Certificados e Diplomas a Serem Emitidos**

Receberá o diploma de técnico em eletrotécnica o discente que cursar com êxito todas as disciplinas deste programa, de acordo com a Organização Didática da Instituição.

Após integralizar todos os componentes curriculares, a prática profissional e demais atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso, o discente fará jus ao Diploma. Cabe à Secretaria de Controle Acadêmico as providências para a emissão do Certificado, atendendo à solicitação do interessado. A solicitação de emissão do diploma de Técnico em Eletrotécnica pode ser feita pelo discente que cumprir as seguintes exigências: I - haver integralizado todos os componentes curriculares previstos no PPC do curso; II - Comprovar a quitação de suas obrigações com a biblioteca do IF Sertão-PE.

Após a solicitação de emissão do diploma e comprovado o cumprimento de todas as exigências por parte do discente, o (a) Secretário (a) de Controle Acadêmico poderá, caso seja necessário para quaisquer fins, emitir uma declaração de conclusão de componentes curriculares, atestando o cumprimento das etapas obrigatórias e informando que a confecção do certificado está em curso.

#### **4.14 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso**

No final de cada semestre letivo o discente terá direito aos exames finais por componente curricular caso não tenha alcançado o rendimento previsto nas normas didáticas em vigor, assim como haverá um coeficiente de rendimento escolar (CRE) registrado no histórico em conformidade com a organização didática vigente. Para efeito de validação de diploma escolar, o discente participará dos exames nacionais de avaliação conforme orientação da LDB em vigor.

O curso pautado no PDI e no Plano de Ação Institucional do *Campus* Petrolina, buscará a excelência para o alcance do sucesso na aprendizagem do discente, das exigências sociais e legais e as expectativas da comunidade escolar respeitando as ações institucionais.



## 5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

### 5.1 Corpo Docente

A qualidade da formação dos alunos está diretamente relacionada ao perfil do corpo docente envolvido no curso. Na tabela abaixo são apresentados os docentes efetivos que ministram ou poderão ministrar aulas no curso médio integrado em eletrotécnica, com regime de trabalho e formação.

#### 5.1.1 Docentes do Núcleo de Formação Profissional

DOCENTES	REGIME	FORMAÇÃO
Francisco Jônatas Siqueira Coelho	DE	Mestrado em Ciências da Computação, Graduação Superior em Tecnologia em Automação Industrial.
Hommel Almeida de Barros Lima	DE	Mestrado Profissional em Engenharia de Software, Especialização em Engenharia de Software com Ênfase em Padrões de Software, Graduação Superior de Tecnologia em Automação Industrial.
Jorge Alexandre Alencar Fotius	DE	Mestrado em Ciência dos Materiais, Especialização em Gerenciamento de Projetos, Graduação em Engenharia Elétrica.
José Américo de Carvalho	20 h	Cursando Especialização em Gestão Ambiental, Graduação Superior em Administração.
José Ismar Gonçalves de Souza	DE	Especialização em Administração Escolar, Licenciatura em Eletricidade.
Luiz Carlos Nascimento Lopes	DE	Mestrado em Engenharia Elétrica, Especialização em Formas Alternativas de Energia, Licenciatura Plena em Matemática, Técnico em Eletrotécnica.
Manuel Rangel Borges Neto	DE	Doutorado, Mestrado em Engenharia Elétrica, Especialização e Administração Escolar, Especialização em Fontes Alternativas de Energia, Cursando Especialização em Projetos e Licenciamento Ambiental, Aperfeiçoamento em Automação Industrial, Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica.
Marcos Antônio Andrade Silva	DE	Mestrado Engenharia Elétrica, Especialização em Segurança do Trabalho, Graduação em Eng. Elétrica.
Poliana Silva	DE	Mestrado em Energias Renováveis, Especialista em Automação Industrial, Graduação Superior em Tecnologia em Automação Industrial.
Raniere Fernando Domingos Farias	20 h	Mestre em Eng. Elétrica, Cursando MBA em Planejamento Energético, Graduação Eng. Elétrica.
Ricardo Maia Costa	DE	Especialização em Engenharia Elétrica, Graduação Superior de Tecnologia em Automática - área de



		indústria.
--	--	------------

### 5.1.2 Docentes do Núcleo Politécnico

DOCENTES	REGIME	FORMAÇÃO
Alexandre Roberto de Souza Correia	DE	Cursando Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, Mestrado em Engenharia Informática, Especialização em Administração de Sistemas de Informações, Graduação Superior em Engenharia Civil.
Amós Garcia Ferreira	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Economia, Graduação em Administração.
Babatunde Ayodele Oresotu	40 h	Mestrado em Informática, Bacharelado em Ciências da Computação.
Eudis Oliveira Teixeira	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Ciência da Computação, Especialização em Engenharia de Software, Graduação Superior em Ciência da Computação.
Fábio Cristiano Souza Oliveira	DE	Cursando Doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial, Mestrado em Ciência da Computação, Especialização em Criptografia e Segurança em Redes, Graduação Superior Bacharelado em Ciência da Computação.
Felipe Pinheiro Correia	DE	Cursando Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Engenharia Elétrica, Bacharel em Engenharia da Computação.
Gislane Rocha de Siqueira Gava	DE	Cursando Doutorado em Gestão, Mestrado em Geografia, Bacharelado em Turismo.
José Aidran Mudo	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Economia, Esp. em Informática na Agropecuária, Esp. em Programação do Ensino em Pedagogia, Bacharelado em Administração.
Josilene Almeida Brito	DE	Doutora em Ciências da Computação, Mestrado em Ciência da Computação, Especialização em Informática na Educação, Licenciatura Plena em Ciências - habilitação Biologia.
Jussara Adolfo Moreira	DE	Cursando Doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial, Mestrado Profissional em Engenharia de Software, Especialização em Engenharia de Software, Especialização em Gestão da Informação, Graduação Superior Bacharelado em Ciência da Computação.
Laécio Araújo Costa	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Ciência da



		Computação, Especialização em Criptografia e Segurança em Redes, Graduação Superior Bacharelado em Ciência da Computação.
Luana Dos Passos Bispo	DE	Graduada em Engenharia de Produção e pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho pelo Centro Universitário de Volta Redonda.
Luis Nicolás de Amorim Trigo	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Ciência da Computação, Especialização em Engenharia de Software, Graduação Superior Bacharelado em Ciência da Computação.
Marcelo Sperotto Genaió	40 h	Mestrado em Educação Agrícola, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia Civil.
Patrícia Helena Marinho do Bomfim	DE	Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia Civil.
Ubirajara Santos Nogueira	DE	Mestrado em Ciência da Computação, Especialização em Engenharia de Software, Graduação Superior em Ciência da Computação.
Vanderley Gondim	40 h	Cursando Doutorado, Mestrando em Ciências da Computação, Especialização em Informática Educativa, Especialização em Administração de Sistemas de Informação, Licenciatura Plena em Letras.

### 5.1.3 Docentes do Núcleo Comum

DOCENTES	REGIME	FORMAÇÃO
Adherbal Brito Moreira Filho	DE	Especialização em História Geral, História, Patrimônio e Cultura, Licenciatura em História.
Alessandra da Silva Luengo Latorre	DE	Cursando Mestrado, Especialização no Ensino de Língua Inglesa, Graduação Superior Bacharelado em Letras - língua estrangeira Inglês.
Ana Maria de Amorim Viana	DE	Mestrado em Letras - área Linguística, Licenciatura em Letras - habilitação Português/Inglês.
Ana Patrícia Frederico Silveira	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Letras, Especialização em Letras Literatura e Graduação em Licenciatura em Letras.
André Ricardo Dias Santos	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Filosofia, Licenciatura em Filosofia.
André Vieira de Araújo	DE	Mestre em Geologia Ambiental, Hidrogeologia e Recursos Hídricos, Especialização em Metodologia do Ensino da Biologia, Graduação em Ciência Biológicas.



Antonia Rodrigues da Silva	DE	Mestranda em Ciência da Educação, Especialização em Técnica Desportiva - Ginástica Rítmica Desportiva, Licenciatura em Educação Física.
Aristóteles Alves Feitosa	DE	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, Especialização em Educação Matemática com Novas Tecnologias, Licenciatura Plena em Ciências - Habilitação Matemática.
Bartolomeu Lins de Barros Júnior	DE	Mestrado em Educação Agrícola, Especialização em Bioética, Licenciatura em Educação Física.
Clésio Jonas de Oliveira da Silva	DE	Mestrado em Tecnologia Ambiental, Especialização em Programação de Ensino de Geografia, Licenciatura Plena em Geografia.
Dionísio Felipe dos Santos Júnior	DE	Mestrado Profissional em PROFMAT, Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Licenciatura em Matemática.
Diedson Alves da Silva	40 h	Cursando Doutorado, Mestrado em Educação, Especialização em Psicopedagogia, Licenciatura Plena em História.
Edivânia Granja da Silva Oliveira	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em História, Especialização em Programação do Ensino em História, Licenciatura em História.
Ednaldo Gomes da Silva	DE	Doutor em Tecnologia Ambiental.
Ericliton Rodrigues de Macedo	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Ciência dos Materiais, Licenciatura em Física.
Euclides de Souza Palitot	DE	Graduação em Letras - Português/Inglês.
Germana Karla de Lima Carvalho	DE	Mestrado em Tecnologia Ambiental, Licenciatura em Ciências Biológicas.
Hellen Brasileiro de Oliveira	DE	Cursando Mestrado, Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, Licenciatura em Letras Vernáculas com Língua Estrangeira – Espanhol.
Jackson Barbosa da Costa	DE	Cursando Mestrado, Graduação Superior Bacharelado em Ciências Sociais. Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio.
Josenilson Lopes Lola	DE	Mestrado em Educação Agrícola, Especialização em Matemática, Licenciatura em Ciências - habilitação Matemática.
Kátia Couto Rodrigues	DE	Cursando Doutorado, Mestrado em Psicologia, Especialização em Educação Física Especial para



		Portadores de Deficiência, Licenciatura Plena em Educação Física.
Karinine Carla Albuquerque	DE	Cursando Mestrado, Graduação em letras com habilitação em língua portuguesa, língua espanhola e suas respectivas literaturas, Especialização em práticas docentes da língua espanhola.
Lourival de Souza Ataíde Júnior	40 h	Licenciatura Plena em Geografia.
Marcello Oliveira Barboza	DE	Mestrando em Matemática.
Marcos Antonio Freire de Paula	DE	Cursando Mestrado em Política e Gestão da Educação, Especialização em Programação de Ensino de Língua Portuguesa, Licenciatura em Letras - habilitação Português/Inglês.
Maria Edneide Torres Coelho	DE	Especialista em Dança Educacional e Artes Cênicas, graduada em Licenciatura em Educação Artística - Habilitação Artes Plásticas pela UFPE.
Newton Pionório Nogueira	DE	Mestrado em Ciência dos Materiais, Licenciatura em Física.
Ozenir Luciano da Silva Júnior	DE	Mestrado em Ciências da Saúde e Biológicas, Licenciatura em Educação Artística - habilitação Música.
Paulo Henrique Reis de Melo	DE	Cursando Mestrado, Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, Licenciatura Plena em Letras.
Pedro de Siqueira Filho	DE	Mestrado em Física. Bacharelado em Física.
Rafael Vitor Coelho	DE	Mestre em Matemática.
Rafael Marques do Nascimento	DE	Cursando Doutorado em Biometria e Estatística Aplicada, Mestrado em Biometria e Estatística Aplicada, Especialização em Matemática do Ensino Médio, Graduação em licenciatura em matemática.
Roberta Guimarães de Godoy e Vasconcelos	DE	Mestrado em Letras - área Linguística, Licenciatura em Letras.
Romana de Fátima Macedo	DE	Especialização em Programação de Ensino de Língua Portuguesa, Licenciatura Plena em Letras - habilitação Português / Inglês.
Ronaldo Batista Teófilo	DE	Cursando Mestrado, Especialização em Turismo, Licenciatura em Geografia.
Sebastião Francisco de Almeida Filho	DE	Mestrado em Filosofia, Licenciatura e Bacharelado em Filosofia.



Sérgio de Carvalho Paes de Andrade	DE	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física, Licenciatura Plena em Ciências- Habilitação em Matemática.
Sóstenes Rômnel da Cruz	DE	Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática, Licenciatura em Ciências - Habilitação Matemática.

## 5.2 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino

O corpo técnico que atenderá diretamente aos discentes e docentes do curso técnico de nível médio integrado em eletrotécnica, trabalha na Direção de Ensino, no Setor de Apoio ao Estudante e no Núcleo de Ações Pedagógicas. São profissionais com formação de nível médio ou superior, conforme descrito a seguir:

### Direção de Ensino

NOME	REGIME	CARGO	FORMAÇÃO
Rosana Santos Oliveira	40 h	Assistente Em Administração	Especialização Em Gestão De Pessoas
Nilton Cesar Da Silva	40 h	Assistente Em Administração	Técnico Em Contabilidade
Maria Nazaré Rodrigues	30 h	Telefonista	Especialização em Educação Inclusiva

### Núcleo de Apoio Pedagógico

NOME	REGIME	CARGO	FORMAÇÃO
Fábio Sousa Da Silva	40 h	Pedagogo	Mestrando Em Ciências Da Educação - Inovação Pedagógica
Andreza De Almeida Castro	40 h	Pedagoga	Especialista orientação Educacional
Hosana Maria Nogueira Leite	40 h	Tec. em Assuntos Educacionais	Mestrado em educação
Gibran Medeiros Chaves de Vasconcelos	40 h	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista em Direito Administrativo
Mônica Mascarenhas dos Santos	40 h	Pedagoga	Mestrado em Educação



Maria das Neves de Almeida	40 h	Pedagoga	Mestrado em Educação
Kelle Maria de Jesus Silva	40 h	Pedagoga	Mestranda em Educação

### Núcleo de Atenção à Pessoa com Necessidades Específicas

NOME	REGIME	CARGO	FORMAÇÃO
Cláudia Lúcia Farias De Cerqueira Aguiar	40 h	Intérprete de Libras	Pós-Graduação em Libras
Clécia Regina Dos Santos Souza	40 h	Intérprete de Libras	Pós-Graduação em Libras
Raquel Lopes De Souza Santos	40 h	Intérprete de Libras	Nível Médio

### Setor de Apoio ao Estudante

NOME	REGIME	CARGO	FORMAÇÃO
Saulo Henrique Castro Reis	40 h	Assistente de Discentes	Graduado em Lic. Em Física
Artur Ulisses Sobreira	40 h	Contínuo	Graduado em Zootecnia
Reginaldo Clemente Miranda	40 h	Assistente Em Administração	Graduado em Lic. Música
Ana Teresa Brito Cordeiro De Andrade	40 h	Assistente De Discentes	Graduada em Pedagogia
Helena Leite De Sá	40 h	Contínuo	Graduanda em Pedagogia
Solange Rodrigues Ribeiro De Carvalho	40 h	Assistente De Discentes	Especialista em História

### Biblioteca

NOME	REGIME	CARGO	FORMAÇÃO
Christiano Bosco Xavier de Lima	40 h	Auxiliar de Biblioteca	Mestrado em Agronomia - Produção Vegetal
Gabriel Lazaro Paiva Rezende	40 h	Assistente em Administração	Especialista em Direito Público
José Carvalho da Silva	40 h	Assistente em Administração	Licenciatura em Matemática
Kellison Lima Cavalcante	40 h	Auxiliar de Biblioteca	Mestrado em Tecnologia Ambiental
Maria José dos Santos Oliveira	40 h	Auxiliar de Biblioteca	Tecnóloga em Gestão Ambiental
Nilzete Teixeira da Paz	40 h	Auxiliar Administrativo	Licenciatura em Letras/Português



Rejane Chaves Batista Amorim	40 h	Bibliotecária-Documentalista	Especialista em Gestão de Pessoas
------------------------------	------	------------------------------	-----------------------------------

### Técnicos de Laboratório

NOME	REGIME	CARGO	FORMAÇÃO
Antonio Gomes Barroso De Sá	40 h	Técnico em Laboratório	Mestrado em Administração
Geová Junio Da Silva Tavares	40 h	Técnico em Laboratório - área Informática	Ensino Médio Completo
Geraldo Vieira De Lima Junior	40 h	Técnico em Laboratório - Área Química	Graduação Superior de Tecnologia Química - Modalidade Couros e Tanantes
Jorge Barboza De Souza	40 h	Laboratorista	Pós-Graduação em História
Joselmo Silva Dos Santos	40 h	Técnico em Alimento e Laticínios	Tecnólogo em Alimentos
Kauê Da Silva Vasconcelos	40 h	Assistente em Laboratório	Ensino Médio
Rita De Cassia Barbosa Da Silva	40 h	Auxiliar de Laboratório	Licenciatura em Biologia/ Engenheira Agrônoma
Romero Mendes Rodrigues	40 h	Técnico Laboratório	Técnico em Edificações

### Recursos Gráficos

NOME	REGIME	CARGO	FORMAÇÃO
Eunice Maria Vieira Lopes	40 h	Auxiliar administrativo	Licenciatura em Letras
Maria Das Dores G. Da Rocha	40 h	Desenhista Técnica Especializado	Mestrado em Educação

### Assistência Estudantil

NOME	REGIME	CARGO	FORMAÇÃO
Maria Sueli Granja	40 h	Op. Maq. Lavanderia	Mestrado em Extensão Rural
Adriana Brandão	30 h	Assistente Social	Especialização em Saúde Pública
Milene Torquato	30 h	Assistente Social	Especialização em Políticas Públicas, Gestão e Serviços Sociais
Tássia Cavalcanti	30h	Psicóloga	Graduação em Pedagogia
Otaviana Maria Tabosa Araújo Leal	40h	Nutricionista	Graduação em Nutrição
Paulo Batista	40h	Contínuo	Ensino Médio



Chistiane Almeida de Macedo Alves	40h	Enfermeira	Mestrado em enfermagem
Karina Leonardo	30h	Assistente Social	Graduação em Serviço Social
Erivaldo Carlos da Silva	40h	Auxiliar de Enfermagem	Especialização em Políticas Públicas, Gestão e Serviços Sociais
Marcos Paulo Campos	40h	Auxiliar de Enfermagem	Ensino Médio
Maria Lucia Amorim Cardoso	40h	Servente de Limpeza	Ensino Médio
Terezinha de Jesus Martins Feitosa	40h	Servente de Limpeza	Ensino Médio
Maria Auxiliadora Dias Coelho	30h	Dentista	Especialização em Saúde Pública
Adália Maria Dias Palma Leal	30h	Dentista	Especialização em Endodontia

### Secretaria de Controle Acadêmico

NOME	REGIME	CARGO	FORMAÇÃO
Luilson Vieira Martins	40 h	Secretário de Controle Acadêmico	Especialização em gestão pública. Licenciatura Plena em Matemática.
Luiz Fellipe Tertuliano de Souza	30h	Assistente em Administração	Especialista em Gestão Pública
Severina dos Santos Reis Lucena	30h	Técnica em Administração	Especialização em História do Brasil
Jamile Anderson Luiz da Silva	30h	Assistente em Administração	Licenciatura em Computação
Jânia Darc Leandro Lopes	30h	Assistente em Administração	Graduação Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Luiz Carlos Barbosa Silva Junior	30h	Assistente em Administração	Especialista em Gestão e Saúde

Além destes, centenas de profissionais efetivos e terceirizados estarão à disposição dos discentes do curso, dentro de suas funções.



## 6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina, dispõe de biblioteca, salas temáticas e laboratórios com equipamentos destinados ao desenvolvimento do ensino e aprendizagem, descritos resumidamente a seguir:

### 6.1 Biblioteca

É composta pelos ambientes:

- Administrativo - onde ocorre o processamento técnico do acervo;
- Sala informatizada com 10 computadores e acesso à internet;
- Espaço para leitura em grupo e cabines para estudos individuais, totalizando 315,81 m<sup>2</sup>, climatizada e adequadamente iluminado;
- Acervo composto por aproximadamente 8.000 exemplares entre: livros, periódicos e material multimídia nas diversas áreas de conhecimento.

A Biblioteca é totalmente informatizada com o Sistema Pergamum de gerenciamento do acervo, onde é possível realizar consultas, renovações e reservas *on line*. Além disso, é oferecido o acesso ao Portal de Periódicos Capes. Os Serviços oferecidos são: empréstimo domiciliar; empréstimo inter-bibliotecário; consulta *on line*, reserva de livros, levantamento bibliográfico, treinamento em fontes de informação, boletim de novas aquisições, informural, treinamento de usuários, e atividades culturais.

### 6.2 Auditório Central

Localiza-se no pátio central de convivência sendo destinado aos mais variados tipos de eventos do *Campus*. Conta com mais de 100 lugares e com uma infraestrutura de multimídia e climatização.

### 6.3 Laboratório de Informática (Bloco B)

São disponibilizadas para os cursos do *Campus* Petrolina laboratórios com equipamentos (vide quadro de equipamentos abaixo) destinados ao desenvolvimento do ensino e aprendizagem:



Laboratório	Quantitativo de Computadores	Sistema Operacional	Marca/Modelo	Configuração
B01	21	6 Windows 15 Linux	Arquimedes/ Itautec	4GB, S.O 64 bits
B02	14	Windows/Linux	Arquimedes	8GB, S.O 64 bits
B03	18	Linux	Itautec	4GB, S.O 32 bits
B04	34	Linux	Itautec	2GB, S.O 32 bits
B05	38	19 Windows 19 Linux	Dell	4GB, S.O 32 bits
B15	10	Windows	Itautec	4GB, S.O 64 bits
B18	37	Windows/Linux	Itautec	4GB, S.O 64 bits
B20	18	Linux	Daten	2GB, S.O 64 bits

Figura – Quadro de Equipamentos

#### 6.4 Salas de Aulas

São disponibilizadas para o Curso Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, quatro salas de aulas (F03 a F06) com 64 m<sup>2</sup> cada, contando com uma infraestrutura de Tévês de 50 polegadas, carteiras tipo universitária e climatização.

#### 6.5 Coordenação e Sala de Professores do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Eletrotécnica

A sala da coordenação e sala de docentes possuem um espaço de 64 m<sup>2</sup> localizado no Bloco F, sala F02, contendo infraestrutura adequada para o desempenho das atividades da coordenação. O ambiente é destinado aos docentes realizarem as atividades de organização do ensino, atendimento, acompanhamento, avaliação e orientação de discentes.

#### 6.6 Laboratório de Pesquisa em Energias Renováveis (F01)

Destinado a análises químicas e bioquímicas aplicadas a energias renováveis. O laboratório conta com 18 m<sup>2</sup> de área.

#### 6.7 Laboratório de Sistemas Elétricos de Potência

Possuindo mais de mil metros quadrados, este laboratório está dividido em diversas áreas específicas, a saber:



- Sala de controle com 24 m<sup>2</sup> de área, climatizado e com computador;
- Espaço para subestação Didática com 24 m<sup>2</sup>;
- Rede Elétrica de Distribuição didático não conectada com 250 m de extensão e com diferentes tecnologias de baixa tensão e média tensão;
- Rede Elétrica de Distribuição com postes rebaixados;
- Telhados didáticos para treinamento em sistemas fotovoltaico com um total de 36 m<sup>2</sup>;
- Laboratório de máquinas térmicas;
- Aerogerador de 1 kW;
- Biodigestor.

#### **6.8 Laboratório de Controle e Automação (F08)**

Destinado para atividades desenvolvendo sistemas de automação e controle, o laboratório conta com 10 computadores com softwares específicos, uma bancada de sistema eletropneumático. Conta com duas bancadas microcontroladores e dez bancadas de sistemas digitais; A infraestrutura possui 64 m<sup>2</sup>, 24 carteiras tipo universitárias, quadro branco, TV e climatização.

#### **6.9 Laboratório de Máquinas Elétricas (F09)**

O laboratório conta com infraestrutura para as práticas de máquinas elétricas rotativas e estáticas. Possui seis bancadas completas. A infraestrutura possui 64 m<sup>2</sup>, 24 carteiras tipo universitárias, quadro branco, TV e climatização.

#### **6.10 Laboratório de Medidas Elétricas (F10)**

Com quatro bancadas de medidas elétricas e 32 m<sup>2</sup>, é destinado para os ensaios de circuitos e medidas elétricas. Dispõe de 2 bancadas de CFTV. Possui quadro branco e climatização.

#### **6.11 Laboratório de Eletricidade e Eletrônica (F11)**

Conta com componentes diversificados para as práticas de eletricidade e eletrônica. Com 8 bancadas equipadas com osciloscópio digital e analógico, gerador de



função, fonte ajustável, estação de solda, lupa iluminada e módulo didático para experimentos diversos. A infraestrutura possui 96 m<sup>2</sup>, 24 carteiras tipo universitárias, quadro branco, TV e climatização.

### **6.12 Laboratório de Acionamentos Elétricos (F12)**

O laboratório abriga uma infraestrutura destinada as práticas de acionamentos eletrônicos com seis bancadas com inversores e soft starter. Possui ainda, doze quadros elétricos para a montagem de comandos e força. Entre os itens destinados as aulas práticas, o laboratório conta com kit de ferramentas adequadas ao desempenho das atividades, assim como componentes diversificados. A infraestrutura possui 64 m<sup>2</sup>, 24 carteiras tipo universitárias, computadores, quadro branco, e climatização.

### **6.13 Laboratório de Instalações Elétricas (F13)**

O laboratório abriga uma infraestrutura destinada as práticas de instalações elétricas prediais e industriais com doze estações de trabalho para a montagem. Entre os itens destinados as aulas práticas, o laboratório conta com kit de ferramentas adequadas ao desempenho das atividades, assim como componentes diversificados. A infraestrutura possui 64 m<sup>2</sup>, 24 carteiras tipo universitária, quadro branco e climatização.



## REFERÊNCIAS

- \_\_\_\_\_. Processo de avaliação / acompanhamento em currículos integrativos: anotações para um começo de conversa. In: DANYLUK, O.S. et al. (orgs.). Conhecimento sem fronteira. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2005.
- \_\_\_\_\_. LEI 9.795/1999, de 27 de abril de 1999. Estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 11.892, 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação.
- BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Instrumentos de Avaliação de Cursos Presencial e a Distância.
- CARVALHO, I. Ecologia, desenvolvimento e sociedade civil. Revista de Administração Pública. Administração Pública. Administração Pública. Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 4- 10, out.-dez. 1991.
- DECRETO 7.234/2010 – Normatiza o Programa Nacional de Assistência Estudantil.
- FERNANDES; S. C. de A.. As Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino e aprendizagem de História: possibilidades no Ensino Fundamental e Médio. Campo Grande, MS, 2012. 90 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica Dom Bosco.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996
- GUIA PRONATEC DE CURSOS FIC – Ministério da Educação, 2016.
- IF SERTÃO – PE, Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Organização Didática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – Sertão Pernambucano.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2014.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. Plano de Desenvolvimento Institucional do IF SERTÃO PERNAMBUCANO - PDI: período de vigência 2019-2023.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. Organização didática. Disponível em < [https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF\\_Sertao-PE/Documentos/Resolu%20N%2011%20do%20Conselho](https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF_Sertao-PE/Documentos/Resolu%20N%2011%20do%20Conselho)



<20Superior%20de%2016%20de%20maio%202017\_Reformulao%20da%20Organizao%20Didtica.pdf> Acesso em 25 de Novembro 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2018.

LEI 10.639/2003 – Altera a LDB incluindo a obrigatoriedade de inserção no currículo da temática História e Cultura Afro-Brasileira.

LEI 11.788/2008 – Regula o estágio curricular.

LIBÂNEO, J. C. Didática. 34. ed. São Paulo: Cortez, 2012. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, 2011.

MEC, 2016. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. 3ª Edição. Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-3a-edicao-pdf-1/file>. Acesso em 25 de Novembro 2019.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, p. 02-25, 2018.

PARECER 15/1998 – Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. RESOLUÇÃO Nº 6, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

RESOLUÇÃO 12/2015 – Regula o estágio curricular no IF Sertão Pernambucano.

RESOLUÇÃO 29/2016 – Normatiza a elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso no IF Sertão Pernambucano.

XAVIER, M. R. X. Entendendo a Extensão. Manual de extensão do IF Baiano. 2013.